NA 3.ª PÁGINA: «FALAR CLARO», pelo dr. JOSÉ MAGALHÃES GODINHO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1968 N.º 16 483 ANO 48.º UM ESCUDO

PHILIPS TRIUNFO DA TÉCNICA

VEJA AS NOVIDADES DA SÉRIE

TRIUNFO DA TÉCNICA NOS AGENTES PHILIPS

NIXON EM SAIGÃO —O PRESIDENTE ELEITO ESTUDA A HIPÓTESE

KEY BISCAYNE (Florida), 7 — (F. P. e R.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, está a estudar cuidadosamente um convite que lhe foi dirigido pelo presidente Van Thieu para visitar o Vietnam do Sul, a fim de se inteirar pessoalmente sobre a situação.

Segundo fontes bem informadas, esse convite foi dirigida a Nixon num telegrama em que Van Thieu o felicitava pela sua vitória eleitoral.

Não foi feito por enquanto qualquer comentário oficial pelo presidente eleito ou pelos seus colaboradores ao convite de Van Thieu, mas círculos ligados ao campo republicano dizem que o convite está a ser devidamente ponderado.

Apenas no domingo passado Nixon tinha afirmado que estava disposto a ir a Paris ou a Saigão se isso contribuíssem para o êxito das negociações de paz quadripartidas.

Os observadores pensam que o convite do presidente Van Thieu poderá decidir Nixon a deslocar-se pessoalmente a Saigão.

Entretanto, a eleição de Richard Nixon para a presidência dos Estados Unidos foi geralmente bem acolhida em Saigão, onde suscitou numerosos comentários por parte dos políticos sul-vietnamianos.

Na opinião do presidente da Assembleia Nacional, Nguyen Ba Luong, «o Governo dos Estados Unidos vai adoptar uma política de maior firmeza em relação ao Vietnam. A paz deve ser uma paz na honra». E acrescenta: «A decisão apressada do presidente Johnson (...) visava fazer ganhar votos a Humphrey».

O senador Nguyen Gia Hien, responsável pela manifestação de 3 mil católicos na passada terça-feira em Saigão, pensa que Nixon «irá trazer uma paz honrosa ao Vietnam».

Quanto ao venerável Thien Ho Hoa, «leader» dos budistas militantes, «o vencedor não agirá» contra os interesses do povo americano e as aspirações de paz do povo vietnamiano e do mundo».

O prof. Nguyen Xuan Oanh, braço direito do presidente da «Aliança Nacional para a Revolução Social», declarou: «Nixon conseguirá uma solução honrosa do conflito vietnamiano».

Richard Nixon, eleito 37.º presidente dos Estados Unidos, chega a Miami, na Florida, a fim de passar alguns dias de férias na sua ilha Key Biscayne. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

«A mudança é que interessa» — disse-nos Rockefeller

EM COMENTÁRIO ÀS ELEIÇÕES

«O que interessa é a mudança» —disse Nelson Rockefeller ao «Diário de Lisboa»

Em viagem de turismo, que deverá prolongar-se até ao dia 15 do corrente (a política também cansa), chegou hoje a Lisboa, por via aérea, procedente de Nova York, o multimilionário Nelson Rockefeller, governador daquele estado norte-americano.

O governador mostrou-se encantado com a vitória do seu partido nas eleições presidenciais dos Estados Unidos.

«*Excelente resultado*», disse-nos.

E acrescentou:

— *Pena é que não tenha conseguido um triunfo do candidato do meu partido no estado em que sou governador* (Os 43 votos eleitorais

(Continua na 17.ª página)

VOTAÇÃO NA O. N. U. SOBRE O PEDIDO DE SANÇÕES

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 7 — (R.) — Um novo apelo á Grã-Bretanha para empregar a força a fim de acabar com o regime rodesiano poderá ser ratificado hoje, por grande maioria na Assembleia Geral, que se reune em sessão ás 20 horas, T. M. G.

Uma moção perante a Assembleia pede, também, ao Conselho de Segurança que imponha sanções económicas contra a África do Sul e Portugal, que têm continuado o comércio com a Rodésia, a despeito do embargo da O. N. U.

A resolução da Comissão de Curadorias da Assembleia pede ainda «assistência material e moral» de todo o Mundo aos guerrilheiros africanos que lutam para derrubar o regime de Salisbury.

Fontes diplomáticas disseram que lorde Caradon, o principal delegado da Grã-Bretanha na O. N. U., denunciaria a moção como extremista e não realista.

A Grã-Bretanha votou contra a proposta da comissão e espera-se que

(Continua na 11.ª pág.)

HOJE 32 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

Sean Bourke (ao centro, entre dois advogados), aguarda em Dublin, que seja apreciado o pedido britanico de extradição. Bourke, que afirma ter auxiliado o espião George Blake a fugir da prisão de Wormwood Scrubs, foi detido após ter chegado, há alguns dias, á Irlanda

Descoberto em Cabinda um dos maiores depósitos petrolíferos do Mundo

LOURENÇO MARQUES, 7 — (L.) — Foi descoberto no dia 28 de Outubro, em Cabinda, um dos maiores depósitos petrolíferos do Mundo, quer em quantidade, quer em qualidade — anuncia o «Diário», de Lourenço Marques, através do seu enviado especial a Angola, T. Santos Gil.

O depósito foi encontrado em terra firme.

Edição da noite

NOVO ACESSO (NO AREEIRO) À ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

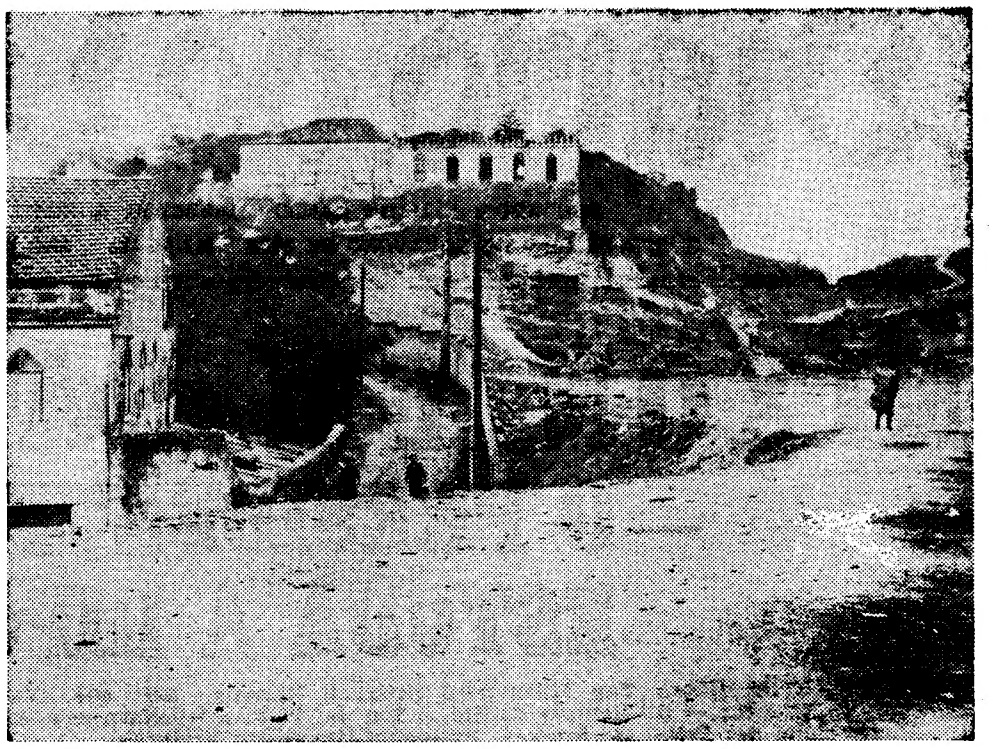
Quem passar junto da Praça do Areeiro verificará que estão ali a realizar-se obras de abertura de uma nova rua. Há já muito tempo, provàvelmente desde que se construiram os imóveis que formam a Praça do Areeiro, que essa via estava desenhada e em parte começada, embora encoberta com um tapume. Esse pequeno troço foi agora aberto, possibilitando um outro acesso à Alameda D. Afonso Henriques, pelo topo de nascente.

Atravessando, porém, essa pequena rua verifica-se que está a abrir-se ali um outro novo arruamento, que vai rasgar os montes que constituem a Azinhaga da Fonte do Louro.

A abertura deste novo arruamento que obrigará á remoção de grandes quantidades de terra para o que se encontram a trabalhar no local vários «buldozers», custará dois mil e quinhentos contos.

O preço da obra será, aliás, muito bem compensado com as novas zonas de construção que se criam permitindo a implantação de muitos novos prédios de rendimento.

O curioso é que este novo arruamento vai permitir fazer uma ligação muito mais rápida e eficiente com o bairro de Chelas, atravessando uma vasta zona de barracas, conhecida por Quinta do Bacalhau. Esta zona, muito pobre e primitiva, construída á semelhança doutras implantadas em várias zonas da capital, possui muitas dezenas, talvez centenas, dessas pequenas e improvisadas casas onde habitam alguns milhares de pessoas.



O novo arruamento de acesso à Alameda D. Afonso Henriques vai rasgar os montes que constituem a Azinhaga da Fonte do Louro

● Deslocação de 60 barracas

Para esta primeira fase da obra a C. M. L. fez deslocar cerca de 60 das barracas existentes no trajecto da nova via, tarefa para cumprimento da qual deslocou técnicos, funcionários e polícias camarários.

Essa meia centena e tal de barracas foi colocada um pouco mais adiante em terrenos vagos da azinhaga, que parece ainda um bocado da Lisboa das hortas.

Pensa-se que estes trabalhos sejam os primeiros a empreender pela C. M. L., para *desanuviar* a zona pobre do Casal Vistoso.

Os prédios de rendimento vão crescendo á volta do bairro da lata, enquanto este cada vez se comprime mais envolto pelos vistosos edifícios e jardins que vão sendo construídos e devem certamente constituir um regalo para a vista daqueles munícipes pobres.

Demolido este monte de 16 metros de altura e gastos no trabalho os citados 2500 contos a C. M. L. retirará dos seus orçamentos mais 1800 contos para as obras de pavimentação e esgotos que constituem a 2.ª fase deste empreendimento.

● As centrais de camionagens

A zona da Praça do Areeiro deverá também sofrer em breve outras obras, de certo modo relacionadas com aquelas que agora se iniciam.

Com efeito, não longe desta nova artéria, ficarão os parques de estacionamento de veículos ligeiros e pesados, que ficarão a servir a futura central de camionagens do Areeiro.

Por iniciativa do Município foram proibidas de estacionar entre a Rua da Alfandega e a Doca da Marinha as camionetas de carreira que até agora ali estacionavam. De acordo com os planos estabelecidos, este improvisado parque de camionagens deverá exactamente passar para a citada zona do Areeiro, desafogando assim o centro da cidade.

ESTACIONARÃO NO AREEIRO CAMIONETAS DE CARREIRA

O CORPO É QUE MARCA A CINTURA — A MODA APENAS VALORIZA A LINHA

FLORENÇA, 7 — (Por Brenda Rotzoll, da U. P. I. - A. N. I.) — *Os costureiros florentinos «esqueceram-se» da cintura, na moda Primavera-Verão de 1969. É, pelo menos, o que se conclui da passagem de modelos realizada, a noite passada, em Florença.*

Portanto, pode dizer-se, no próximo Verão, a cintura deixa de ser uma preocupação tão feminina, como tem sido.

A maior parte das vezes, a cintura nem sequer é marcada: a linha geral é, toda ela, tendente a definir bem o corpo. Acontece que, muitas vezes, a cintura é perfeitamente «visível», pois os corpos dos vestidos terminam abaixo do busto e a saia só começa nas ancas.

Pucci, que exibiu malhas de alta costura, apresentou modelos em que a cintura não é vincada.

Uma só peça

Por outro lado, «passou» modelos em que os manequins traziam a cintura despida, especialmente em vestidos de noite com calças «Palazzo».

Os vestidos de dia, de uma só peça, esses, tinham a cintura marcada de uma forma diferente do habitual: no seu lugar havia barras de cores diferentes.

Quando Pucci mostrou modelos com a cintura marcada, esta era geralmente subida, como aconteceu num vestido de noite, em malha de seda preta, de decote subido. O busto era muito marcado por um cinto largo, estilo Império, com a fivela preta enfeitada por imitações de pedras preciosas.

As saias dos vestidos de dia eram, por vezes, rodadas, outras vezes, travadas. Além dos modelos em malha, Pucci apresentou modelos em «chiffon» muito transparente.

Nardini exibiu vestidos de preferência em tons de verde-doirado, com calções que apertavam aos lados com botões doirados. A transparência dos tecidos era «limitada» pelos bolsos cosidos por fora.

Cintos e brincos

Nas dezasseis «casas» que apresentaram modelos em malha, os cintos feitos de cadeias de metal ligadas entre si por barras de metal doirado tiveram larga representação, bem como as «écharpes» atadas ao pescoço e tão longas que arrastavam pelo chão, tanto á frente como atrás. Estas «écharpes» apareciam quer em fatos-calça, quer em vestidos de noite.

Os brincos são compridos ornamentos.

As meias, quando não eram de «nylon» vulgares, eram finas — o que constitui uma inovação em relação á moda das ultimas estações — ás vezes com riscas verticais pretas e brancas, como as apresentadas por Laura Aponte. Os vestidos brancos eram debruados a preto, a condizer com essas meias.

Naka apresentou modelos pintados á mão, com muitos motivos em riscas diagonais.

Noni-Sport apresentou modelos brancos, castanhos e pretos, com riscas horizontais. Um dos manequins apresentou um vestido branco, de noite, até aos pés, que era aberto de um dos lados desde a bainha até á cintura. O manaquim trazia, por baixo, calções «á raparizinho», a condizer.

O pré-colombiano

Mirsa passou conjuntos brancos, azuis e de xadrez, que foram muito bem recebidos: os vestidos eram de seda e os casacos de lã.

Os fatos de calça e tunica apareceram com muita frequência.

Maljana escolheu para estes modelos o branco e o preto, num estampado pré-colombiano. Um destes modelos era formado por calças boca-de-sino, com blusa estampada e tunica branca. As mangas também em boca-de-sino.

Havia depois outros modelos mais complicados, com os quais se pretendia apenas divertir os espectadores.

E mais nada. Esta é a linha da Moda-69.

A nova linha de «cintura-a-morrer» da moda florentina

O estado do Presidente Salazar

Assinado pelo prof. Eduardo Coelho, dr. Vascoscelos Marques, prof. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues, foi ontem divulgado na Casa de Saúde da C. V. P. o seguinte boletim clínico relativo ao estado de saúde do Presidente Salazar:

«O estado do Presidente Salazar é idêntico ao de ontem. Os valores registados ás 20 horas eram os seguintes: temperatura, 36°.3; tensão arterial, máxima, 13,5, mínima, 8; pulso cheio e rítmico em 68 pulsações por minuto.

Caso não surjam alterações especiais, o próximo boletim será dado no dia 8.»

EM MADRID, A 29 DE MARÇO:

Festival da Eurovisão

A Espanha prepara a recepção aos cançonetistas que vão representar os diversos países concorrentes ao Festival da Eurovisão. Depois de ser relegada para segundo plano a candidatura de Palma de Maiorca (onde era difícil instalar toda a aparelhagem requerida pela transmissão televisiva) o desfile de melodias ficou definitivamente marcado para Madrid.

Assim, o Festival da Eurovisão efectuar-se-á em 29 de Março de 1969, no Teatro Real. Como apresentador, a R. T. E. escolheu o popular locutor Joaquim Prat, mantendo-se latente a dúvida sobre o cançonetista que interpretará a canção espanhola, tudo levando a crer que seja Salomé ou Julio Iglésias, a «cançonetista do ano» ou o ex-guarda-redes do Real Madrid, que Benidorm «lançou» no mundo da música ligeira.

O GENERAL COSTA E ALMEIDA NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O antigo governador geral de Moçambique, general da Força Aérea José Augusto da Costa e Almeida, foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar. A nomeação é feita em portaria conjunta dos ministérios da Defesa, do Exército e da Marinha. O general Costa e Almeida vai substituir o general Frederico da Conceição Costa que, por ter passado á reforma, deixou aquelas funções.

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, amanhã, sexta-feira, dia 8, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

FALAR CLARO

pelo DR. JOSÉ MAGALHÃES GODINHO

É COM O FALAR que os homens se entendem.

Mas a fala deve ser simples, clara, sem arranjos nem reticências, para que o entendimento resulte claro.

Deve ser simples porque, destinada ao maior número, se não deve esquecer que esse não conhece as palavras complicadas, as que não são de todos; deve ser clara porque nem todos os ouvintes têm as mesmas facilidades de compreensão; deve estar despida de arranjos, para ser mais directa, mais sincera, e porque se dirige a homens comuns e não a génios; finalmente, não deve ter reticências para poder expor com lealdade o pensamento de quem a usa.

Teve estes méritos a fala do Presidente do Conselho em 27 de Setembro último. Ele falou claro, e creio que a grande maioria o entendeu.

Pelo menos no que toca àqueles que, como eu, se situam desde sempre no sector dos que têm discordado da orientação política do Governo e se consideram democratas, a fala foi compreendida, e não causou estranheza.

Ela marcou o desejo de continuidade de orientação com o emprego de métodos diferentes.

Ora, essa continuidade de orientação não exclui, nem poderia excluir, aquilo que, não sei bem porquê, se vem chamando de liberalização do regime.

A verdade é que o Presidente do Conselho manifestou o desejo de restaurar certas liberdades, e de que se criasse o clima de convivência que torne possível o desaparecimento de ódios e malquerenças, e pediu um crédito de confiança para a sua acção, porque tudo o que há a realizar tem de levar algum tempo, não poderá fazer-se de uma vez.

Nada implica com a continuidade do regime institucionalizado pela Constituição Política de 1933, antes torna efectivas as liberdades e direitos que nela se proclamam.

Estado de Direito

O Presidente do Conselho, professor de Direito, teve sempre presente que o Estado Corporativo tinha de ser um Estado de Direito. Por isso, escreveu ele, no seu trabalho «O Sistema Corporativo»: «O Estado Corporativo é um regime de Direito e, mais ainda, um regime de legalidade.»

As leis gerais e as leis corporativas definem e garantem os direitos e deveres das pessoas singulares e das pessoas morais. Cumpre negar enérgicamente que à ideia de organização corporativa esteja ligada a de regime de polícia. O respeito pelos direitos pessoais e o procedimento em conformidade com a lei, são essenciais na moral política do Estado orgânico; um poder arbitrário é uma anomalia forçosamente transitória. Por isso, é preciso que haja garantias jurídicas do exercício dos direitos conformemente com as leis e os fins sociais, e do cumprimento das funções; para que a força não domine a justiça, para que o egoismo não perverta a solidariedade. O Estado corporativo deve, pois, acolher e robustecer o direito de petição, a fiscalização nas assembleias políticas, a crítica honesta pela imprensa, o recurso contencioso aos tribunais».

Estes princípios, acrescentamos nós, não devem ser exclusivos, não devem nortear apenas o Estado Corporativo, mas sim devem ser proclamados e respeitados, qualquer que seja a orgânica do Estado.

Todo o homem tem o direito que todas as Constituições lhe conferem, de expressar livremente, ainda que com a correlativa responsabilidade, o seu pensamento; de se reunir e de se associar com outros homens para debater os graves problemas políticos nacionais, para concordar e para discordar, para aplaudir e para criticar.

Quando, pois, ele advoga a restauração de liberdades, defende e mantém a continuidade do seu pensamento político; não altera instituições, não liberaliza o regime. Limita-se a fazê-lo integrar-se dentro do Estado de Direito que a Constituição lhe assinou.

Isto compreenderam os democratas portugueses, que bem sabem que o Presidente do Conselho vem para o Governo não para fazer a política dos democratas, mas sim a sua pró-

(Continua na pág. seguinte)

A comissão central do P. C. russo deve estudar em breve as consequências da invasão checa

MOSCOVO — Novembro — A comissão central do Partido Comunista Soviético reunir-se-ia em sessão plenária no princípio de Novembro. No entanto, não pôde ainda obter-se qualquer confirmação desta notícia. Outros observadores pensam, por sua vez, que esta sessão só se efectuará no fim do mês corrente. No entanto parece plausível a eventualidade duma reunião próxima.

Com efeito, o momento parece favorável á realização duma sessão plenária adiada já por diversas vezes. As reuniões anteriores (Abril e Julho) foram consagradas aos problemas ideológicos. Concluiu-se então pela necessidade de defender a pureza do marxismo-leninismo na sua versão moscovita, de reforçar a campanha de vigilancia e de conduzir uma «luta intransigente contra a ideologia adversa». Hoje é tempo de fazer o balanço deste combate travado no interior como no exterior contra os que se afastam da estrita ortodoxia.

Segundo todas as informações que se podem obter quanto ao estado de espírito dos quadros do partido, não existem divergências sérias relativamente ao objectivo, ou seja a necessidade de enfrentar o perigo contra-revolucionário. Mas subsistem dúvidas acerca da maneira como foi conduzida a operação de intervenção na Checoslováquia. Ter-se-ia previsto suficientemente a reacção nacional dos checoslovacos, a impossibilidade de encontrar elementos «sãos» prontos a tomar imediatamente a rendição do poder no mesmo dia da entrada das tropas aliadas? Pesou-se bem as reacções negativas prováveis de diversos grandes partidos comunistas em relação á acção militar?

Tais são as perguntas que numerosos elementos, que se podem classificar como «liberais», fazem a si próprios, e de que acharão sem duvida eco na comissão central. Mas é provável que os dirigentes oiçam também outro som de sino. Ter-se-ia feito bem em aceitar o regresso de Dubcek e dos seus próximos colaboradores, quando são «objectivamente» responsáveis por um desvio tão grave que teria podido levar ao êxito da contra-revolução e á passagem da Checoslováquia para o outro campo? Estes censuram á direcção colectiva o facto de ter de certo modo cedido ás posições do presidente Svoboda.

A direcção colectiva corre assim o risco de ser submetida a uma dupla crítica, esquerda e da direita. Mas o tratado assinado em Praga consolidou e reforçou os dirigentes supremos, que se encontram em melhor posição para explicar e justificar uma iniciativa considerada como uma necessidade lamentável mas inevitável. Aos «liberais» dir-se-á: «Em Cierna, é verdade, os dirigentes de Praga fizeram promessas solenes, mas mostraram-se incapazes de mantê-las. Por outro lado, não se trata agora de regressar ao novotnismo nem de exigir dos dirigentes de Praga que tomem medidas de repressão. Aos outros explicar-se-á que a sensatez consistia em ter em conta os dados de facto, isto é o da popularidade da equipa no poder e em especial da atitude firme do presidente Svoboda. Mas o resultado é satisfatório para o Kremlin, pois no final das contas são os próprios dirigentes checoslovacos que rectificam os seus «êrros» e tomam sobre si a responsabilidade das medidas impopulares.

Os observadores esperam deste modo um debate animado e que ultrapassará o caso checoslovaco para abordar o problema das relações com os partidos irmãos. Mas a discussão terminará certamente pela aprovação da iniciativa tomada em 21 de Aosto.

Do correspondente
HENRI PIERRE

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Nota do dia

O TEMPO É DINHEIRO

RETOMA-SE DO DISCURSO pronunciado ontem pelo Prof. Marcello Caetano, durante o seu encontro no Ministério das Corporações com os delegados do Instituto Nacional do Trabalho, uma frase usada para ilustrar um raciocínio produzido: «Os benefícios do trabalho hão-de resultar do aumento da produtividade dos trabalhadores.» E retoma-se este fragmento precisamente para tentarmos a sua ligação a alguma coisa que ontem se dizia neste mesmo lugar e a algumas outras coisas que, aqui também, têm sido ditas de outras vezes.

Diziamos nós, comentando declarações do ministro das Corporações, que «produtividade e rendimento são sinais que só alguns estão em condições de entender», ao passo que «as oscilações de preços de consumo são directamente sentidas por toda a gente». Isto referia-se aos factores a ter em linha de conta, conforme o esquema anunciado, para a fixação da política de salários. Vamos a ver em que medida é possível encontrar o conceito prático de produtividade.

À escala internacional, a luta que se trava é a de qualidades e preços. Quem produzir melhor e mais barato é quem ganha. Quantos factores intervêm nesta competição? Muitas vezes se propõe o argumento de que estamos em condições de vantagem porque praticamos um nível de salários abaixo do que se verifica na maior parte dos países, designadamente naqueles fortemente industrializados. Não obstante, haverá a certeza de que em todas as ocasiões o nosso produto esteja em condições de sofrer a concorrência do produto similar no mercado internacional?

Poderíamos deixar a questão como simples hipótese para ilustração de um juízo. Mas não deixamos porque todos sabemos que a hipótese é colhida no domínio do concreto. Produto igual (ou supostamente igual) fabricado cá, com salários mais baixos, aparece com frequência marcado a preços mais caros. Que se passa, então? Defeitos de organização, subequipamento, exagero de lucro? Infelizmente, nem umas nem outras dessas explicações, pois qualquer delas talvez pudesse sanar-se com recurso a intervenções rápidas e corajosas que poderiam revelar-se eficientes.

O que se passa é pior. Passa-se que, na maior parte dos casos, a mão-de-obra de que dispomos não recebeu a tempo a devida preparação e, aplicando-se, embora devotadamente, naquilo que mal sabe, encarece o trabalho não em volume de salários-hora, mas em volume de horas de trabalho. Isto é, cada hora de trabalho poderá custar menos dinheiro, mas para se obter um produto consome-se, aplica-se nele uma quantidade de tempo muito mais elevada do que correntemente onde a indústria é servida por mão-de-obra de qualidade.

É o cavalo-de-batalha. Do que mais precisamos é de ensinar e aprender. Quando se fala em ensino, quando se diz que é preciso elevar-se o nível do nosso ensino, algumas pessoas concluem apressadamente que se trata de distribuir títulos e diplomas universitários, o que seria apenas mais uma forma de inflação. Não. Do que se trata é de ganhar consciência bastante da importância do que nos cabe fazer: que o estudante estude, que o cortador corte, que o operário opere. Até lá, muito senhores de nós próprios que sejamos nos nossos talentos improvisadores, teremos de nos sujeitar à mediania. E é isso que todos nós, que cada um de nós haverá por si próprio que evitar.

CURSO LICEAL
DIURNO E NOCTURNO
Inscrições nas secretarias das 10 ás 23 horas
Externatos:
■ Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia) Telefone 865904 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —
■ Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) Telefone 834658

RECTÂNGULOS DA VIDA

A REVOLTA DAS PALAVRAS

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Neste ano em que vivemos, as transplantações são de corações e não de flores, e a botânica cedeu o primeiro lugar à zoologia. Pensando bem, ainda se transplantarão cravos e rosas? Pode mesmo perguntar-se. É verdade que continua a haver jardins e jardineiros e jardinagem, portanto... O certo, porém, é que ninguém perde tempo a falar de coisas tão comezinhas. E quando se diz «transplantação» sem mais nada, transplantação assim solta, sem raizes, é de um coração que se trata e não de uma rosa. Também se fala muito de «rejeições» e já nunca nos ocorre que é, por exemplo, de rejeição de ideias que se fala, mas sempre dos supracitados corações. Ouvimos a palavra e logo pensamos em longos corredores silenciosos e em marquesas e no dr. Barnard da bata branca.

Outra velha palavra que este ano fez o seu último tratamento de beleza surgindo-nos fresca e nova é a «integração». As pessoas já não estão integradas no ambiente. Qual ambiente! Participam é na estrutura dum sistema com o qual se sentem satisfeitas. Claro que não me refiro à «desintegração» (do átomo) que já passou — passou? Quem dera! — à história.

Eis as palavras (haverá mais mas não me recordo), que este ano gritantemente se revoltaram contra os seus velhos lugares e partiram a bordo dos jornais, em busca de novidade, da actualidade, de uma certa fantasia.

ora diga-nos...

— Já votou alguma vez?

Os jornais publicam largamente notícias relativas ás eleições americanas. Oito milhões de contos gastos na campanha. Não é brincadeira nenhuma! Só candidatos com muita «massa» é que podem meter-se nestas andanças.

No entanto, para além dessas eleições a alto nível, outras há noutros escalões menores. Em lugar dos oito milhões de contos gastam-se aí uns oito escudos — ou nem isso. Como vamos ver a seguir...

● — Desculpe não responder — *disse-nos o sr. Manuel Giraldes da Silva, regente agrícola reformado* — mas não gosto de falar de política...

— Nem só na «política» há eleições...

— Ah, bem, nesse caso já votei, sim senhor. Faço parte do Grupo Musical Alfredo Keil, do Montijo, e da Tertulia Tauromáquica, também do Montijo.

— Aí, fazem-se eleições.

— Todos os anos. Tem de ser. Lá, como em qualquer outro sector da vida, é preciso escolher as pessoas que nos merecem mais confiança.

● — Sim, por acaso já votei — *foi a resposta imediata da sr.ª D. Claudina Wilbraham professora de solfejo no Conservatório Nacional* — com mais regularidade, as votações de que participei referem-se, por exemplo, á escolha deste ou daquele elemento, deste ou daquele colega, para determinado cargo. Aliás, considero a eleição um processo indispensável na vida regular de uma colectividade. Se há várias personalidades ou tendências, a escolha por voto ainda é a que me parece mais certa.

— Acha então que as mulheres devem participar dessa escolha...

— Evidentemente. E olhe que em certas questões (económicas, por exemplo) a mulher tem mais voto na matéria...

● *Domingos Augusto Neves Jorge é um jovem empregado de escritório que, no respeitante a estudos, lamenta não ter ido além da 4.ª classe. Teria, decerto, alguma coisa de interessante a dizer-nos sobre o assunto:*

— Já votou alguma vez?

— Não.

— Mas sabe o que são eleições.

— Não sei, não.

— Já ouviu falar.

— Não, nunca ouvi.

— Então não lê os jornais?

— Ás vezes.

— E o que é que lê?

— Leio a bola. Jogo no Oeiras Futebol Clube.

FALAR CLARO

(Continuação da pág. anterior)

pria política, que é a do Estado Corporativo, mas com métodos mais modernos, do nosso tempo, e mais consentâneos com a própria legalidade que para si mesmo, na Constituição, o Estado marcou, ao estabelecer como limites da sua soberania o direito e a moral. Poderão, pois, conceder o crédito pedido, se os actos vierem, como se espera, a confirmar a fala.

Liberalização e convivência

Parece, porém, que em certos sectores não compreenderam o Presidente do Conselho e que muitos dos que choram e se indignam com os obstáculos que são postos à liberalização da Checoslováquia, que protestam por não ser possível instaurar naquele país a liberdade de imprensa, a liberdade de reunião, e até de constituição de partidos políticos, defendem a conservação da censura em Portugal, que se dificulte ao máximo o direito de reunião e de associação, não querem ver instaurados os direitos e liberdades que a Constituição consigna!

E querem que, longe de se estabelecer um clima de convivência política, se tratem os que discordam como cidadãos diminuídos, inimigos que devem ser escorraçados, e maus portugueses, perigosos elementos subversivos, porque, para esses, não dizer a tudo que sim, não bater palmas por tudo e por nada, não aceitar sem discutir, é tomar uma atitude subversiva que está mesmo a pedir que se faça calar, seja por que meio seja, os atrevidos que ousam pensar pela sua própria cabeça. Como se o patriotismo fosse um exclusivo seu e como se não devêssemos todos nós, portugueses, ter o direito de saber o que se passa no nosso próprio País, pelos nossos meios de informação, e não como tantas vezes acontece pela imprensa estrangeira, o que dá lugar ao boato e ao avolumar de cousas que podem não ter gravidade, mas que o simples facto de se não deixar falar nelas as aparenta gravíssimas.

Como se não devêssemos todos nós, portugueses, ter o direito de participar na vida nacional, de expor com objectividade, com espírito construtivo, o nosso ponto de vista sobre os problemas nacionais, todos eles, até porque ninguém pode ter a veleidade de ser o detentor exclusivo da verdade, e só ouvindo, sabendo ouvir, deixando falar, não querendo só o aplauso que tantas vezes nada significa e é até enganador, antes ansiando pela crítica, para poder encontrar a solução mais justa, mais equilibrada, mais necessária.

Que todos falemos claro

Não se pretende apenas denegrir, criticar a torto e a direito.

Mas não se quer possuir só o direito de aplaudir, ainda que não se negue o aplauso quando seja caso dele.

Quer-se ser um cidadão, ter o direito de cidade, participar na vida nacional, conhecer os seus problemas em toda a sua profundidade, trabalhar para a sua solução.

Só com o respeito pela cidadania de todos e dos direitos e liberdades de cada um, se pode estabelecer o diálogo necessário e indispensável, se podem eliminar ódios e malquerenças, e passar-se a viver num clima de convivência política, de compreensão e de respeito, que são indispensáveis para que Portugal possa caminhar pela estrada do progresso, resolver os seus problemas, que são de todos nós, viver a sua própria vida com o esforço, a contribuição de todos os seus filhos. Para tanto, é preciso que todos falemos claro.

JOSÉ DE MAGALHAES GODINHO

RESTAUROS
JOALHARIA TIARA
R. DO OURO, 232
T. 30231
Executam-se com a máxima perfeição em leques, porcelanas, marfins, imagens de madeira etc. Orçamentos grátis.

LISBOA, DE 23 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO

I Bienal Luso-Espanhola dos Publicitários — Artes e Letras

O Clube Português dos Publicitários, com a total colaboração do Club de La Publicidad de Madrid, vai realizar, de 23 do corrente a 4 de Dezembro nos salões da Sociedade Nacional de Belas-Artes, de Lisboa, a I Bienal Luso-Espanhola dos Publicitários — Artes e Letras. Este certame repetir-se-á, na capital espanhola, na primeira quinzena de Janeiro de 1969.

No sentido de tornar mais evidente e válida a comunicação com o grande público, não limitando a mostra a mera curiosidade profissional, durante o certame realizar-se-ão conferências, debates, recitais e concertos.

Os objectivos da iniciativa, que nasceu dos frequentes contactos entre a direcção do Clube Portugues de Publicitários e o presidente da associação espanhola, D. Alfonso de Zunzunegui, são os seguintes: afirmar, no domínio das artes e das letras, o poder criador da actividade publicitária; reunir as obras mais representativas quer no campo artístico, quer literário; promover a divulgação das realizações publicitárias, dando largo e total conhecimento público das suas realizações; valorizar os artistas e colaboradores do ramo da publicidade luso-espanhola.

A orientação directiva da I Bienal é de Thomaz de Melo (Tom), Carlos Rafael, Filipe Costa e Aires de Figueiredo, tendo como auxiliares Afonso de La Féria, Arnaldo Figueiredo, Carlos Rocha, Cidália Brito, Fausto Boavida, Mário Lopes e Vasco Lapa.

Da comissão técnica de selecção dos trabalhos a expor fazem parte Fernando Peres, Rui Mário Gonçalves e ainda, um representante dos expositores e delegados dos clubes de Portugal e de Espanha.

Para a solução de problemas de ordem expositorial, o Clube Português de Publicitários conta com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, Secretariado Nacional da Informação, Fundação Calouste Gulbenkian, Feira Internacional de Lisboa e Sociedade Nacional de Belas-Artes.

O conhecimento da Bienal e os pormenores da sua realização foram, ontem, comunicados aos órgãos informativos, numa reunião presidida pelos srs. dr. Duarte Bouça, Igrejas Caeiro e D. Cidália Brito.

A criação aplicada aos meios de comunicação

— tema das reuniões dos especialistas de Publicidade promovidas pela BP

Os especialistas de Publicidade e Promoção de Vendas reunidos no Estoril, ao longo da semana em curso analisaram hoje, em sessões de manhã e á tarde, aspectos da aplicação da criação dos vários meios de comunicação.

A primeira sessão, presidida pelo sr. K. Junker, da BP Suíça, foi preenchida com uma palestra do sr. Colin Forbes, sócio da Agência Corsby, Fletcher & Forbes, de Londres, que falou da criação aplicada a gráficos e desenhos. Seguiu-se a conferência do sr. John Beasley, administrador da «The London Press Exchange» o qual numa sessão presidida pelo sr. C. Ostensen, da BP Noruega, dissertou sobre a criação aplicada ao local de vendas.

A ultima sessão da manhã, presidida pelo sr. H. Zylenbos, da BP Holanda foi preenchida com a conferência do sr. George Duming, administrador da TV Cartoons, Ltd., de Londres, o qual tratou da criação aplicada ao cinema. Realizou alguns famosos filmes de desenhos animados para o cinema, incluindo «The Apple», «The Wlying Man e — mais recentemente — o discutidíssimo filme «The Yellow Submarine», com os «Beatles».

Depois do almoço, realizaram-se mais três sessões de trabalho, presididas pelos srs. W. B. Sandes (BP Inglesa), A. Sipahi (BP Turquia) e K. A. Adeosun (B. P. Nigéria), em que falaram, respectivamente, os srs. Bill Svans, director de Promoção de Vendas e Estudos do Mercado do Grupo BIA — a maior organização europeia de publicidade directa por correio; Herb Kanzell, administrador executivo da Kanzell Associates, Ltd., de Londres; e o sr. Norman Crofts, de Mesius Wynne Williams, de Londres.

A noite serão apresentados dois filmes «The Anderson platoon» e «A publicidade nos E. U. A. no passado e no futuro», sendo comentador o sr. T. E. A. Benjamin.

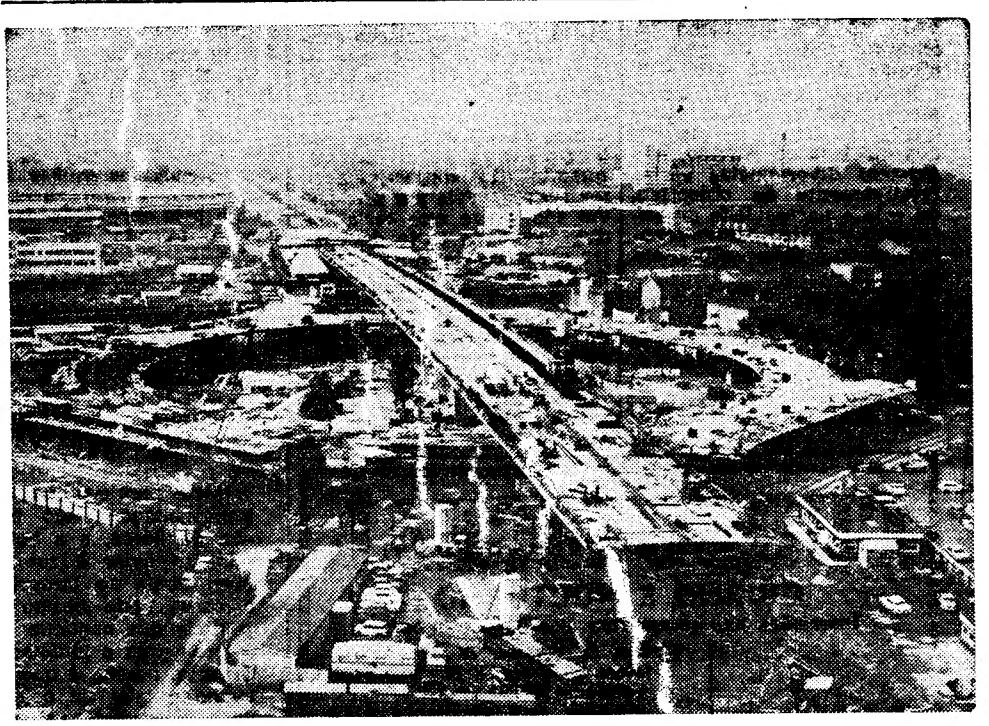
Os trabalhos terminam amanhã, ás 16 horas, havendo á noite um jantar de encerramento.

Comemoração das Bodas de Prata da CEL-CAT

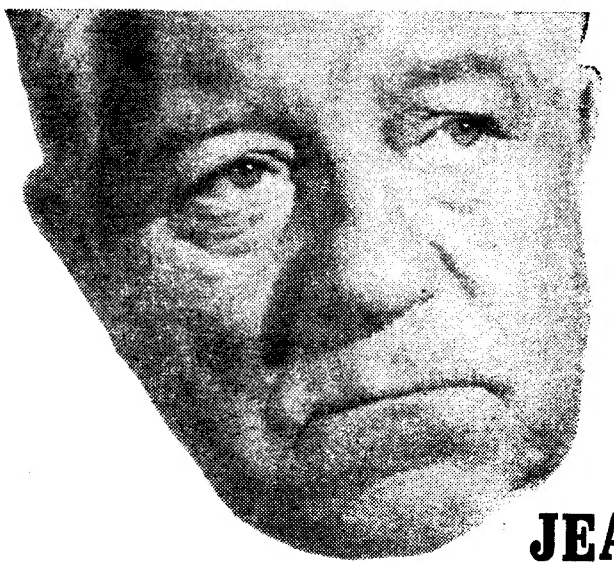
Oitocentos trabalhadores da Cel-Cat vão reunir-se num almoço, num dos salões da Feira Internacional de Lisboa, com a presença do ministro das Corporações. Trata-se de um dos numeros do programa com que aquela firma pretende comemorar as suas bodas de prata, 25 anos de laboração contínua.

A Cel-Cat, fábrica de condutores eléctricos, possui equipamentos técnicos dos mais modernos da Península e a sua produção é constituida, entre outras coisas, por fios, corões e cabos eléctricos isolados a borracha, substancias termoplásticas e papel, abragendo, no seu grupo, mais de um milhar de tipos diferentes, que podem ser usados em navios, aviões, edifícios, centrais hidroeléctricas, energia e telecomunicações.

Hoje, ás 18 e 30, no Restaurante Tavares, haverá uma conferência de Imprensa por motivo do 25.º aniversário da Cel-Cat.



OUTRAS TERRAS, OUTRAS ESTRADAS — Grande orgulho dos londrinos, a Latimer Road aproxima-se do termo da sua construção. É a auto-estrada mais alta da Europa erguida que foi sobre pilares ao longo de duas milhas e meia. Estará pronta em 1970, devendo custar 30 milhões de libras (2,1 milhões de contos), incluindo expropriações



ROMA

4.ª SEMANA

O MAIOR ACTOR DO CINEMA FRANCÊS

JEAN GABIN

NUM FILME DE **GEORGES LAUTNER**

A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS

com **DANY CARREL**

EASTEMANCOLOR

(ADULTOS)

AVIS

O ÊXITO DE UMA CANÇÃO INSPIROU UMA DIVERTIDA COMÉDIA!

2.ª SEMANA

com

TONY RENIS
LOLA FALANA

QUANDO DIGO QUE TE AMO

e ainda **CATERINA CASELLI**
JIMMY FONTANA
LUCIO DALLA

EASTMANCOLOR

(ADULTOS)

DOIS GRANDES ÊXITOS DA DOPERFILME

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H. (ADULTOS)

RIA COM DIGNIDADE

NÃO DEIXE DE VER

O AMOR 68

UMA FANTASTICA COMÉDIA
DE **HENRIQUE SANTANA**
UM ESPECTÁCULO DE
VASCO MORGADO
NOVO ÊXITO DA
C.ª TEATRO ALEGRE

NO TEATRO **VARIEDADES** T 32 60 37

com

HENRIQUE ● IRENE ● COSTINHA ● SEMEDO ● LIA ● ANABELA e ADRIANO REYS

Dir. plástica de F. RELÓGIO
Encenação de MARIA HELENA

Sáb. às 16 h., Tarde para Estudantes

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

NO **MONUMENTAL**

T 555133 — (ADULTOS)

2 SESSÕES — 20.45 e 23 h.

UMA REVISTA DE NÍVEL INTERNACIONAL

6.º MÊS

DE ENCHENTES

NO ELENCO:

CAMILO ● FLORBELA ● CARLOS COELHO ● ADELINA ● OCTÁVIO

AS ATRACÇÕES **TERESA QUINTA, VUM-VUM E PAULO JORGE** (o cantor da moda) E AINDA UM FAMOSO «**BALLET**» **DE 25 FIGURAS**

Dias 18 e 19 em Setubal; 20 em Leiria; 22, estreia no Sá da Bandeira no Porto

Depois do espectáculo vá ao **PORÃO DA NAU** (Maiores de 17 anos) e frequente «**O CONVÉS**»

MONUMENTAL (MAIORES 4 ANOS)

SÁBADO E DOMINGO ÀS 18.30 H.

A História do Pastorinho Beija-Flor

«MILLIE» ESGOTA LOTAÇÕES

O Cinema Mundial inaugurou auspiciosamente a sua temporada. De facto, o primeiro filme escolhido foi «Millie, Rapariga Moderna», e há quatro semanas que tão aliciante cartaz esgota as lotações daquela moderna sala da Rua Martens Ferrão.

Interpretado pela famosa vedeta Julie Andrews, inesquecível protagonista de «Musica no Coração», esta comédia está cheia de ritmo, de musica e de mocidade — uma mocidade dos «anos vinte» que, entre um assalto inesperado e o som de um trepidante «charleston», enchia de movimento e de euforia as principais avenidas de Nova Iorque...

Espectáculo delicioso, diabólicamente movimentado, ao gosto de toda a gente, «Millie, Rapariga Moderna» tem sido, e continuará a ser, o motivo de todas as conversas entre os cinéfilos lisboetas.

«A Caixa de Pandora» na Casa da Comédia

Prosseguem na Casa da Comédia os ensaios do capricho teatral «A Caixa de Pandora», de Fernando Amado.

Colaboram neste espectáculo a despertar o maior interesse, os artistas: Manuela Machado, Manuela de Freitas, Fernanda Lapa, Isabel Ferreira, Filipe La Féria, Vítor de Sousa, Jorge Guimarães, Francisco Esteves, Francisco Ferro, Norberto Barroca e outros elementos

AS 21.45 H. NO

TRINDADE F. N. A. T.

Telef. 32 00 00

O I. N. P. APRESENTA

A ADMIRÁVEL COMÉDIA ITALIANA

A TORRE E O GALINHEIRO

POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTÍSTICOS

P.ª M/ 12 ANOS

TODOS JULGARAM AQUELA MISSÃO IMPOSSÍVEL!

ESTA É UMA DAS MAIS PODEROSAS E IMPRESSIONANTES HISTÓRIAS DE GUERRA JAMAIS CONTADAS PELO CINEMA

TONY FRANCIOSA
ANJANETTE COMER

GUY STOCKWELL • PAUL HUBSCHMID
TOM BELL
REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE
HARRY KELLER

EM TERRITORIO INIMIGO

(IN ENEMY COUNTRY)

HOJE

GRANDE ESTREIA

TECHNICOLOR

POLITEAMA

UNIVERSAL — SONORO FILME

MAIORES DE 17 ANOS

ALMOCE E JANTE NO CIRCUITO

Av. Casal Ribeiro, 17-A

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- E' muito provável que a companhia do actor Raul Solnado após a sua temporada no Porto venha a dar alguns espectáculos na província.
- Afinal o cançonetista António Calvário sempre participará na próxima revista do empresário Vasco Morgado.
- A temporada do teatro Gil Vicente será inaugurada com a peça espanhola «A Celestina».
- E' muito possível que a cantadeira Amália Rodrigues venha a interpretar na companhia de Carlos Avilez a peça «A descida de Orfeu».
- A fantasia «Lisboa é sempre mulher» estreia-se ainda este mês no teatro Sá da Bandeira do Porto.
- A R. T. P. vai apresentar em breve a peça de Salvattori Giacomo, «Primeiras cerejas do ano».
- A peça do antigo presidente da Republica, Manuel Teixeira Gomes, «Sabina Freire» deve ser representada pela companhia do Teatro da Trindade.
- A actriz Fernanda Figueiredo deve participar no desempenho da peça «O jovem mentiroso».
- Foi contratada para desempenhar um papel na revista «Click, já está» a actriz Delfina Cruz.
- E' desejo do empresário José Miguel fazer ainda este mês a inauguração do Teatro ABC.
- Intitula-se «Ri-te, ri-te» a revista escrita pelos Parodiantes de Lisboa e que deve ser apresentada no Monumental ou no Variedades.

NOVO CASINO ESTORIL

APRESENTA, HOJE EM ESTREIA

DANDY BROTHERS

GRANDES VEDETAS DA BROADWAY

THE UKRAINIAN COSSACKS

LILLY TCHIUMBA

BONJOUR PARIS SHOW

JIRINA'S COMBO OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

NO CINEMA, ÀS 17 e 21.30 H.
HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO (M/ 17 ANOS)

HOJE
ÀS 21.45 H
ADULTOS

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO APRESETAM

DURANTE MAIS 4 DIAS
PORQUE ESTAVA ESGOTANDO LOTAÇÕES

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

com direcção de CARLOS AVILEZ

D. QUIXOTE

PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidio da Fundação Calouste Gulbenkin e Fundo de Teatro

BREVEMENTE NO TEATRO VILLARET
RAUL SOLNADO
em
«A PREGUIÇA»

ADULTOS

SALVADOR no «compère»

● DÁ-ME O BRAÇO ANDA DAÍ... AO

● MARIA VITÓRIA

ADULTOS

RIR A FARTAR COM A REVISTA DA GARGALHADA

GRANDE POETA É O ZÉ!...

com
SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● MARIEMA
● MAX ● ANITA ● DORA ● VITOR MENDES
e a formosa atracção
● BRIGITTE ST. JOHN

● ÀS 20.45
● ÀS 23 HORAS

● DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS ●

★ MORRIS CHALFEN apresenta

Holiday on Ice

a maior revista mundial no gelo inteiramente nova!

UM ESPECTÁCULO INVULGAR DE LUZ, RITMO E BELEZA

NO COLISEU DOS RECREIOS

SOIRÉES TODAS AS NOITES
ÀS 21.30 H. (M/ 12 ANOS)
MATINÉES ÀS 5.ª, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 H. (M/ 6 ANOS)
HOJE «MATINÉE» ÀS 16 HORAS (M/ 6 ANOS)
Bilhetes à venda no Coliseu e nas Agências

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

---

compre já! leia num mês...

O Clube das Donas de Casa está a lançar em todo o País o seu novo magazine mensal de bolso

SELECÇÕES FEMININAS

Com um total de 164 páginas você tem uma revista que nunca mais acaba... "Selecções Femininas" traz muito para lhe contar! Só dez escudos.

ÊXITO!

6 SEMANAS

NO CINEMA SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO PARK

PARA O MELHOR FILME DO ANO

NO CALOR DA NOITE

"IN THE HEAT OF THE NIGHT"

com
ROD STEIGER·SIDNEY POITIER

NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE
NORMAN JEWISON

★

DISTINGUIDA AINDA COM OS «OSCARS» PARA,

MELHOR ACTOR ROD STEIGER / MELHOR ARGUMENTO / MELHOR SOM / MELHOR MONTAGEM

United Artists Adultos

PARK FILMES

«ELAS É QUE SABEM»

— UMA NOVA REVISTA COM NICOLAU BREYNER E HENRIQUETA MAYA

São dois nomes sobejamente conhecidos e admirados do nosso meio teatral. Um como outro são elementos valiosos e aplaudidos. Ambos prestaram suficientes provas nos tablados, conquistando um lugar cimeiro que só o mérito permite. Nicolau Breyner, artista divulgado pela comédia e pela revista, pelo cinema e até pelo disco, onde a sua voz marcou posição, encontra-se num dos melhores momentos da sua carreira artística, pleno de força e cobrando justa popularidade. Henriqueta Maya é, igualmente, um caso de êxito. O teatro e a TV têm sido o seu campo de actividade. Destacou-se, ultrapassou a bitola normal, para se instalar ao lado das primeiríssimas figuras. São, precisamente Nicolau Breyner e Henriqueta Maya que vêm reforçar o elenco do Teatro ABC, na revista inaugural da temporada Nicolau Breyner actuará pela primeira vez no referido teatro. Henriqueta Maya regressa ao palco onde aconteceu a sua estreia no teatro ligeiro.

Ambiente de verdadeira euforia rodeia os construtores da nova revista. Esperanças fundadas para o texto escrito por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e para a música que tem a assinatura de João Nobre e João de Vasconcelos. São do autorio de Mário Alberto os figurinos luxuosos, que têm execução dos «Ateliers Paiva», sob a direcção de Josefina Soares.

Mestre Charles, um valor bem positivo das oficinas do musicado, encarregou-se da coreografia deste novo espectáculo de José Miguel.

Aguarda-se, pois que a revista «Elas é que sabem» venha a constituir um verdadeiro êxito, um espectáculo bem ao gosto do publico.

HENRIQUETA MAYA

NOTÍCIAS DAS VEDETAS DO DISCO

Foi brilhante a digressão do cançonetista espanhol Michel por terras da Russia. Realizou 35 recitais (em que incluiu composições heterogéneas: «Granada», «Aranjuez», «Valência», «Los Gitanos» e o seu reportório habitual). Foi ovacionado em diversas cidades, por diferentes plateias: Moscovo, Leninegrado, Yeresam (capital da Arménia), Tíflis, Rostov, Sujumi. Também actuou na TV, na Georgia e em Moscovo. O seu espectáculo na Sala Oktiabr (em Moscovo) foi presenciado por 4500 moscovitas.

Michel, que é acompanhado pelo acordeão de Ricardo Cerato, teve grande êxito porque, segundo ele próprio explica á Imprensa espanhola, «não fui cantar yé-yé nem atirar-me para o chão, como os devoradores de microfones».

///

O cançonetista espanhol Raphael encontra-se no Chile, cumprindo um contrato de 20 espectáculos.

///

Quando perguntaram a Salomé se a artista representaria a Espanha no próximo Festival da Eurovisão, ela respondeu:

— Só como um acto de disciplina

///

O conjunto musical português «Gatos Negros» está a actuar no clube madrileno «Consulado».

///

«Los Stop» dissociaram-se. Cristina afastou-se do conjunto. Cristina (nascida em 19 de Agosto, há 22 anos, em Barcelona, de nome real Carmen Arévalo) quer formar o seu próprio quinteto musical.

Contudo, «Los Stop» continuarão a ser o cartaz artístico de Juan, Fernando Gabriel, Andrés e José Maria, os intérpretes de melodias como «El turista 1 999 999», «Casi nada», «Mi Caravana» e «Salud, dinero y amor».

///

Encontra-se em Espanha, o famoso conjunto «The Moody Blues», criador de um notável sucesso musical: «Noites de cetim branco».

BERL SENOFSKY NO SÁBADO À TARDE NO TIVOLI

É aguardada com justificada expectativa a próxima apresentação do violinista Berl Senofsky que se tornou mundialmente famoso desde que, em 1955, foi distinguido com o «1.º Prémio» do Concurso Reine Elisabeth da Bélgica, no qual, anteriormente, haviam obtido idêntico galardão artistas como David Oistrakh e Leonid Kogan. Senofsky já se exibiu em Lisboa, em 1964, mas só agora, por iniciativa da Emissora Nacional, foi possível conseguir que o artista volte a actuar perante o nosso publico que, naturalmente, não esqueceu a sua memorável interpretação do concerto de Walton. Desta vez, Berl Senofsky vai proporcionar-nos a sua versão do concerto de Jan Sibelius, com a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas.

Neste programa, que decorrerá no sábado, ás 18 e 30, no Tivoli, ouvir-se-ão, em estreia absoluta, a recente partitura de Manuel Faria «Triptico Liturgico» e duas obras de autores russos oitocentistas: a abertura «Ruslan e Ludmila», de Olinka, e o «Capricho Espanhol», de Rimsky-Korsakov.

As estreias de hoje

No Politeama

Título em português — «Em território inimigo»
Produção — Americana
Realização — Harry Keller
Intérpretes — Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stoerweel e Paul Hubschmide
Género — Aventura
Distribuição — Sonoro Filme
Processo — Technicolor-Scope
Classificação — 17 anos

Almoço de homenagem a um cantador

Partiu, de avião, para Joanesburgo, em digressão artística, o apreciado cantador Raul Pereira.

Por esse motivo, um grupo de amigos e colegas ofereceu-lhe um almoço no restaurante «O Frango». O popular poeta Carlos Conde fez o elogio de Raul Pereira, assegurando-lhe muitos êxitos artísticos. E cantaram: o homenageado, Rogério Fernandes, António Santos, Carlos Duarte, Alberto Amorim e a novel fadista Judite Teixeira, acompanhados por José Belém e Armando Ferreira.

antes que cases...
"With Six You Get Eggroll"

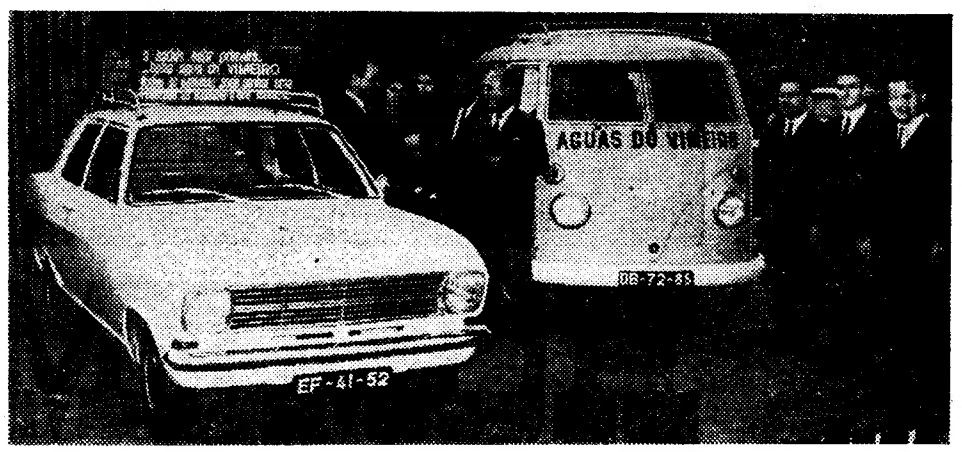
Doris Day e Brian Keith
MAIORES DE 12 ANOS

Recintos de diversões

- Realiza-se no próximo domingo, no teatro Vale Formoso, do Porto, um grande espectáculo de variedades.
- Com vista á gravação do seu primeiro disco comercial a artista Julieta Reis, presentemente a actuar no «Mil e Um», revê todo o seu reportório.
- A artista Adelaide Rodrigues parte, dentro de dias, para Luanda
- Tem sentido algumas melhoras a cantadeira Emília Reis, há dias vítima de um desastre de viação.
- Termina no próximo dia 11 o seu contrato com o Timpanas o grupo Folclore de Portugal, dirigido pelo acordeonista Túlio Pereira.
- Vai retomar a actividade artística a cantadeira Maria Valejo.
- Está a actuar no restaurante «Abril em Portugal» a cantadeira Cesaltina Santos.
- Encontra-se doente o guitarrista M. Ferreira.
- A artista Manuela Moura é vedeta em «Festival», onde actua em dueto com o cantador humorístico Neca Rafael.

Esta bela francesinha, de nome Danielde Palmeiro, encarnará «Emmanuelle» num dos cinco capítulos do filme «Amor no feminino», presentemente em rodagem. Os outros quatro capítulos terão por intérpretes artistas inglesas, japonesas, alemãs e suecas

CONCURSO DA ÁGUA DO VIMEIRO



Com a entrega do respectivo grande prémio, encerrou-se a 4.ª edição do concurso «A SAÚDE ESTÁ PRIMEIRO: — BEBA ÁGUA DO VIMEIRO!». A gravura acima mostra o momento em que o Sr. Fernando Igrejas, em representação da Empresa das Águas do Vimeiro, Ld.ª, deu ao detentor da senha n.º 84.740, o Sr. Adelino Nunes Fernandes, empregado do Hotel Estoril-Sol, a chave do automóvel Opel-Kadett que constituía aquele prémio

FRIGORIFICOS-FOGÕES-EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA COZINHA
ARISTON
QUALIDADE ITALIANA FAMOSA NO MUNDO INTEIRO

MOTORISTAS
Novo Contrato Colectivo de Trabalho
(Altera substancialmente o Contrato anterior)
Edição com notas, esclarecimentos e comentários
Preço — 10$00 (Acrescem as despesas de correio)
Pedidos a:
ESCRITÓRIOS FAX
Praça do Município, 287-6.º Dt.º (S/70) — PORTO
Telef. 21011 e 21012

tesa-moll
FITA ADESIVA
para calafetar portas e janelas
Aplicação fácil e rápida
pela sua qualidade auto-adesiva
Preços a partir de 10$00
«É tão confortável a nossa casa... tesa-moll está nas portas e janelas»

PROCURA-SE

forma 68

HOMEM

QUE SAIBA USAR UMA CAMISA

Lanella

45% LÃ · 55% ALGODÃO

A LANELLA foi feita para aquele tipo de homem que a Rainha do Sabá disputaria entre mil.
A elegância é-lhe indispensável, evidentemente; mas o que mais importa é o "saber estar", a expressão tranquila e senhoril do homem que se sente tão à vontade montado num elefante como ao volante de um bólide.
Se V. é um desses raros homens que sabem combinar um estilo pessoal de vida com um estilo pessoal de vestir-a camisa TV LANELLA foi feita para si.

O dr. Adriano de Carvalho falando na reunião do Ministério dos Negócios Estrangeiros

COOPERAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTADOS AMERICANOS

As modalidades que poderá revestir a cooperação portuguesa em projectos de desenvolvimento em que são interessados alguns membros da O. E. A. (Organização dos Estados Americanos) foram estudadas esta manhã, no decorrer de uma reunião efectuada no Ministério dos Negócios Estrangeiros, entre especialistas portugueses e uma missão daquela organização internacional.

A missão da O. E. A., que ontem chegou a Lisboa para uma estada de três dias, em seguimento de uma visita efectuada o ano passado (então chefiada pelo dr. Gonçalves de Sousa, antigo ministro do Desenvolvimento para o Interior no Gabinete Castelo Branco), é presidida pelo dr Javier Malagon, assistente do director-adjunto do Departamento de Cooperação Técnica, e dela fazem parte a sr.ª D. Marian Losi, assistente de cooperação técnica do Departamento de Genebra da O. E. A., e os srs. Julio Castro, especialista de projectos integrados, e Beryl Frank, do Departamento de Assuntos Sociais.

Do lado português, participaram na reunião o dr. Adriano de Carvalho, adjunto do director-geral dos Negócios Económicos, que presidiu, e, além de outros funcionários do Ministério, os srs. dr. Marujo Lopes, subdirector do Centro de Economia e Finanças da Fundação Calouste Gulbenkian; dr. Edgard dos Santos Matos, secretário do Instituto de Alta Cultura, e eng.º Mário Gonçalves Ferreira, chefe do serviço administrativo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Principiaram as aulas de Biologia Médica

No anfiteatro Celestino da Costa, no Instituto de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, principiaram esta manhã as aulas teóricas para os alunos do 1.º semestre do ano lectivo de 1968-69 do curso de Biologia Médica. A aula foi dada pelo prof. dr. Xavier Morato, catedrático da especialidade.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Civil): uma mala de viagem com máquina de barbear; uma carteira com pente; uma luva; um saco com livros de estudo; uma mala de senhora com chave; três carteiras com documentos dos srs. Manuel Alves São Pedro e António João André; um fio de ouro, colar e pulseira de fantasia; quatro porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas com factura do sr. Francisco Gonçalves; cartões dos srs. José de Jesus Pereira e João Ferreira Cardoso; carteira com documentos do sr. Fernando José Valério Basílio; um embrulho com uma camisola e medicamentos; um livro de francês; dois pares de óculos e argolas com chaves.

UM NAVIO JUGOSLAVO EM DIFICULDADE AO SUL DE SAGRES ACABOU POR SAFAR-SE

Um S. O. S. esta manhã captado na Rádio Naval de Lisboa deu conta de que o navio jugoslavo «Gruz» estava em dificuldade 12,5 milhas a Sul-Sudoeste de Sagres, por se lhe terem paralisado as máquinas. Eram 7 horas.

Os ventos arrastavam-se para terra e o capitão receava acabar por dar á costa, antes que fosse possível reparar a avaria (se ela fosse reparável).

De Lagos, foi mandada seguir para o local, imediatamente, a lancha de fiscalização da pesca «Azevia». Conhecido o alarme noutros pontos da costa, do porto de Leixões saiu o salvádego holandês «Utrecht», que ali estava fundeado, para o caso de virem a ser precisos os seus serviços, pelo cargueiro jugoslavo em perigo.

Entretanto, o capitão do «Gruz» contactava, duas horas mais tarde, com a Estação Rádio Naval de Sagres, comunicando ter já reparado a avaria e agradecendo os meios que tinham já sido mobilizados para socorrerem o seu barco. Este seguiu viagem pelos seus próprios meios.

BONECAS

Italianas, espanholas e francesas; camas, cadeiras, carros e alcofas para bebé; brinquedos, faianças, porcelanas, taqueiros e alabastros, venda directa ao publico R Correeiros, 184-2.º

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA, & C.ª

RUA DO CARMO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COMEÇAM AMANHÃ AS LIÇÕES DE HISTÓRIA DE ARTE NA S. N. B. A.

Começam amanhã na S. N. B. A. ás 18 e 30, as lições de História de Arte, proferidas pelo prof° dr. Ferreira de Almeida, da Faculdade de Letras do Porto, membro do Instituto de Arqueologia História e Etnografia, sócio do Deutsches Archaologisches Institut de Berlim, autor de vários trabalhos de História de Arte e Arqueologia e conferencista.

Estas lições semanais, integradas no Curso de Formação Artística da Sociedade Nacional de Belas-Artes, sendo embora obrigatórias para os alunos do 2.° ano do referido curso, podem ser frequentadas por todas as pessoas interessadas, sem qualquer condicionamento de idade ou habilitação tal como lá sucede na História de Arte para o 1.° ano a cargo do dr. Rui Mário Gonçalves, e no mesmo regime dos outros ciclos de lições Musica e «Ballet» Teatro e Cinema, Sociologia da Arte e Arquitectura, a que têm acorrido numerosos alunos.

O programa deste ano lectivo agrange a Arte desde a Idade Média até ao Barroco e Neoclassicismo, antecedido duma introdução á arte do mundo clássico, da Grécia arcaica até ao Édito de Milão.

Para estas lições, que estão a despertar justificado interesse, aceitam-se ainda inscrições

Cinquentenário do Armistício

A União dos Inválidos de Guerra promove, no dia 11, uma romagem ao cemitério Oriental, ás 9 e 30, assinalando o cinquentenário do Armistício com uma homenagem aos antigos combatentes e ás 10 e 30, deposição de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade

CARGUEIRO «VARNA»: SITUAÇÃO ENIGMÁTICA

PORTO, 7 — Está a tornar-se enigmática a situação criada pelo encalhe do cargueiro búlgaro «Varna» no areal do Cabedelo, a pouca distancia da entrada da barra do Douro. Parece tecer-se, a volta de tudo que se relaciona com o sinistro um certo mistério ou que se procura esconder as realidades e os factos. Entretanto, o navio lá continua a resistir ao ataque do mar, embora com a praia-mar de ontem, a noite, tenha mudado ligeiramente a sua posição. E continua a ser espectaculo para milhares de pessoas que a todo o momento, acorrem á zona da foz do rio e imediações, para verem o barco assaltado pela vaga, interrogando-se, ao mesmo tempo, porque nada se faz, nada se tenta.

Quando se pensa que em situações como esta, devia haver a íntima e franca colaboração entre as autoridades maritimas, a tripulação do navio, especialmente o comandante e ainda a empresa portuense ao qual está consignado o navio observa-se que assim não é, ou pelo menos, parece não ser assim, em face das informações que qualquer das partes fornece. Há constantes contradições e até ignorancias de muitos pontos, e não sabemos se, neste caso, será propositadamente. Pergunta-se a um lado e a resposta é a de que nada sabem; inquire-se de outro e vem a contestação de que parece isto e aquilo, etc., mas continuam a nada se saber. Ao comandante, então, nada se pergunta pois esse enclausurou-se no barco, e não dá fala a ninguém.

Viu-se, por exemplo, que as autoridades maritimas não estavam interessadas nem desejavam manter, sem necessidade, na praia do Cabedelo, os bombeiros, sacrificando-os desnecessáriamente á intempérie; e, assim, comunicaram ao comandante e aos oito homens que a bordo se encontram, já por diversas vezes, para que deixassem o navio, visto que lhe manteriam a sua posse. Aqueles não aceitaram tal sugestão, e ninguém sabe porquê. Diz-se apenas que a resposta é de que estão á espera de ordens.

Situação confusa

Ainda ontem se soube á última hora, depois de os salvádegos terem desistido das tentativas de salvamento do «Varna», que um outro desses rebocadores, o hodandês «Utrecht», iria tentar o desencalhe. E, na realidade, chegou á noite a Leixões. Houve uma demorada conferência entre o imediato do cargueiro, que, entretanto, já fora a bordo, falar com o seu comandante, os representantes da empresa consignatária e o comandante daquele salvádego. Dessa reunião nada se soube, ao certo, mas presume-se que, na realidade, o «Utrecht» tentaria esta manhã desencalhar o cargueiro. Mas, hoje hoje de manhã mesmo, o salvádego saiu, a todo o vapor do porto de Leixões, rumo ao Sul, e, segundo se diz, para ir acudir a um vapor em perigo no mar.

Continua, pois, a não se saber qual o futuro do «Varna». Contudo, pelas dificuldades do local onde o barco encalhou, a primitiva opinião é ainda a que subsiste, isto é, a de que o navio ali ficará para sempre, a menos que o mar que para ali o atirou lhe dê outro golpe violento que o faça mudar de posição. A empresa á qual o barco vem consignado diz aguardar que, de bordo do «Utrecht», comuniquem qualquer resolução prevista; e, entretanto, os oito homens e o comandante — aqueles já contrariados segundo parece — mantêm-se a bordo, obrigando os bombeiros — que são voluntários e, portanto, com prejuízos que se acentuam — a manter-se no areal á espera do que se resolva.

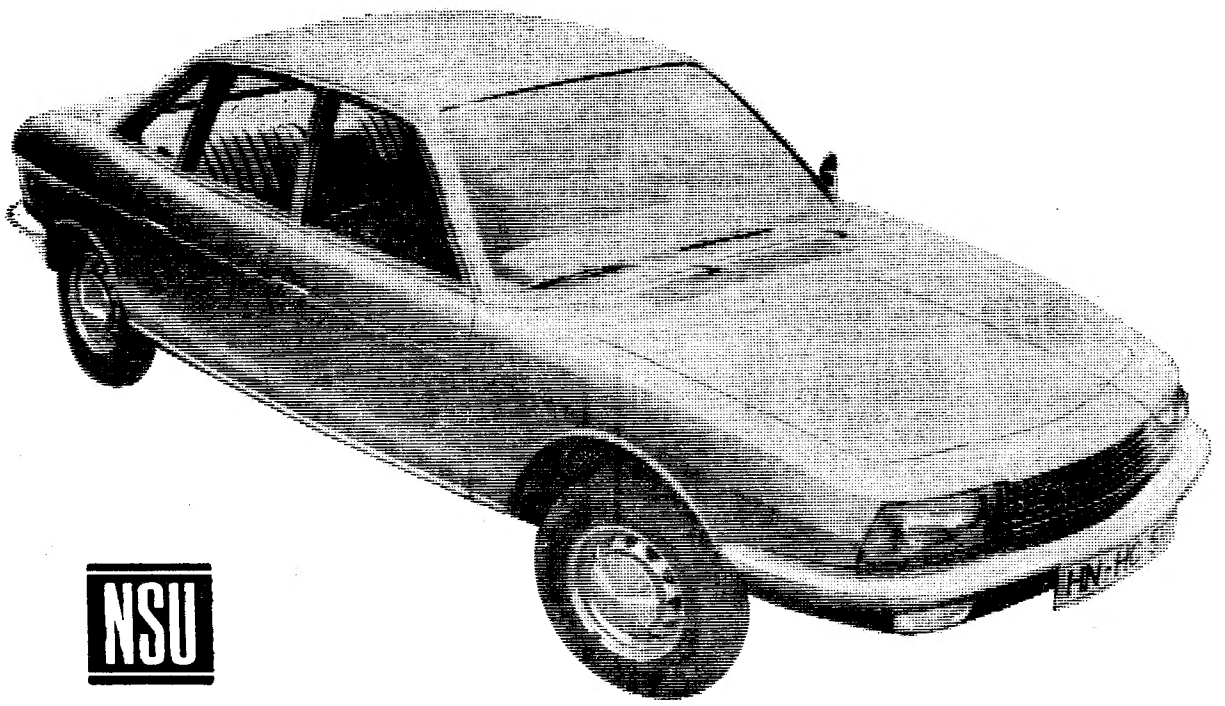
Dr. Orlando Gomes da Costa

O sr. dr Orlando Gomes da Costa, que vai deixar o cargo de director da Polícia Judiciária, teve a gentileza de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida. Gratos pela amabilidade.

o automóvel do futuro
(já se pode comprar hoje!)

RO 80

uma concepção inteiramente nova em carros de luxo



NSU

Não vamos falar do mais recente modêlo «nascido» nas fábricas NSU... Preferimos dar a palavra a alguns dos mais exigentes críticos de automobilismo: «O grande NSU não tem apenas um aspecto diferente, porque também se conduz diferentemente (...) Nas estradas acidentadas o RO 80 tem um comportamento superior a qualquer outro tipo de carros de luxo» — afirma o crítico da revista «Stern». «A vantagem dominante é o silencioso funcionamento do motor NSU/Wankel de duplo pistão rotativo (...) Este novo carro tem um comportamento absolutamente neutro nas curvas feitas a qualquer velocidade; a direcção é duma precisão que não exige qualquer esforço ao condutor» — diz o técnico do «Frankfurter Allgemeine Zeitung».

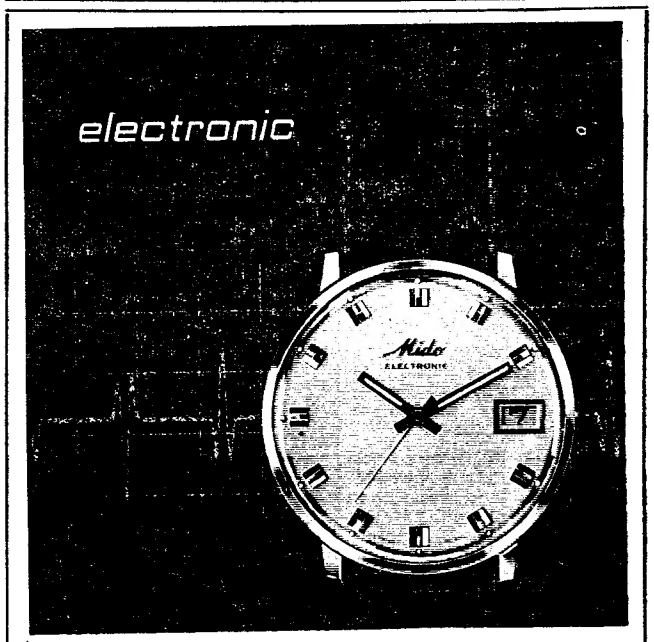
B. Busch, uma autoridade em automóveis, escreveu: «é um carro fora de série. No teste feito nas pistas de Modena, o RO 80 foi o mais rápido, e nas provas de «slalom» foi imbatível (...) Se o RO 80 fosse um espectáculo teatral, eu aplaudia-o de pé». A revista inglesa «CAR» colocou o RO 80 à experiência dos seus colaboradores críticos. Por unanimidade, esse júri de especialistas elegeram o RO 80 como «o carro do ano e mesmo da década». A equipa do jornal «Auto Car» manifestou-se: «Soberba segurança e estabilidade na estrada. Após quatro dias de exaustivos testes, estamos impressionados sob todos os aspectos, com este carro extremamente moderno, convencidos que o motor Wankel é o futuro».

NADA ACRESCENTAREMOS, O RO 80 FICA AO SEU DISPOR

RO 80 O CARRO DO ANO

Representantes: Lusolanda, Lda. — Avenida António Augusto de Aguiar, 25-C — LISBOA

APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO DAS 16 ÀS 23 HORAS NO HOTEL RITZ



Quando a relojoaria suíça entra na ERA ELECTRÓNICA

Mido pioneiro dos relógios automáticos

e sempre na vanguarda,

apresenta o

RELÓGIO ELECTRÓNICO

a mais revolucionária criação técnica da relojoaria suíça à venda em Portugal nas melhores ourivesarias e relojoarias

Mido electronic

EM PLAQUÉ ESC.- 4250$00
EM AÇO ESC.- 3750$00

AGENTES OFICIAIS

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 255-257 — Telef. 32 45 64 — LISBOA

Actualidade internacional

«Mister President»

Ao fim de oito anos, Richard Nixon conseguiu finalmente ser eleito Presidente dos Estados Unidos da América. O «born loser» deixou de o ser. Venceu. E que irá Richard Nixon fazer nestes quatro anos que se avizinham?

Quanto a nós, o presidente eleito não desmentirá a tradição de serem os republicanos quem acaba com as guerras que os democráticos arranjam. Isto no caso de o presidente Johnson não fazer a paz no Vietnam antes do termo do seu mandato, como seria do seu agrado, e o que é hipótese sempre de considerar. De qualquer forma, o processo que levará a paz ao martirizado Vietnam está em marcha e é irreversível, apesar de todas as tentativas que serão feitas pelo Governo de Saigão.

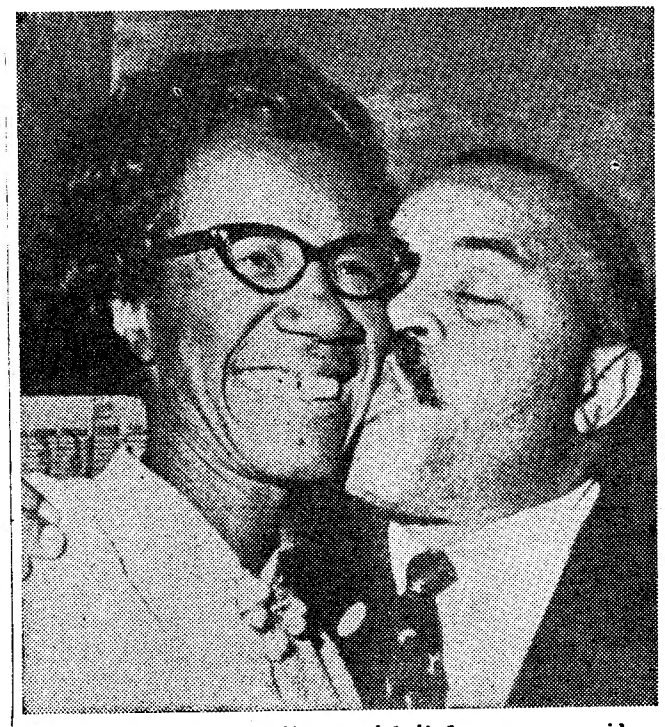
No que respeita á política interna, Richard Nixon não parece ser o homem de excepção capaz de dar o necessário impulso ás enormes reformas tendentes a eliminar o fosso cada vez maior entre brancos e negros e entre pobres e ricos. É natural que o novo presidente endureça a posição do Governo Federal em relação aos movimentos negros e estudantis, o que lhe dará o apoio de alguns dos que agora votaram em George Wallace, mas não contribuirá de qualquer forma para a resolução.

Edward Kennedy pôs o dedo na ferida quando afirmou não bastar que o candidato segregacionista fosse derrotado, mas que era indispensável repudiar significativamente, e de uma vez para sempre, tudo o que George Wallace representa. O eleitorado não o ouviu e a democracia americana recebeu com isso um rude golpe. O antigo pugilista de Alabama obteve mais de nove milhões de votos. Nixon não nos parece, de facto, o homem capaz de modificar a situação, de modo que isto não se repita. Nem Hubert Humphrey, de resto. Os candidatos que o poderiam em certa medida conseguir ficaram pelo caminho. Um foi assassinado (quem sabe se por isso mesmo?). Os outros dois foram derrotados pelas máquinas partidárias, a quem não agradam inovações.

Richard Nixon reforçará também as relações com os países da N. A. T. O., fazendo renascer, de forma atenuada, a velha política dos blocos. As relações Leste-Oeste deteriorar-se-ão consequentemente, sendo até possível que se venha a notar uma certa aproximação entre a China e a União Soviética.

Mas, no dia 20 de Janeiro de 1969, os amigos de Richard Nixon deixarão de o tratar pelo familiar «Dick», passando a fazê-lo através do formal «Mr. President». Os próximos quatro anos dirão se Nixon será muito mais do que apenas isso — Mr. President.

A. V. C.



Shirley Chisholm, de 43 anos, é beijada por seu marido, Conrad, depois de ter sido eleita para o Congresso norte-americano. Shirley Chisholm, membro do Partido Democrático, é a primeira mulher negra a ter assento no Congresso.

MORREU A SOVIÉTICA DE CORAÇÃO NOVO

MOSCOVO, 7 — (R.) — Trinta e três horas depois da operação, morreu a mulher beneficiária da primeira transplantação cardíaca na U. R S. S.

A operação fora efectuada na segundafeira passada em Leninegrado, e tinha sido anunciada ontem pela primeira vez pelo jornal «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa. A doente era uma mulher de 25 anos.

O jornal afirmou que a mulher falecera «após enfraquecimento progressivo do coração, agravado por alterações patológicas nos pulmões e no fígado, relacionadas com uma doença anterior».

Os médicos não esperavam que a mulher sobrevivesse.

As notícias da operação, que se realizou na Academia Militar Médica de Kirov, surpreendeu os observadores, visto os cirurgiões soviéticos terem dito frequentemente que a ciência médica não estava ainda á altura das transplantações cardíacas

Porém, outros entre eles o especialista em transplantações dr. Vladimir Demikhov apoiavam as operações feitas pelo dr. Barnard, sugerindo no entanto que fossem usados métodos diferentes

A operação soviética foi realizada por um grupo de 35 médicos chefiado pelo professor Alexander Vishnevsky cirurgifo-chefe das Forças Armadas soviéticas.

Nem o nome da paciente nem o do dador foram revelados.

Um informador do hospital militar anunciou que o dador, de 19 anos tinha morrido cinco horas antes da transplantação, em consequência de ferimentos recebidos num desastre de comboio.

A mulher operada era uma das doentes do hospital préviamente destinadas para a operação — acrescentou o informador, que não revelou se estavam planeadas mais transplantações.

OS NEGROS VOTARAM EM HUMPHREY

WASHINGTON, 7 — (R.) — O presidente eleito Richard Nixon, que repetidas vezes sublinhara a necessidade de unir uma América dividida, entrará na Casa Branca quase sem nenhum apoio da mais importante minoria nacional constituída pelos negros.

A impossibilidade de Nixon atrair o apoio negro não foi surpresa, mas a inesperada ausência de votos negros nas suas áreas podia ser interpretada como prova de uma intensa resposta anti-Nixon.

Os dirigentes democráticos receavam que o vice-presidente Hubert Humphrey sofresse por causa da apatia negra aquando do assassínio do senador Robert Kennedy, fortemente favorecido pelos eleitores negros e pelo ressentimento contra a política do Vietnam seguida por Johnson.

Porém, os resultados não-oficiais revelaram uma afluência de 80 a 90 por cento nas áreas de predominância negra onde Humphrey venceu com margem desde quatro para um até 50 para um.

Os três principais sectores onde a política de Nixon poderá ter o maior impacto nos americanos de cor são a manutenção da ordem, os programas de assistência social e os direitos civis.

Tanto Nixon como Spiro Agnew mencionaram apenas vagamente a necessidade de manter a justiça não descurando a ordem e pediram maior apoio á Polícia.

«O fugaz voto da lei e ordem» ganho pelo candidato do terceiro partido é, embora menos do que se esperava, um indicador de que Nixon terá o apoio da maioria dos americanos numa política mais dura contra os desordeiros, dos quais grande numero são negros.

Acerca da «guerra á pobreza» — série de programas governamentais iniciados por Johnson e gradualmente atrofiados devido ao conflito do Vietnam — Nixon está bem colocado como partidário das reduções drásticas.

Sobre os direitos civis, as novas leis foram criadas durante os anos Kennedy-Johnson, mas a atitude de Nixon pode vir a ter consequências de grande alcance.

Nixon é partidário de um papel mais passivo para o Governo federal, dando um maior campo de acção ás autoridades locais.

Segundo afirmou, o Governo federal poderá retirar o auxílio ás escolas nos distritos que pratiquem a segregação racial e não o fazer naquelas que não executem a integração.

ÚLTIMOS RESULTADOS

NOVA YORK, 7 — (R.) — Conhecendo-se os resultados em 94 das assembleias de voto, até agora, a ultima contagem do sufrágio popular na eleição presidencial de ontem indicava os seguintes numeros:

NIXON — 29 726 409 votos (43 por cento);

HUMPHREY — 29 677 153 votos (43 por cento);

WALLACE — 9 291 807 votos (14 por cento).

Nixon ganhou em 31 Estados, conseguindo 290 mandatos no colégio eleitoral.

Humphrey venceu em 13 Estados e no distrito de Columbia, obtendo 191 mandatos no colégio eleitoral.

Wallace obteve a vitória em cinco Estados, conseguindo 45 mandatos no colégio eleitoral.

O Estado de Missouri, com 12 votos no colégio eleitoral, continuava indeciso.

O novo presidente preconiza eleições livres no Vietnam

NOVA YORK, 7 — (Por Jean Lagrange, da F. P.) — Richard Nixon apoiou a política vietnamiana de Johnson, mas prometeu que, a partir do momento em que tomasse conta do Poder, não repetiria os «erros passados». Manifestou além disso o desejo de procurar a paz através de negociações e de «desamericanizar» o conflito.

À luz das declarações do presidente eleito, é possível elaborar uma lista das linhas gerais da sua atitude perante um certo numero de problemas internacionais e internos.

1 — VIETNAM:

Nixon propõe-se trabalhar para obter uma paz duradoura. Favorável á cessação dos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte, opõe-se no entanto á retirada «desonrosa» das forças americanas no Vietnam, que encorajaria os «duros» de Pequim e de Moscovo.

Deseja também reduzir o papel dos Estados Unidos no Vietnam do Sul, onde preconiza eleições livres, abertas á Frente de Libertação Nacional. Está além disso disposto a ir a Paris ou a Saigão, mesmo antes de entrar para a Casa Branca, a fim de auxiliar Lyndon Johnson nas negociações de paz.

2 — RELAÇÕES COM A U.R.S.S.:

Nixon declara-se favorável á reuniões com os dirigentes soviéticos depois de um reforço do potencial e da actividade da N.A.T.O. O novo presidente dos Estados Unidos está persuadido de que as boas relações americano-soviéticas são indispensáveis á manutenção da paz.

3 — NÃO-PROLIFERAÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES:

Nixon pronuncia-se a favor do tratado de não proliferação. Contudo, entende que é preferível retardar a sua ratificação em virtude da invasão da Checoslováquia. O novo presidente é favorável á criação de um sistema de mísseis antimísseis e declara-se convencido da necessidade de manter uma superioridade dos Estados Unidos sobre a União Soviética no domínio dos armamentos.

4 — N.A.T.O.:

Nixon deplora o «declínio» da N.A.T.O. no qual os Estados Unidos tem, segundo ele, uma parte de responsabilidade. Pronuncia-se a favor de contactos frequentes com os membros da organização.

5 — RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS:

Nixon entende que são necessárias conversações com o general de Gaulle a fim de restabelecer relações normais com a França.

6 — AUXÍLIO AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS:

O presidente eleito pensa que os Estados Unidos devem prosseguir este auxílio, devendo, no entanto, as nações da Europa Ocidental dar uma maior contribuição.

7 — SEGURANÇA:

Nixon é favorável a negociações com os países comunistas, incluindo a China Continental, a partir de uma posição de força. Pronuncia-se por um abrandamento da corrida aos armamentos.

8 — CRIMINALIDADE NAS CIDADES:

O presidente eleito é a favor de maior auxílio federal ás autoridades locais a fim de reforçar os meios de que estas dispõem para fazer respeitar a lei e assegurar a ordem. Preconiza o reforço dos serviços alfandegários para travar o tráfico de drogas e o emprego de sistemas electrónicos para descobrir os culpados.

9 — FISCALIDADE:

Nixon é favorável á eliminação da sobretaxa fiscal em vigor até 30 de Junho próximo, se a economia americana o permitir. Mas inclina-se para a sua manutenção se os Estados Unidos estiverem ameaçados de inflação. De qualquer forma será suprimida quando terminar a guerra do Vietnam.

10 — AUXÍLIO AO ESTRANGEIRO:

Nixon preconiza um auxílio económico crescente e auxílio militar reduzido. Encara a supressão de todo o auxílio a qualquer país que mantenha relações económicas com inimigos dos Estados Unidos.

11 — POLÍTICA ECONÓMICA:

Nixon entende que a manutenção do equilíbrio entre os preços, os salários e os lucros deve ser alcançada através da cooperação entre o patronato, os trabalhadores e o Governo. Pronuncia-se pela redução do «déficit» do orçamento federal, reduzindo, nomeadamente, os programas de obras publicas.

Partidários do grupo S. D. S. durante uma das manifestações, registadas nos Estados Unidos, contra as eleições do dia 5

NIXON CHAMARÁ DEMOCRÁTICOS AO SEU GOVERNO

WASHINGTON, 7 — (R.)—Julga-se que o presidente eleito Richard Nixon está ansioso por atrair um ou mais democráticos de «grande nome» para incluir no seu Governo republicano quando assumir o mandato dentro de dois meses e meio.

Nixon acentuou durante toda a sua campanha eleitoral que estava interessado no apoio bipartidário e no seu discurso da vitória, proferido a noite passada, afirmou que o seu Governo incluiria democráticos.

Antes de seguir, de avião, para Key Biscayne, a ilhota na Florida, onde vai passar umas curtas férias com a família, Nixon declarou que o seu Governo seria «um Governo aberto, aberto a novas ideias, aos homens e mulheres de ambos os partidos».

Na sua viagem para a Florida, o novo presidente fez uma breve escala nesta capital para efectuar uma rápida visita ao homem a quem serviu como vice-presidente, o general Dwight Eisenhower.

O interesse de Nixon no apoio bipartidário assume grande importancia por causa do malogro do Partido Republicano em conseguir a maioria no Senado e na Câmara dos representantes.

Será o primeiro chefe do executivo dos tempos modernos á ser investido sem que o seu partido domine a colina do Capitólio. Outros presidentes enfrentaram o mesmo problema, mas não no inicio dos seus Governos.

Nixon sabe perfeitamente que a sua escassa vitória sobre o democrático Hubert Humphrey o deixa sem um mandato claro do povo americano. Por isso, torna-se para ele vital trabalhar em conjunto com os democráticos e poderá obrigá-lo a agir cautelosamente.

O unico democrático proeminente mencionado até agora, como membro do Governo de Nixon, é o antigo embaixador nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, indicado por alguns republicanos como um possível secretário de Estado.

Outros pensam que o ex-governador William Scanton da Pennsylvania, republicano, seria a escolha mais provável. Scranton, antigo funcionário do Departamento de Estado, foi enviado em Setembro á Europa por Nixon numa viagem para apuramento de factos.

Contudo, é provável que Nixon demore muitas semanas a escolher os membros do seu gabinete. Algumas nomeações poderão mesmo ser proteladas até pouco depois do dia da sua investidura em 20 de Janeiro

As conjecturas acerca de republicanos que Nixon poderia ter em mente para certos cargos referiam-se ao governador Nelson Rockefeller de Nova York para secretário de Estado ou da Defesa.

— David Rockefeller, presidente do Chase Manhattan Bank e irmão do governador, para secretário da Tesouraria. Como alternativa, Maurice Stans, antigo director do Orçamento e o principal angariador de fundos para a campanha eleitoral de Nixon.

— O banqueiro Douglas Dillon, um membro do Governo nas administrações dos presidentes EisenhoWer e Kennedy, possível director da Tesouraria ou secretário de Estado.

— O «mayor» de Nova York, John Lindsay, a fim de tomar conta de um importante departamento de bem-estar doméstico, como saúde, educação, de urbanização e desenvolvimento urbano.

— O governador George Romney do Michigan e o governador John Volpe do Massachusetts para cargos em departamentos domésticos.

Nixon tem afirmado que tenciona delegar autoridade numa escala maior, mas que manterá a política externa como seu campo privado.

O pensamento e a atenção do presidente devem ser deixados livres para tratar daqueles problemas onde apenas ele pode exercer a chefia, ou seja primeiro no campo da política externa, onde apenas ele, em certos casos, pode tomar grandes decisões, declarou recentemente.

Por outro lado, Nixon tem afirmado que procuraria os «12 homens melhores do país» para assumirem cargos no seu Gabinete: «um Governo formado por republicanos, democráticos e independentes, que se irão buscar á política, ao serviço de carreira governamental, ás universidades, ao comércio e ás actividades profissionais».

Embora tenha ameaçado prescindir de alguns altos funcionários dos departamentos de Estado e da Defesa, nomeados pessoalmente pelo presidente Johnson, colaboradores de Nixon disseram que este acolheria com agrado a vinda de democráticos do escalão mais elevado para ocuparem cargos políticos no círculo íntimo da Casa Branca.

WALLACE SATISFEITO

MONTGOMERY (Alabama), 7. — (F. P e R) — «Estou muito satisfeito com o resultado das eleições presidenciais, porque os Partidos Democrático e Republicano acabaram por adoptar os nossos argumentos» — declarou George Wallace, sorridente, num banquete com os seus partidários. O Chefe do Partido Independente acrescentou: «Mostrámos aos nossos rivais quais eram os verdadeiros problemas. Nas ultimas semanas, Nixon exprimia os mesmos pontos de vista do que nós».

Sem revelar completamente as suas intenções nos próximos quatro anos, Wallace declarou numa conferência de Imprensa, nesta cidade: «O nosso movimento existe ainda e prosseguirá».

O antigo governador do Alabama ganhou apenas em cinco dos 17 Estados em que previra a vitória.

Todos os cinco Estados se encontram no profundo Sul. Nenhum dos «Estados da fronteira» votou por Wallace e os sufrágios que previra entre os «empregados de colarinho branco» nas áreas industriais do Norte não surgiram.

COMUTADA A PENA DO PORTUGUÊS CONDENADO NA AUSTRÁLIA

CANBERRA, 7 — (R.) — A pena de morte a que tinha sido condenado, por assassínio, o marinheiro português José Manuel da Costa foi comutada em 30 anos de prisão — anunciou hoje o primeiro-ministro John Gorton.

O primeiro-ministro declarou na Câmara dos Representantes que a nova sentença tinha sido aplicada com a condição de José Manuel da Costa, que tem 29 anos, não ser posto em liberdade antes de vinte anos.

O marinheiro fora condenado, em Maio passado, por ter assassinado, em Janeiro, Andreas Koklas num local ermo do território norte da Austrália.

A sr.ª Nguyan Thi Binh, que chefia a delegação da F.N.L. ás conversações de paz sobre o Vietnam, a realizar em Paris, fotografada com o presidente Mao Tsé Tung no decorrer de uma visita á China em 1963.

Comemorou aos tiros a eleição de Nixon

NOVA YORK, 7 — (R.) — O carpinteiro Maurice Cantatore, de 70 anos, preso por disparar para o ar 10 tiros de carabina, defronte da sua residência, nesta cidade, declarou á Polícia que estava a festejar a eleição de Richard Nixon.

Os guardas apreenderam a carabina, uma «Mauser» belga, que Cantatore empunhava e passaram, depois, uma busca á sua residência, onde encontraram mais duas carabinas carregadas, 132 cartuchos, uma lança com quase dois metros de comprimento, duas baionetas, uma faca de caça e dois machados.

Cantatore foi acusado da posse de armas de fogo sem registo e de disparar uma carabina na cidade.

Presos dois irmãos em ligação com a morte de Ramon Novarro

HOLLYWOOD, 7 — (R.) — Ontem á noite a Polícia prendeu dois jovens de Chicago e acusou-os de estarem implicados no assassínio do actor do cinema mudo Ramon Novarro.

Os presos são Paul Robert Ferguson, pintor, e seu irmão Thomas Scott Fergusson, respectivamente de 22 e 17 anos de idade.

O Ferguson mais velho foi preso em casa e o outro foi encontrado num restaurante próximo.

O presidente Van Thieu aceitaria negociar com a F.N.L. em Saigão

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — O presidente Nguyen Van Thieu concordaria em discutir com os representantes da Frente Nacional de Libertação desde que essas conversações decorressem em Saigão e não em Paris. Parece ser este um dos pontos essenciais da nova «solução de paz» a apresentar em breve pelo Governo do Vietnam do Sul.

Referindo-se ontem a tal possibilidade, o primeiro-ministro Tran Van Huong precisou que foi durante o conselho de ministros de terça-feira que o chefe do Estado lhe falou deste projecto.

Recorda-se a propósito, nos círculos autorizados, a declaração feita há dois dias pelo presidente Thieu a um grupo de católicos que pouco antes se tinham manifestado ordeiramente junto da embaixada americana: «Se a Frente de Libertação do Sul quiser falar connosco, pode vir a Saigão. Nós é que estamos decididos a não ir a Paris discutir com ela.»

Os mesmos círculos lembram ainda que, há cerca de um ano o chefe do Estado declarara já aceitar que representantes da F. N. L. viessem a Saigão discutir a paz. Van Thieu prometeu-lhes nessa altura garantir a sua segurança, permitindo-lhes o regresso á sua «zona» se não se considerassem satisfeitos.

As negociações de paz, segundo esta nova fórmula, decorreriam assim em dois planos: Em Paris, directamente entre o Vietnam do Sul e o Vietnam do Norte, com a participação de delegações aliadas, e em Saigão entre o Governo do Vietnam do Sul e a F. N. L. Esta solução não implicaria de modo algum o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação».

A fórmula do presidente Van Thieu compreenderia outros pontos, designadamente no que se refere á retirada das tropas estrangeiras, ao cessar-fogo, ao respeito pela soberania do Vietnam do Sul e á eventual reunificação do Vietnam.

VOTAÇÃO NA O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

se oponha á ratificação na Assembleia.

Está a apressar-se a aprovação da moção porque muitos delegados se mostram apreensivos acerca do caminho que estão a tomar as novas conversações entre a Grã-Bretanha e a Rodésia em Salisbury.

Ontem, uma notícia proveniente da capital da Rodésia dizia que o primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith, tinha ainda esperanças numa solução.

Um acordo podia ser um embaraço para lorde Caradon se julgasse que representava qualquer afastamento por parte da Grã-Bretanha dos princípios que se comprometeu a defender perante a O. N. U.

Lorde Caradon abandonou o cargo de embaixador junto da O. N. U. em 1964, por discordar da política quanto á Rodésia do governo conservador de então.

Entretanto, uma sessão do Conselho de Segurança, marcada para hoje, a fim de se recomeçar o debate sobre a situação no Médio Oriente, foi cancelada a noite passada e adiada para amanhã.

Delegados ocidentais têm-se mostrado ansiosos em evitar novas recriminações entre os delegados israelita e egípcio, com receio que seja prejudicada a missão de paz do enviado da O. N. U., Gunnar Jaring.

PARADA EM MOSCOVO COMEMORATIVA DA REVOLUÇÃO DE 1917

MOSCOVO, 7 — (R.) — O marechal Andrei Grechko, ministro da Defesa soviética, afirmou hoje que o imperialismo estava a criar a ameaça de uma nova guerra mundial e prometeu que as Forças Armadas da U.R.S.S. iam aumentar o seu poderio.

O marechal proferiu estas palavras no início da parada realizada na Praça Vermelha em comemoração do 51.º aniversário da revolução bolchevista.

Entre as tropas que faziam parte da parada na Praça vivamente ornamentada havia destacamentos de fuzileiros navais, de farda negra e pára-quedistas especiais de barrete vermelho-claro. O seu aparecimento simbolizava a nova linha de mobilidade na estratégia militar soviética.

Os dez minutos seguintes em que passaram diversas armas desde tanques a mísseis balísticos intercontinentais não revelaram nada de novo.

Os comentadores da Televisão de Moscovo salientaram largamente os mísseis submarinos que, segundo afirmaram, poderiam levar uma ogiva nuclear a qualquer parte do mundo e estiveram em experiência este Verão nas manobras navais do Pacto de Varsóvia.

A parada militar durou 45 minutos, acabando com os foguetões intercontinentais e estratégicos que a «Tass» declarou terem «alcance ilimitado».

Greve de estudantes na capital checa

PRAGA, 7. — (R.) — Milhares de estudantes iniciaram esta manhã uma greve passiva na Universidade Charles, de forma a coincidir com o aniversário da revolução russa de 1917, comemorada hoje.

Os estudantes disseram que hoje não haveria aulas, embora ficassem dentro das respectivas Faculdades.

O Governo checoslovaco suspendeu as comemorações da revolução bolchevista para impedir manifestações de rua que poderiam fazer regressar as tropas russas a Praga.

As autoridades universitárias aconselharam os estudantes a não fazerem comícios nas ruas da capital, para evitar também que outros grupos se infiltrassem nas manifestações, principalmente partidários da política de Moscovo.

Além disso, os dirigentes do partido e do Governo, desejosos de evitar a agitação, colocaram nas ruas bandeiras com os dizeres «Estamos com Moscovo».

Mais de 200 polícias checoslovacos, reforçados por camiões cheios de tropas, cercaram a noite passada o Teatro Nacional de Praga, onde altos funcionários soviéticos e dirigentes checoslovacos assistiram a um espectáculo de «ballet» comemorando a revolução bolchevista de 1917.

Mais de 100 estudantes e jovens concentraram-se atrás dos cordões da Polícia, a uma distancia de 300 metros da entrada da Ópera, e apuparam e assobiaram as individualidades soviéticas. Contudo, não se registaram recontros ou incidentes.

A COMPANHIA DO NACIONAL VAI REPRESENTAR MROZEK

«TANGO» OU A NECESSIDADE DE ORDEM E HARMONIA

O reportório do Teatro Nacional (por força de dois incêndios fixado no Capitólio, em Pleno Parque Mayer) foi, ontem, aprovado. Naturalmente que o tempo, para burocracias, corre mais lento do que para uma actividade conseguida e, deste modo, os ensaios da peça de estreia já começaram. A marcação está levantada. Em breve, começarão os «apuros».

O original é moderno. O autor polaco: Slawomir Mrozek. Um jovem de pouco mais de trinta anos que começa a ser discutido em todo o mundo, onde ainda há teatro. E, por cá, vai havendo, pelo menos, uma vez por ano...

Título da peça de estreia desta época do «Nacional»: «Tango». Melhor: «Tango ou a Necessidade de Ordem e Harmonia». O subtítulo é do próprio Mrozek que, presumìvelmente, não quis deixar sem uma justificação pormenorizada a expressão neutra de um título sem grande significado.

É, pois, apresentando, no teatro português, um novo nome da dramaturgia mundial, que a Companhia de Amélia Rey Colaço renova, ao fim de 39 anos, o seu contrato de exploração do Nacional. De resto, é significativo registar que, em Junho do próximo ano, esta companhia regista o 50.º aniversário da sua fundação. E este caso, que é único no teatro mundial, passa-se ao pé de nós, sem que, muitas vezes, se tenha disso consciência...

MARIA DULCE a nova D. Madalena de Vilhena dum «novo» Frei Luís de Sousa

Primeiro é o «Tango» Mrozek, numa encenação de Varela Silva. João Perry no protagonista.

Logo a seguir, dois espectáculos com peças portuguesas. Um clássico: Almeida Garrett. «Frei Luís de Sousa». Um moderno: Jaime Salazar Sampaio. «Os visigodos».

O «Frei Luís de Sousa», naturalmente, é uma constante do reportório do Nacional. É lógico. Traduz uma obrigação. Um compromisso. Uma inevitabilidade.

Desta vez, a peça de Garrett trás, de elenco, um grande atractivo, Maria Dulce é a nova D. Madalena de Vilhena. Tendo posto de lado e — ao que se diz — de vez, o teatro ligeiro, fixou-se no Nacional. É ela, que criou, no cinema, a «figurinha» de Maria, torna-se adulta, desta vez, no papel da mãe. Ao seu lado, Rogério Paulo é um nome que regressa ao palco do «Nacional», recreando o papel que já interpretou na Estufa Fria, sob a direcção de António Manuel Couto Viana. Neste «Frei Luís de Sousa» será dirigido por Pedro Lemos.

Deveríamos dizer «neste novo «Frei Luís de Sousa», pois, falando da realização, a sr.ª D. Amélia Rey Colaço afirmou:

— Vamos, deliberadamente, fazer realçar a beleza do texto, pelo método de simplificação dos métodos de encenação. Cortar o que é supérfluo ou apenas ornamental é um esquema actual de valorização de um espectáculo de teatro e, assim, será encenada a peça de Garrett.

«OS VISIGODOS» «discutem» a projecção da personalidade na vida actual

O original de Jaime Salazar Sampaio, «Os visigodos», vai ser encenado por Artur Ramos, com cenários de João Abel Manta. O «cinema» e o «desenho» no teatro.

— É — na própria expressão da titular da companhia — uma peça de clima abstrato, discutindo a projecção da personalidade na vida actual.

Glicínia Quartin tem, na distribuição, o primeiro papel feminino. É uma garantia de interpretação. O resto se verá, embora numa carinhosa expressão da sr.ª D. Amélia Rey Colaço «Os Visigodos» marquem o nascimento de um novo dramaturgo português».

Ao que se sabe, um outro original assinado por um português — cujo nome é, conscientemente, guardado por todos os elementos da companhia — será, ainda esta época, posto em cena na «casa de passagem» do Teatro Nacional: o Capitólio.

Por outro lado, confirma-se, no reportório da Páscoa, a representação de «O Cristo Recrucificado» de Nikos Kazantzaki.

Para tanto, o elenco do Nacional, além de João Perry, Maria Dulce e Rogério Paulo, recebeu um novo elemento: o actor Rui Pedro que, depois de uma passagem pela Rádio, voltou ao teatro — talvez, com carácter definitivo.

Em todo o caso, é válida a queixa da sr.ª D. Amélia Rey Colaço, quando afirma:

— Mercê de uma lei estranha que «fez passar» as vocações e os talentos pelas salas do Conservatório, por volta dos anos 50, o teatro português só tem velhos ou muito novos. Falta-lhe o naipe dos actores de 40 anos...

«UMA PEÇA que se não agrada a gregos e a troianos, pelo menos inquieta ambos»

Nas tábuas do Capitólio, Varela Silva, o primeiro encenador desta nova época do Nacional, encontrou uma pausa para falar da peça de Slawomir Mrozek e da sua encenação:

— «Tango» parece que tem a preocupação de pôr problemas. Não os resolve — é certo — como não é função do teatro, nem do dramaturgo. É uma peça de problemas ou, antes, de crítica um pouco insólita a classes, pessoas e pseudo-revoluções intelectuais.

É uma peça inquietante. Uma peça que se não agrada a gregos e a troianos, pelo menos inquieta uns e outros.

— Todavia, posso dizer — acrescentou Varela Silva — o «Tango» agrada ao publico a quem agrada ver teatro. O autor, no entanto, não a quis cómoda. Não é cor-de-rosa e, quando o é, é bem uma águar-forte. É, todavia, uma peça que fala de pessoas vivas e, logo, quem apenas a queira ver comodamente pode fazê-lo...

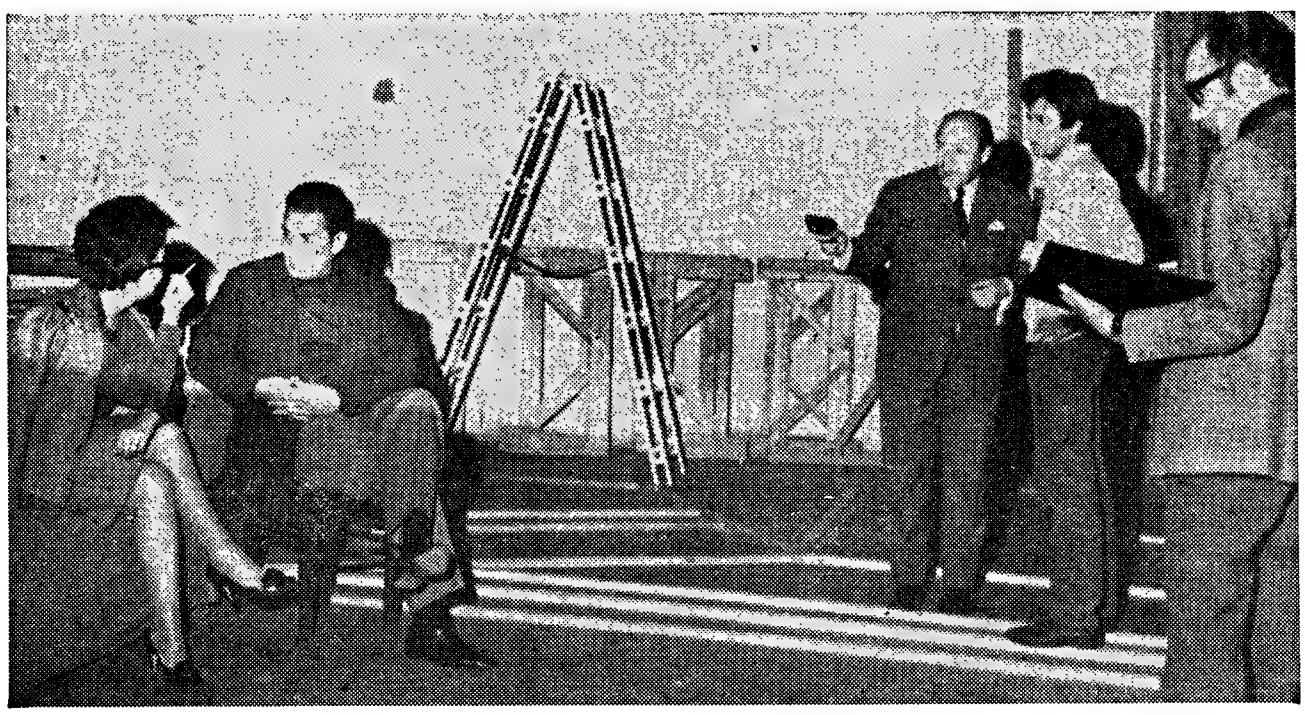
Falando da sua posição de encenador, isto é, do seu «Tango», Varela Silva afirmou:

— Dá-me grande satisfação encenar esta peça de Mrozek. Satisfação e responsabilidade. No elenco, há três encenadores: a sr.ª D. Amélia Rey Colaço, Pedro Lemos e Rogério Paulo. Há também uma estreante: Linda Beringel.

Pois com tudo isto é que os ensaios se têm tornado apaixonantes. Os sete actores do elenco travam entre eles e comigo mesmo um diálogo constante. Cada personagem tem a sua lógica e cada actor tem a sua dedução. Conjugar estas realidades é um trabalho apaixonante, sobretudo no caso do elenco de «Tango», cuja qualidade intelectual e profissional é manifesta.

E, assim, tudo segue, num plano harmonioso, no velho Capitólio, cinema do Parque Mayer, onde é a sério que se faz teatro ou ainda melhor: onde se irá estrear, em Portugal, um autor como Slawomir Mrozek.

«O encenador e a estreante» — legenda que envolve dois preciosos elementos da peça de estreia do Teatro Nacional: Varela Silva e Linda Beringel.



Bem recortadas, no palco ainda «descarnado» do Capitólio, as sete figuras da peça de Mrozek levantam a marcação do «Tango»

LINHOS
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO
DE RENDAS
PARA BORDAR
A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO
LINHO PARA ESTOFOS
O MAIOR SORTIDO DE LISBOA
CASA DOS PANOS
R. DE S. JULIÃO-ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

AVENTURAS DE UM JO

DE BISSA NUMA VI QUASE C

No «Uíge» que ontem chegou a Lisboa regressado da Guiné com tropas, vinha um passageiro inesperado, podemos dizer clandestino. Trata-se do jovem João Lopes, Freire, de 11 anos, natural e residente em Bissau, que demandou a metrópole instalado no porão daquela unidade da Companhia Colonial de Navegação. Trazido pela mãe de um furriel seu protector, fomos encontrá-lo hoje, na Polícia Marítima, onde regularizava a sua situação.

O moço queria vir para Lisboa, porque está aqui um seu irmão, a cumprir serviço militar. Além disso, não gostava da vida que levava — a madrasta, disse-nos, não lhe dava comida e o próprio pai o aconselhou a vir reunir-se ao irmão na metrópole. O João (que é de origem cabo-verdeana, apesar de ter nascido e vivido na Guiné) resolveu-se a deixar a província natal e meteu-se no porão do «Uíge», que estava atracado no porto de Bissau prestes a largar para Lisboa. Como? Nada mais simples «pela escada» respondeu-nos com naturalidade o «passageiro clandestino». De facto, ao que parece, foi ás claras que tudo se passou, com o conhecimento e a benevolência dos soldados, que durante a viagem lhe traziam a alimentação.

Chegado á capital, as coisas pareciam

Ao J
o Jo
com

A falta de soro antiofídico agrava o estado de uma menor mordida por uma víbora

BEJA, 7 — Por ter sido mordida por uma víbora quando trabalhava na herdade da Contenda, em Moura, deu ontem à tarde entrada no hospital da Misericórdia desta cidade a menor Rosa Maria Caeiro Cordeiro, de 13 anos, filha do sr. Cândido Cordeiro Lopes e da sr.ª Rosa Escoval Caeiro, todos residentes em Barrancos. No entanto, naquele estabelecimento hospitalar só lhe pôde ser ministrada uma ampola de 10 cm³ de soro antiofídico, pois tanto nas farmácias como no próprio hospital não havia nenhuma ampola daquele soro e só a Delegação de Saúde possuía nas suas reservas os 10 cm³ do produto referido. Esta quantidade é considerada insuficiente para um ataque eficaz aos efeitos da mordedura, circunstância agravada por só ter podido ser aplicada à vítima quatro horas após a mordedura. A Rosa Maria foi, ainda de noite, transportada de urgência para Lisboa em estado grave.

É de chamar a atenção das autoridades sanitárias para o perigo que constitui a inexistência, em áreas vastas e populosas, de produtos tão necessários como o soro antiofídico que, neste caso, pode vir a ter consequências fatais.

Em três linhas

Foi declarado de utilidade turística o conjunto hoteleiro «Os Gambozinos», realizado pela «Sagrimar», na praia do Martinhal, perto de Sagres.

///

O capitão José Manuel Martins Frutuoso foi nomeado comandante da P. S. P., de Coimbra, em substituição do capitão Simão Antunes Malcata que foi promovido ao posto imediato.

///

O dr. Alvaro das Dores Sales de Almeida foi nomeado inspector-chefe dos Registos e Notariado.

///

A Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira foi autorizada a celebrar contrato para a execução do fornecimento de dois quindastes eléctricos e respectivos sobressalentes.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DE UM JOVEM DE ONZE ANOS

BISSAU A LISBOA A VIAGEM SE CLANDESTINA

pareciam menos simples, mas aqui jogou a boa-vontade do furriel António Maria Costa Potes que, não querendo «deixar o miúdo ao deus-dará» o confiou á mãe, pois ele próprio teve de deixar Lisboa duas horas depois. A mãe, sr.ª D. Ana Virgínia da Malta Potes, tomou interesse pelo João e resolveu ficar com ele, pelo que se dirigiu á Polícia Marítima para legalizar a situação do jovem viajante.

Tudo parece poder normalizar-se, faltando sómente a concessão da licença por parte do pai, já que o João Lopes Freire é menos. O que não deve constituir preocupação, a ter em conta o que este nos relatou sobre os conselhos do progenitor...

O que é que o mocinho pretende afzer, agora que a sua vida parece ter mudado tão radicalmente? «Frequentar a escola técnica», afirmou-nos. Em Bissau andava na 4.ª classe, e quer continuar os estudos na metrópole. Além de reencontrar o irmão, pretexto desta aventura.

Ao lado da senhora que se dispõe a acolhê-lo na Metrópole, o João, passageiro semi-clandestino do «Uíge», sorri, enleado com a importância que dão á sua pequena história. Uma história de que fala com naturalidade

HÁ MUITAS OBRAS PUBLICADAS SOBRE O CONCÍLIO, MAS... UMA OBRA COMPLETA E DEFINITIVA É

o Diário do Concílio

de Henri Fesquet

— Uma obra em três volumes onde se revela a verdade sobre a grande assembleia

— Para lá dos actos oficiais, o mundo secreto das lutas internas e das facções.

— Para lá do que o mundo sabe, o desvendar da teia que antecedeu as decisões.

UMA OBRA QUE DESVENDA A FACE OCULTA DO CONCÍLIO VATICANO II

À venda o 3.º vol., 400 págs. — 80$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8, Mem Martins
Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º
Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º

Torre de Babel

por João Medina

CARTA ABERTA AOS PRIMEIROS HOMENS NA LUA

«CHRISTOPHE COLOMB! Vasco da Gama! Voilà les coupables. Ils ont cru élargir le monde! Il fallait l'approfondir.» Maurice Pons, ROSA.

Dizem que o homem se prepara para conquistar a Lua. Fala-se de um desembarque próximo no nosso tão familiar satélite. Amanhã, a Lua, depois de amanhã Vénus ou Sirius. Uma nova era de exploração começa. Um pouco por todo o lado, os astrónomos impacientam-se e vaticinam datas. A bandeira russa ou americana flutuará dentro em breve do alto dos montes d'Alembert ou Cook, à beira do mar das Crises ou a dois passos do lago do Sonhos; nada disto pertence já ao domínio da ficção científica, antes se transformou numa probabilidade infinitamente próxima. Dentro de um mês, talvez de uma semana, hoje à noite... E um Herman Cortés vestido de fato espacial pisará o solo lunar.

Temos pois que o «macaco nu» se prepara para tomar posse da Lua, como outrora outros vertebrados superiores oriundos da Europa se apropriaram de ilhas, rios, estuários, florestas, continentes inteiros. Contudo (e felizmente!), ao contrário do que então sucedeu, será de esperar que desta feita as novas terras não sejam arrebatadas a «selvagens» e pagãos mas estejam ermas, sem um único nativo que entregar a uma fé ou a uma ideologia qualquer: à falta de gente que salvar do erro teológico ou político, o proselitismo da era espacial parece condenado à publicidade luminosa. Não temos portanto que recear uma nova floração de Montaignes e Las Casas a verberarem as atrocidades dos conquistadores ou a denunciarem as tristes «vitórias mecânicas» às quais se ficou a dever a decapitação violenta de povos e civilizações como a dos incas ou a dos aztecas.

Bem aventurada Lua, que habitantes não tem! Graças a este vazio populacional, está o nosso satélite livre do zelo prosélito ou da rispidez da espada de um novo Herman Cortés empenhado em provar aos pagãos a excelência teológica do Velho Mundo. Os pobres índios de há quatro séculos e meio vendo chegar o capitão espanhol, os seus quinhentos homens, dez peças de canhão e dezasseis cavalos, julgaram assistir ao regresso do lendário Quetzalcoatl, tornado às costas mexicanas em obediência aos fados. Em vez de um deus, viram depois os índios um chefe arrogante, orgulhoso, cheio de vontade de poder e de mera cupidez terrestre.

O que diriam os quiméricos habitantes da Lua se vissem chegar um escafandrista tanque ou soviético? Imaginariam, também, que as vagas invisíveis do Cosmos lhes traziam um ser incorruptível e incorrupto? Ou, menos ingénuos que os mexicanos daquela Primavera de 1519, logo suspeitariam estar na presença de seres rapaces, cúpidos, famintos de mando e de materiais volúpias? Diriam, glosando a frase dos troianos ao depararem com o tredo cavalo de pau abandonado na praia. «Temo os terrestres mesmo quando trazem presentes?» Di-lo-iam?

Não sei. Mas sei mui certo sabido que, mesmo na hipótese mais do que plausível de os nossos cosmonautas não depararem com seres autóctones da Lua, esta se prepara para sair de um lirial sonho de muitos séculos, para conhecer enfim aquilo que faz a nossa glória e a nossa humana sordidez, — a fealdade industrial, o «néon», os anúncios eróticos, os papeis gordurosos, o plástico, as garrafas de cerveja vazias, as latas de conserva espalhadas ao longo do mar da Tranquilidade e do Frio, os painéis publicitários a mancharem a paisagem que se descortina do alto dos montes Dörfel e Leibniz, a superfície do oceano das Tempestades coberta de cascas de banana, sacos de papel celofane, prospectos à glória dos detergentes... Será seguramente este o preço de um contacto que os trezentos e tantos milhares de quilómetros entre a Terra e a Lua tinham conseguido evitar. Hoje, vencida essa distancia, o Homem pode enfim clamar que anexou mais um monturo onde, fatigado de poluir os oceanos, as planícies e as florestas terrestres, poderemos doravante ir despejar a escória da nossa civilização técnica. Perdem os poetas mais uma ilusão, ganham os símios nus mais um caixote de lixo: 21 939 km3 de terreno virgem para ali lançarem os detritos terrestres.

STRASBOURG

Strasbourg, Novemvro de 1969.

S. PEDRO DO ESTORIL DE NOVO SACRIFICADA

QUEM PAGA OS PREJUÍZOS?

Faz depois de amanhã quinze dias que a Sociedade Estoril, no prosseguimento das longas obras da nova estação término de S. Pedro do Estoril, fechou ao trânsito a passagem de nível daquela povoação.

O encerramento da passagem de nível, como bem se compreende, tem perturbado a vida dos habitantes de S. Pedro do Estoril e povoações adjacentes (Murtal, Tires, etc.). Todos eles tiveram que passar a utilizar a passagem de nível das Areias, desde que se desloquem nos seus próprios automóveis ou de táxi, daí resultando um acréscimo do custo dos transportes.

Para que esse aumento de despesa não se reflectisse também sobre as pessoas que utilizam os táxis de S. Pedro do Estoril, estes transferiram o seu estacionamento para norte da via férrea, deixando, por isso, de atender em muitos casos ás chamadas telefónicas, uma vez que o telefone está situado do outro lado da via, junto da praça habitual. Ora, para atravessar a via férrea, como o «Diário de Lisboa» recentemente explicou, torna-se agora necessários percorrer centenas de metros.

Somam-se a estes prejuízos muitos outros de idêntica natureza. Por exemplo: algumas camionetas de colégios, que costumavam ir buscar e deixar os pequenos alunos nos domicílios, nos últimos quinze dias tiveram que encurtar os seus percursos, dado que não seria possível utilizar a passagem de nível das Areias e cumprir o horário de chegada aos estabelecimentos de ensino. Em consequência, as crianças fazem a pé uma parte da viagem, eventualmente sob chuva e por estradas inundadas (um troço da estrada do Murtal, quando chove, fica sempre coberto por um lençol de água, por deficiência de construção ou falta de escoadouros) As famílias dessas crianças pagaram, naturalmente, o transporte entre o domicílio e os colégios — e estes vêem-se impossibilitados de cumprir a sua parte do contrato, visto que não previram o encerramento da passagem de nível.

As populações poderiam considerar estes sacrifícios como a sua parte no preço do progresso. Para isso, no entanto, seria indispensável convencê-las de que o ritmo das obras não poderá ser mais intenso (já começaram há um ano!) e de que os trabalhos na passagem de nível exigiam o encerramento desta por tão longo período. Como isso não conteceu, muitas pessoas admitem que a morosidade dos trabalhos e o encerramento da passagem de nível visam apenas os interesses da concessionária dos caminhos-de-ferro.

E seria, de facto impossível encontrar soluções que permitissem realizar os trabalhos sem tantos inconvenientes para as populações?

PRÉDIO

Compra-se em Lisboa ou linha de Cascais, 10 a 12 mil contos. Só interessa o próprio e que o rendimento seja 7 % ou aproximado.

Resposta a este jornal ao n.º 419.

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA ● Rua Augusta, 253.

CHOCOLATES TÁGIDES

BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPETÊNCIA

A

Ourivesaria da GUIA

FUNDADA EM 1870

EM QUASE CEM ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO

RUA D. DUARTE, 43
(Edifício do Hotel Mundial)

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 3 ½ %	—	—	525$
Consolidado 3 %	—	—	540$
Consolidado 3 ½ %	—	—	655$
Centenários 4 %	—	1.490$	1.500$
Obrigs Tesouro %	1.004$	1.004$	1.006$
Externo 1.ª série	—	775$	800$
Externo 2.ª série	845$	845$	850$
Externo 3.ª série	—	830$	850$
Externo 3.ª série	—	860$	900$
Cautelas 3.ª série	—	180$	210$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	480$
A P I 5 % 56	—	—	—
A P I 5 % 58	—	—	—
C P 4 ½ % 65	915$	900$	920$
C P 5 ½ % 67	—	—	1.010$
C U 6 %	998$	995$	1.000$
C U 5 % 58	1.003$	1.002$	—
Gás Elect 4 % 48	—	850$	870$
Gás Elect 4 % 51	—	910$	—
Gás Elect 5 % 54	—	910$	—
Gás Elect 5 % 58	—	885$	900$
Gás Elect 5 % 59	—	885$	—
Gás Elect 5 % 62	—	920$	—
Gás Elect 5 % 63	—	920$	—
Gás Elect 5 % 65	—	920$	—
Gás Elect 5 % 67	—	—	—
H E A Alentejo 5 %	826$	825$	830$
H E Cávado 5 %	—	830$	850$
H E Cávado 6 %	1.002$	1.001$	1.003$
H E Douro 5 %	—	830$	850$
H E Douro 6 %	—	1.000$	—
H E Norte Port 5 %	—	—	—
H E Estrela 6 %	1.003$	1.002$	004$
H E Zêzere 5 % 55	—	—	850$
H E Zêzere 5 % 57	—	—	850$
Lisnave 6 %	—	—	1.005$
Metropolitano 4 %	—	900$	904$
Metropolitano 3 3/4 %	1.015$	1.010$	017$
Moçambique 5 %	—	740$	—
Nac Electr %	—	830$	850$
Nitratos 5 %	—	—	—
Nitratos 5 % 60	—	—	830$
Petroquímico 5 %	—	—	—
Port Celul 5 %	—	950$	980$
Sacor 5 % 54	965$	960$	965$
Sacor 5 % 60	—	910$	—
Siderurgia 5 % 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5 % 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5 % 4.ª	—	—	—
Sonefe 5 %	—	815$	820$
T A P 4 %	—	—	—
Termoelect Port 5 %	825$	820$	825$
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 %	—	—	88$
U. E. P. 4 ½ %	—	—	—
U. E. P. 5 %	82$5	82$5	85$
U E P 5 % 60	—	—	—
U. E. P. 5 % 63	—	—	—

Ultramarinos	Efec.	Compra	Venda
Diamantes Angola	1.160$	1.155$	1.165$
H E Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	600$	—
Moçambique	—	62$	65$
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	272$	270$	274$
Zambézia	—	43$5	44$
Diversas			
Vidlc	—	7.000$	7.200$
Cim Leiria	—	1.930$	1.950$
Cim Tejo	—	2.650$	—
Col Navegação	—	—	—
C U	—	1.005$	1.019$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímico	—	—	—
Port e Colónias	—	1.280$	1.300$
Port Celulose	3.200$	3.180$	3.200$
Port Pesca	680$	665$	685$
Port Tabacos	460$	459$	460$
Sacor	—	4.850$	5.000$
Siderurgia Nac	—	1.070$	1.080$
Socel	—	2.080$	2.130$
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	8.000$
U F Azote	685$	680$	688$
Agua Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa p	—	385$	395$
Aguas Lisboa 34	—	390$	—
Aguas Lisboa 36	—	385$	—
Eléct Beiras	—	1.500$	—
Gás Electr	378$5	377$	378$5
H E Alto Alentejo	—	157$	59$
H E Cávado	1.245$	1.240$	1.245$
H E Douro	1.204$	1.202$	1.204$
H E Norte Portugal	—	—	330$
H E Estrela	—	500$	1.750$
H E Zêzere	1.285$	285$	1.290$
Nac Electricidade	1.285$	280$	1.290$
Termoeléctr Port	1.280$	1.280$	1.285$
U E P	—	—	1.295$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Atlântico	—	148$3	52$7
C D E S	—	103$2	106$3

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	965$	975$
Alentejo	620$	620$	622$
Angola	—	1.450$	1.470$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	1.880$	—
E. Santo	—	13.400$	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	14.300$
L. & Açores p.	—	—	—
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	5.050$	—
Portugal n.	—	—	—
Portugal p.	—	4.250$	2.500$
Totta Aliança	1.550$	1.500$	1.570$
Ultramarino n.	1.670$	1.670$	1.700$
Ultramarino p.			
Seguros			
Alentejo	78$	77$	80$
Douro	—	—	—
Mundial	—	—	375$
Sagres	—	—	1.190$
Tranquilidade	—	40.000$	45.000$
Ultramarino	—	8.500$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	800$	865$
Ag Cossequil	—	550$	570$
Ag Incomati	—	1.200$	1.290$
Ag Nayés	—	115$	—
Ag S Tomé e Príncipe	130$	130$	—
Boror	—	115$	—
Buss	—	60$	65$
Cabinda	96$	95$	100$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	31/10/68	6/11/68	7/11/68
GERAL	105,4	105,4	104,9
METROP.	104,1	104,3	103,7
ULTRAM.	115,2	113,6	113,4

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 4	28$25	28$65
Dollars de 5 a 00	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$1	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$39,8	$4,3
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Liro	$04,54	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$60	5$85
Suíça — Franco	6$56	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	3 15$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

A sr.ª D. Flávia dos Anjos Silva quando, no aeroporto de Lisboa, se dirigia para o avião que a transportou ao Porto

Uma centenária (viajando de avião e comboio) visita a sua terra após 30 anos de ausência

PORTO, 7 — Num avião «Caravele» da T. A. P. chegou, esta manhã, a Pedras Rubras, a sr.ª D. Flávia dos Anjos Silva, de 105 anos, que, por iniciativa do nosso prezado colega «O Século», vai visitar a terra da sua naturalidade, Vimioso, onde não ia há uns trinta anos.

Acompanhavam a simpática velhinha, a sr.ª D. Maria da Nazaré Fernandes, sua familiar, e o jornalista José Gutierrez. Foram recebê-la a bordo do aparelho os srs. João Ortega e Álvaro Maria, da T. A. P., que, pouco depois, desciam na companhia da senhora centenária, a qual sorridente e bem disposta, abraçou os jornalistas e os fotógrafos que a aguardavam na pista do aeroporto e mostrou-se muito satisfeita, acrescentando, porém, que só tinha pena de a viagem ter sido feita quase de noite.

Pouco depois, a sr.ª D. Flávia tomou lugar numa carrinha e seguiu para Campanhã, onde tomou o comboio, que teve de atrasar a partida por dez minutos. Foram-lhes servidos, durante a viagem, o pequeno almoço e o almoço.

A sr.ª D. Flávia segue, de tarde, de Duas Igrejas, em automóvel, para Vimioso. Regressa na segunda-feira, ás 18 e 15 a Campanhã, de onde virá para o aeroporto de Pedras Rubras, para voltar a Lisboa, novamente, de avião.

Maria da Fé e Luís Alcaria — casamento amanhã

Mais um casal de artistas que se une pelo matrimónio. Amanhã, pelas 15.30 horas, na Conservatória do Registo Civil de Arroios, casam-se Maria da Fé e Luís Alcaria. A popular intérprete de fado e o jovem actor teatral (também «doublé» de manequim profissional) não vão,, porém, afastar-se dos seus campos de actividade: Maria da Fé (Maria da Conceição Marques) já firmou contrato para intervir no novo espectáculo de revista do Teatro ABC, e Luís Alcaria (José Luís Gordo, de seu nome autêntico) continuará no elenco do Teatro Villaret e na lista dos «prontos a utilizar» pelos departamentos de publicidade das melhores agências lisboetas

UMA CONFERÊNCIA SOBRE PUBLICIDADE

Esteve mais uma vez entre nós, a convite de Thibaud Lintas, o sr. Harry W. Mc Mahan, que fez uma interessante conferência sobre publicidade mais eficaz em televisão.

Foi seguida com o maior interesse a exposição do sr. McMahan — figura ilustre da publicidade internacional e invulgar personalidade de conferencista em cujo «curriculum vitae», se conta um infindável numero de preciosas experiências no campo da criatividade publicitária.

Assistiram á conferência administradores da Fima e da Lever, o director da Fábrica de Gelados Olá, o representante dos Produtos Marcel Rochas em Portugal, o chefe do departamento de pessoal e alguns elementos do Marketing do Grupo de Companhias Fima-Lever; e elementos directivos de algumas das mais importantes firmas internacionais, representadas em Portugal, funcionários superiores da RTP e da Movie-record e produtores de filmes com quem a Thibaud Lintas mais frequentemente trabalha; e, naturalmente o director da Thibaud Lintas, sr. J. R. Williamson acompanhado de alguns elementos do pessoal desta agência.

A conferência foi seguida de um almoço volante que a todos os presentes proporcionou o agradável e simpático convívio do sr. Harry W. Mc Mahan.

UM TORNADO NA GOLEGÃ

GOLEGÃ, 7. — Um tornado, acompanhado de chuva forte, caiu, esta manhã, sobre a parte central da vila. Árvores, algumas seculares, foram arrancadas pela raiz. Muitas casas ficaram destelhadas. As chaminés da residência de Verão do toureiro Manuel dos Santos foram inteiramente destruídas.

Por outro lado, vários pavilhões da Feira de São Martinho ficaram reduzidos a ruinas. Os prejuizos ascendem a mais de uma centena de contos. Todavia, para não afectar o brilho e a continuidade da Feira, já foram pedidas brigadas de pessoal á vila da Chamusca, ficando, em breve, tudo recomposto.

O tornado apenas se sentiu, embora com marcada violência, na zona central da Golegã.

Ciclo de conferências sobre o Código Civil na Faculdade de Direito

Vão começar, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, as conferências, seguidas de debate, sobre o novo Código Civil.

O programa do novo ciclo, que se iniciará no próximo dia 11, ás 18 e 30, é o seguinte: Dia 11: Princípios gerais do direito das obrigações, pelo prof. dr. Paulo Cunha; dia 18, Contratos em geral, pelo dr. Pessoa Jorge; dia 25: Contrato promessa, pelo prof. dr. Dias Marques; dia 2 de Dezembro: Pactos de preferência, pelo dr. Oliveira Ascensão; dia 9: Extinção e revisão do contrato, pelo dr. Castro Mendes; dia 16: Contrato a favor de terceiro e para pessoa a nomear, pela prof.ª dr.ª Isabel Maria de Magalhães Collaço; dia 13 de Janeiro: Gestão de negócios, pelo prof. dr. Palma Carlos.

A entrada para estas conferências é livre.

TAUROMAQUIA

Tertúlia «Festa Brava»

No sábado, ás 13 e 30, na sede da Tertulia «Festa Brava» haverá um almoço em que será convidado de honra o ganadeiro David Ribeiro Teles.

PERSEGUIA A CUNHADA E FOI MORTO POR ESTA E PELOS SOBRINHOS

VISEU, 7. — São conhecidos mais pormenores do crime cometido ontem á noite no lugar da Lavogueira, na freguesia de Coldo de Cima.

Segundo confissão feita pela detida, sr.ª Arminda da Silva, no posto da G. N. R. de Viseu, a vítima, o trabalhador António Rodrigues Lopes, cunhado daquela, perseguia-a com intensidade há já algum tempo, no sentido de reatarem relações ilicitas havidas anteriormente. Ontem, ás 21 e 30, sempre de acordo com as declarações da Arminda, o cunhado entrou-lhe em casa por uma janela das trazeiras e dirigiu-se para a cozinha, onde ela estava a terminar a lida doméstica. Pressentindo-o, a Arminda dominou-o com extrema violência, a ponto de o Lopes tombar no chão, meio inanimado, a Arminda pôs-lhe um joelho em cima e apertou-lhe fortemente o pescoço.

Acrescenta a Arminda que, nesta altura, entraram na cozinha os filhos, Marcelino e Avelino, de 18 e 19 anos, respectivamente, os quais acabaram com o tio a murro. Os sobrinhos do morto confirmaram nas declarações á G. N. R. a participação no crime que a mãe lhes imputara.

Os autos concluídos pela G. N. R. seguiram hoje ainda para o tribunal, assim como os três presos. A vítima foi ontem autopsiada e é hoje sepultada no cemitério da freguesia dos Coitos.

Governador-geral de Moçambique

O dr. Baltazar Rebelo de Sousa, governador-geral de Moçambique, é esperado em Lisboa na madrugada do próximo dia 12.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONJUNTO HABITACIONAL DE ADANAIA

Pelas 15 horas do dia 28 do corrente mês, na sede destes Serviços, realizar-se-á o concurso supra:

Base de licitação ... 141 000$00
Depósito provisório.. 3 525$00

O programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes na secretaria dos Serviços, todos os dias uteis, durante as horas de expediente dos mesmos Serviços.

Serviços Municipalizados de Águas de Vila Franca de Xira, 5 de Novembro de 1968.

O Director-Delegado,
ALBERTO DA COSTA FERREIRA

HOJE PODE VER...

NOITE DE CINEMA: «PROÍBIDO ROUBAR»

É UM FILME de Luigi Comencini e são seus intérpretes: Adolfo Celi, Tina Pica, Mário Russo, Luigi Desmastro, António Cirelli, Clement de Michele, Carlo Della Posta e Canero Barbieri.

É uma história de rapazes, ao jeito de «Não há rapazes maus». Temos, então, que D. Pietro Tassinari, um missionário napolitano, vai partir para o Quénia, mas roubam-lhe a mala e documentos. Com a ajuda do conde Felice, consegue encontrar o ladrão e reaver as suas coisas. Mas a miséria dos garotos da rua, fruto da guerra, impressiona-o de tal maneira que desiste da viagem e resolve fundar, em Nápoles, a Cidade dos Rapazes, tal como o padre Flanagan fizera nos Estados Unidos. Os rapazes, a princípio refugiam-se junto dele para fugir à polícia e ocultar seus roubos.

Mais tarde...

QUEM É LUIGI COMENCINI

ITALIANO, nasceu em Salo, em 1916. Talvez um pouco contra a sua vontade, foi encaminhado para o filão dos grandes êxitos comerciais, com «Pão, amor e fantasia» que apresentou em 1953. Ficou, pois, como que realizador amarrado ao cinema comercial preso da engrenagem que, tantas vezes, destroi talentos e consciências. Possui, no entanto, uma fantasia e um humor de excelente quilate como bem testemunhou com «Tutti a casa» (o regresso ao lar de um prisoneiro de guerra, em 1942), de 1960, que ficou a assinalar um tom diferente e uma nova direcção na sua obra.

Mas o seu grande triunfo foi, não há duvido, pela via dos filmes fáceis, ramo em que o cinema americano conta com êxitos célebres. Assim, «Pão amor e fantasia», comédia filmada no estilo de Pagnol, fez rir todo o Mundo, com Vittorio de Sica divertindo largamente a multidão com o seu «panache» de «mareschiallo», tendo á ilharga a apetitosa Gina Lollobrigda. Depois seguiu-se «Pão, amor e ciume», com o o mesmo êxito. Mas quando Dino Risi — então seu discípulo — dirigiu ainda um «Pão, amor e...», com Sofia Loren, a crítica já aceitou a exploração do êxito da série, com menor paciência.

Na verdade, o êxito fora grande, mas os divertimentos explorados eram tão tolos e tão falsos como as comédias de «telefones brancos».

Entre muitas outras películas, Comencini dirigiu este «Proibido roubar», que veremos esta noite.

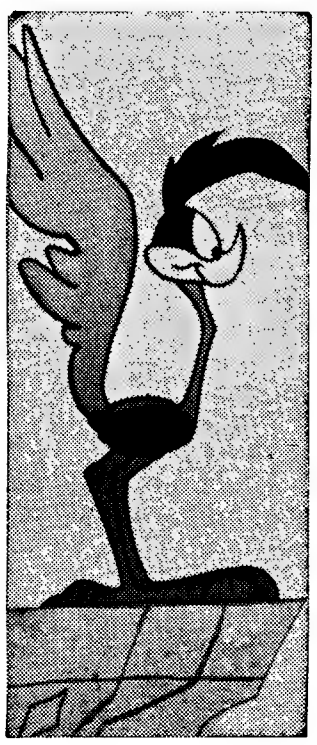
DESENHOS ANIMADOS COM O «PAPA-LÉGUAS»

DESTA VEZ SIM. Desta vez não falta (não faltará mesmo) o nosso amigo «Papa-Léguas», famoso e rapidíssimo galeto que sempre resolve os problemas que lhe aparecem pela frente. Nas suas aventuras mirabolantes, que fazem as delícias da miudagem e que os graúdos também gostam de ver, aparecerá muito mais bicharada, sem esquecer o atrapalhado «Coyote».

Velocíssimo, **speed** «Papa-Léguas» preenche, a partir das 19 e 50, cerca de meia-hora de emissão de «Lanterna Mágica». Ele aí está, o galeto de assombro, rei das velocidades e da brincadeira pegada. São desenhos animados, amigos...

De olho vivo e patas bem ligeiras, aqui temos o nosso aventuroso «Papa-Léguas». São mais histórias para fazer rir. É uma brincadeira pegada. «Speed»...

«Papa-Léguas» e seus comparsas: Coyote & Companhia...



O rapidíssimo Papa-Léguas

AMANHÃ — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Quarto dos Brinquedos; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Nós as Mulheres; 20 e 45: Tempo de Poesia; 20 e 55: Cartaz TV: 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Silvia dos 3 Olmeiros»; 22 e 25: História da Musica; 22 e 55: Série do Oeste «High Chaparral»; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho

TV dia a dia

EM FOCO

As eleições americanas atraíram as atenções da Televisão portuguesa. Grande parte da sua emissão de ontem foi ocupada com o filme-documentário «Como se faz um presidente», **relativo às eleições de 1960. Documentário organizado com um perfeito sentido da reportagem quanto às mímicas mais significativas Ficámos a saber como John Kennedy se presidenciou. Não ficámos a saber quem o alvejou, em Dallas**

Deve, no entanto, dizer-se que o documentário esteve perfeito na descrição dos tramites burocráticos, da estratégia pessoal de John Kennedy. Particularmente elucidativas foram as imagens da sua luta com Nixon através da Televisão e que contribuiu, de forma decisiva, para a vitória K.

Dizia eu que, perfeito na descrição minuciosa do aparato, o documentário incluído na rubrica «Em Foco» falhou no entanto quanto ao esclarecimento dos pontos essenciais.

MISSÃO IMPOSSÍVEL

Voltamos ao modelo clássico. Jim recebe por fita gravada ordem de seguir para um país socialista onde caiu, quando o sobrevoava por descuido, um bombardeiro lanque. Nesse país encontra-se refugiado um cientista americano, o dr. Shepherd, muito capaz de desmontar o avião e revelar assim os seus electrónicos segredos. Jim deve ir lá, evitar que se desmonte seja o que for e trazer para os Estados Unidos o cientista fugitivo.

De pensar a executar foi tudo obra de um momento. E como, e como? Pelo clássico truque das máscaras. A máscara de um posta no outro faz pensar que esse outro é um. E mascaram os gestos, a voz, os tiques, tudo. Mascaram tudo. E' uma mascaração completa. Um completo carnaval.

Os russos, com as suas peneiras de serem muito inteligentes e tudo caem em todas as esparrelas com uma ingenuidade perfeitamente encantadora.

Um qualquer Jim americano vem de cascos de rolha, passa-lhes uma rasteira e eles aí vão céguinhos de todo! A coisa chega a ser inconcebível dada a repetição do truque das máscaras, usado pelos rapazes das missões impossíveis. Não há duvida que os russos andam na Lua, se não já não iam na cantiga. E' que estão tão entretidos com as suas estepes, a assobiar o Borodine, que se calhar nem arranjam tempo para ver a série na Televisão. Depois acontecem-lhes destas. Bem feito. — *M. C.*

TELERELAMPAGO — TEL. 83 12 23 TV
ASSISTENCIA PERMANENTE AO DOMICILIO DE

CARLOS CRUZ ANUNCIA O REGRESSO DE «DISCO RAMA»

Carlos Cruz de novo com «Discorama», sempre com entusiasmo

«DISCORAMA», apreciada rubrica produzida por Carlos Cruz e Dinis de Abreu, vai reaparecer na programação da R. T. P., com Luís Andrade na realização. O regresso está para breve, ao que consta, com satisfação evidente dos seus autores e de quantos seguiam com interesse a marcha de «Discorama».

A propósito desta reaparição (e antecedendo declarações de maior extensão que oportunamente serão divulgadas), disse-nos Carlos Cruz:

— Por motivos vários fomos obrigados a interromper as emissões de «Discorama». Vamos agora voltar, neste mês de Novembro. Não trazemos inovações, nem prometemos nada de espectacular...

— ...Isso não significa que o programa tenha perdido (ou venha a perder) o dinamismo e a juventude que, por várias vezes, se lhe assinalou, não é assim?

Carlos Cruz acrescentou:

— Só prometemos cumprir, dando o nosso melhor. Procuraremos assim satisfazer as exigências dos nossos espectadores habituais, e — porque não dizê-lo?! — dos «fans» de «Discorama». A partir do próximo dia 23, segundo esperamos, «Discorama» será um programa mensal cheio de ritmo e interesse.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Luz no Horizonte; 16 e 30: Que quer ouvir?; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde — Canções do nosso tempo; 17 e 25: A orquestra de...; 17 e 35: Do Choupal até á Lapa; 18 e 05: Sucessos franceses; 18 e 20: Programa da mulher, por Maria Emília Cancela de Abreu e Judite Navarro; 18 e 40: Musica e sonho; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Solistas ligeiros; 20 e 40: 20.º episódio do folhetim «Musica no Coração»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Variedades; 22 e 30: Solistas e orquestras; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: O ópera em um acto «Cavalleria Rusticana» (Mascagni); 18: Musica do século XX; 19: Horizonte, semanário de Letras e Artes; 19 e 30: Folclore português — Musica da região de Malpica (Castelo Branco), recolhida por Artur Santos; 19 e 45: Musica de piano; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica instrumental; 20 e 30: Concerto pelo grupo vocal feminino «Harmonia», sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner; 21: Quarteto em mi menor; 21 e 30: Panoramas da História, pelo dr. João Ameal; 21 e 50: Recital de viola solo por François Broos; 22 e 10: Preludio e fuga em fá menor op 35; 22 e 20: Poemas sinfónicos; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Musica de tecla; 23 e 30: Musica francesa — um programa fornecido pela Radiodifusão - Televisão francesa; 00: Musica sinfónica; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Canções ao acaso; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 05: Conjuntos vocais; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Tempo de ritmo; 21 e 03: Diapasão 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órmita; 20 e 52: Boa noite em FM. 22 e 02: Programa á Gê-Gê 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Ela; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 05: Cabina de escuta; 21 e 10: Orquestra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Leitura; 22 e 02: Selecção; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções e ritmos do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: A voz de Gina Maria; 21 e 45: Tangos famosos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Chamadas musicais; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 12 ás 14 e 30 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 14 e 30 ás 19 e 30.

TELENOTÍCIAS

Lilly Tschiumba, que tanto êxito tem alcançado nas suas actuações na R. T. P., está a preparar um novo TV Clube.

★

Entrou em preparação, a fim de oportunamente ser programado um original da autoria do Olavo d'Eça Leal. Intitula-se «O Duelo»

★

O próximo programa «Horizonte» apresentará outras rubricas, uma inteiramente dedicada ao arranjo floral japonês «Ikebana», cujos especialistas visitaram agora o nosso país, em viagem de divulgação.

★

Foi gravada a peça **«O** Conde de Novion», de Almeida Garrett, em adaptação e produção de António Manuel Couto Viana. Com esta peça regista-se a reaparição de Alvaro Benamor no pequeno «ecran».

A MELHOR APLICAÇÃO DOS SEUS CAPITAIS É EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

RENDIMENTOS EM PROPRIEDADES, DE 7,5 A 9% COM GARANTIA POR 12 ANOS

Durante 12 anos V. Ex.ª pode receber directamente em casa, no n/ escritório, ou no banco, o rendimento da propriedade que nos compra

em rendimento certo estabelecido, sem mais qualquer preocupação ou encargo pode ainda habitar ou explorar por aluguer, directamente a mesma propriedade

Preço dos apartamentos mobilados		PREÇO DOS ANDARES	
130.000$00 — 230.000$00	3	ASSOALH.	220 000$00
155.000$00 — 240.000$00	4	»	230 000$00
170.000$00 — 250 000$00			
180.000$00 — 270.000$00	5	»	380 000$00
185.000$00 — 280.000$00			
200.000$00 — 300.000$00	6	»	440.000$00
210.000$00 — 320.000$00			
220.000$00 — 340 000$00	7	»	600 000$00

Locais das nossas propriedades:

Centro da Amadora, Reboleira, Venda Nova, Paço d'Arcos, Parede e Alapraia — S. João do Estoril

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

VENDA E ALUGUER

Azulejos — Nacionais e Estrangeiros desde $60

REBOLEIRA — VISTA PARCIAL (AEREA)

INFORMAÇÕES: Lisboa - Rua Conde Redondo, 53, 4.º Esq. - Telefones 47843 - 45843 ● Queluz - R. D. Maria I, 30 Telefones 952021 - 952022 ● Amadora - Reboleira - Telefone 933670

NOTA: — AS PROPRIEDADES QUE VENDEMOS SÃO NOSSAS E DE NOSSA CONSTRUÇÃO.

O prof. Bello de Moraes deu uma lição integrada no II Curso de Pneumologia

Prosseguiu hoje o II Curso de Pneumologia para Pós-Graduados, organizado pela Clínica de Doenças Pulmonares da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde estão a decorrer os respectivos trabalhos.

De manhã a sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Fonseca Santos apresentou uma comunicação sobre «tratamento médico da tuberculose», seguindo-se uma sessão com apresentação de casos clínicos e filmes. Depois o prof. dr. Bello de Moraes deu uma lição subordinada ao título «Tratamento cirurgico da tuberculose»

O programa da tarde foi preenchido por demonstrações práticas e á noite efectua-se uma mesa-redonda sobre «Cavidades bolhosas do pulmão na tuberculose sob quimioterapia», presidida pelo prof. dr. Cortez Pimentel.

CONSELHO SUPERIOR ULTRAMARINO

Prosseguiram hoje, no Ministério do Ultramar, os trabalhos da reunião do Conselho Superior Ultramarino, inaugurada no passado dia 28, á qual preside o comandante Peixoto Correia.

Montepio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Sessão Extraordinária

Prossegue amanhã, dia 8, pelas 21 horas, na sua Sede, a Assembleia Geral Extraordinária para a discussão e votação do projecto da Reforma dos Estatutos da Caixa Económica de Lisboa, elaborado pela Comissão eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 16-5-68.

LIVROS NOVOS

«A ORAÇÃO — PROBLEMA POLÍTICO»

por Jean Danielou

Na colecção Galaxia da União Gráfica, saiu agora «*A Oração — Problema Político*», que Jean Danielou escreveu.

Como diz o autor «o problema religioso não é um problema de *élite*, é sobretudo um problema de massas» E depois. «Ao nivel das massas a religião e a civilização acham-se em estreita dependência uma da outra». Daí realmente o título, considerando a oração um problema político, como das aspirações de que é expressão

«DIÁRIO DOS MEUS SONHOS»

por José Ferreira Ventura

Em edição dos «*Ecos do Bombarral*» saiu agora este volume de versos de José Ferreira Ventura, que mantém ainda a capacidade de sonho e de expressão ritmada, à beira dos setenta.

«Sonhos.. bolas de sabão que a minha imaginação não cessa de fabricar e que sempre a todo o passo desaparecem no espaço ou se desfazem no ar.»

«AMOR CONJUGAL E RENOVAÇÃO CONCILIAR»

por Gustave Martelet

O problema do casamento e as relações entre os sexos estão na ordem do dia Aspectos que foram tabu durante séculos e que os teólogos só em latim versavam, são apresentados em nossos dias em linguagem que todos compreendem e ainda bem porque a todos interessam

Neste pequeno volume «*Amor Conjugal e Renovação Conciliar*», que a União Gráfica editou, o seu autor trata das relações do casal à luz dos últimos ensinamentos do concílio, embora antes de publicada a encíclica «Humanae Vitae»

«DAS CANTIGAS AO DESAFIO NO OESTE DA ESTREMADURA»

por José Ferreira Ventura

Este cancioneiro de amor de José Ferreira Ventura, saiu em edição dos «*Ecos do Bombarral*», edição elegante e esclarecedora do que eram as romarias de há anos.

Apresenta-nos um estudo sobre as desgarradas do Senhor Jesus do Carvalha, e uma série de cantigas populares daquele tempo em que «a concorrência do «jazz» e a intolerância das autoridades eclesiásticas ùltimamente tem feito desaparecer dos arraiais das nossas aldeias».

AGRADECIMENTO

As Ex.mas Administrações das Companhias de Seguros «TRANQUILIDADE», «O TRABALHO» «FIDELIDADE» e «OURIQUE» se presta publico agradecimento pela forma correcta e honesta como procederam á liquidação das indemnizações resultantes do sinistro de incêndio ocorrido na nossa Fábrica de Camisas CALIFA, em São João da Madeira.

ALCATIFAS

ACRILAN — COURTELLE — DURNYLON
LUSOTUFO — LOUSÃ — LIDER — LEACRIL
LÃ MANUAL — MERAKLON — ROBILON
WOOLMARK

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
PREÇOS DE FÁBRICA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
APLICAÇÃO GRATUITA

NÓLÃ — Av. da República 20-A
Telef. 533310

VAUXHALL

VIVA

STANDARD • DE LUXE • SL/90
ESTATECAR • GT

EXPOSIÇAO E VENDA

TECNICAR

—RUA D. ESTEFÂNIA, 84-A—TEL. 530032—LISBOA

Nelson Rockefeller em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

de Nova York foram para Hubert Humphrey).

Quanto á hipótese, muito ventilada nos Estados Unidos, de Rockefeller vir a ser convidado para um alto cargo no governo republicano de Nixon, o multimilionário respondeu com extrema prudência:

— *Bem... a verdade é que eu penso até preparar-me para concorrer á reeleição como governador do estado de Nova York.*

— Mas se o presidente Nixon o convidar para o seu governo?

— *Esse seria um convite que eu teria de submeter a séria ponderação.*

E mais não disse Rockefeller, que está instalado num dos melhores apartamentos do hotel Ritz.

Na aeroporto

O governador foi aguardado na Portela pelos srs. director do Banco Espirito Santo & Comercial de Lisboa; D. Vasco Alarcão, das Relações Públicas do Aeroporto; etc.

— *Nixon irá dar uma nova feição às relações existentes entre Portugal e os Estados Unidos?* — perguntaram os jornalistas presentes.

Rokefeller respondeu:

— *Nada está ainda definido, excepto no que se refere á continuação da tradicional amizade e ás boas relações que existem entre os dois povos. Eu próprio sinto um enorme prazer em me encontrar neste maravilhoso País que visito pela primeira vez, embora já por várias vezes tenha aqui passado em trânsito, e em poder aqui descansar alguns dias. Já estive no Brasil e acho que são tantos os pontos de contacto entre o povo brasileiro e o português que quase poderei dizer que aqui me sinto como num país que já conhecesse.*

Quando os jornalistas lhe perguntaram se achava que o programa oferecido pelos democratas era pior que o programa submetido ao critério do povo americano pelo Partido Republicano, Nelson Rockefeller disse:

— *Sou governador de Estado há 10 anos. Já me candidatei três vezes à representação do meu Partido para candidato à presidência do meu país. Posso dizer-lhe que não existe uma diferenciação muito vincada entre os dois programas oferecidos ao povo. Eu, por exemplo, sou um republicano progressista, e existem igualmente democratas conservadores. Mais: nos Estados Unidos um republicano do Norte é diferente de um republicano do Sul. Como vê, uma República americana não se pode comparar a uma República na Europa. Mas no fundo o povo quer, como todos os povos do mundo, os seus problemas resolvidos.*

No Ritz

Nelson Rockfeller, no Ritz, estendeu a mão ao jornalista:

— *Pleasure.*

No exterior, um automóvel aguardava-o, o motorista com a porta aberta. Tempo só de fazer três perguntas. A esposa do governador, à boa maneira americana, estava junto do marido. Rodeava o par o casal amigo Hinman.

— *Governador, Nixon é o homem preciso neste momento nos Estados Unidos? «The right man in the right place»?*

Resposta imediata:

— *O que interessa é a mudança. Nixon vai governar o país num período difícil. E a mudança auxilia-o.*

— *Que pensa do Vietnam e do problema racial?*

— *São problemas a resolver com um único objectivo: a paz.*

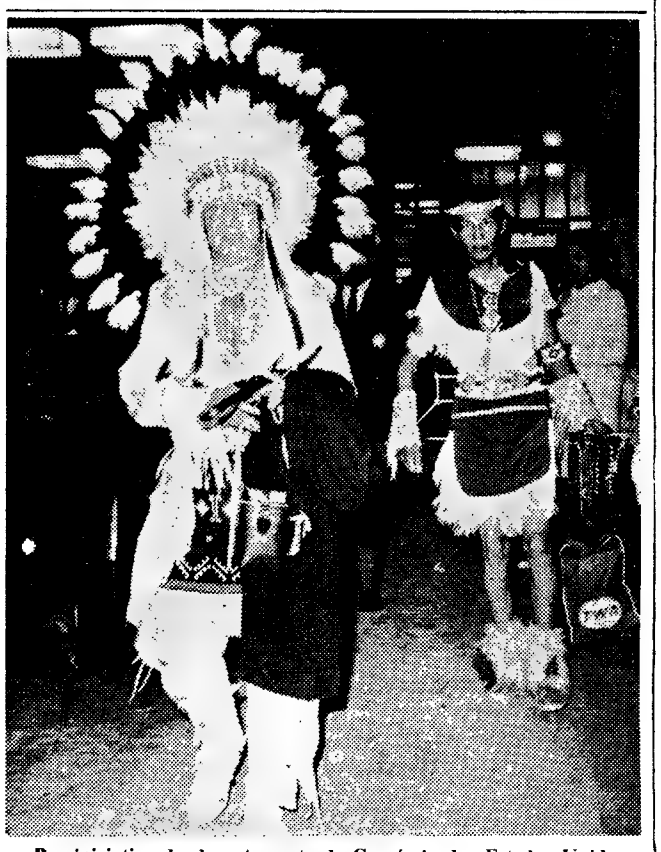
— *E todos os processos serão lícitos?*

— *Não. Mas há processos lícitos.*

Ultima pergunta:

— *Que vem fazer a Portugal?*

— *Férias. Um período de descanso. «Bye».*



Por iniciativa do departamento de Comércio dos Estados Unidos viajaram, por via aérea, de Nova York para Madrid, dois folclóricos grupos de hawaianos e de índios, que se deslocam á capital de Espanha para fazerem a propaganda de produtos norte-americanos. Na gravura, mostramos os índios, enquanto faziam horas, no aeroporto de Lisboa, á espera do reabastecimento do avião

VIDA POLÍTICA

● Presidente do Conselho

O prof. Marcello Caetano trabalhou esta tarde com os ministros da Defesa e do Exército, e recebeu o comissário nacional da M. P., acompanhado dos dirigentes da L. A. G. Ao fim da tarde recebeu também os componentes do conselho de administração do Jardim Zoológico.

● Ministro de Estado

O eng.º Vaz Pinto recebeu hoje, em audiência de trabalho, o director do Instituto Nacional de Estatística, dr. Amaro Guerreiro.

● Ministro das Comunicações

O ministro das Comunicações trabalhou esta manhã com o ministro da Defesa Nacional e recebeu, em audiências de trabalho, o governador civil de Viseu, que era acompanhado dos presidentes dos Municípios de Viseu e Lamego; o eng.º Mendes Barbosa, presidente da TAP; eng.º Pinto Machado, director da «Revista Técnica de Electricidade; o governador civil do Porto; e brigadeiro Almeida Fernandes.

● Ministro do Ultramar

O prof. Silva Cunha recebeu esta manhã, em audiência de trabalho, os governadores-gerais de Angola e da Guiné, e concedeu também audiência aos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Patinagem.

● Ministro das Obras Publicas

O r. eng.º Rui Sanches, titular da pasta das Obras Publicas, recebeu os srs. coronel Knox, delegado da Rodésia em Lisboa; embaixador da Suíça; eng. Lajinha Serafim; governador civil de Beja; eng. Manuel Gonçalves Figueira, director da Pró-Fabril; director da Faculdade de Farmácia do Porto; e governadores dos distritos autónomos de Angra do Heroísmo, da Horta e de Ponta Delgada.

● Ministro do Interior

O sr. dr. Gonçalves Rapazote recebeu, em audiência de trabalho, o governador civil de Coimbra, com quem tratou de assuntos de carácter administrativo.

● Subsecretário das Obras Publicas

O subsecretário de Estado das Obras Publicas recebeu hoje o governador civil de Evora, o dr. Amaro Guerreiro, os engs. Rafael Santos Costa e Prostes da Fonseca, e o dr. Francisco Freire, chefe dos serviços de Educação sanitária da Direcção-Geral de Saude.

Membros do Governo apreciaram problemas de instalações escolares

Realizou-se esta manhã, no gabinete do ministro das Obras Publicas, uma reunião em que este membro do Governo e os subsecretários de Estado da sua pasta e da Juventude e Desportos, apreciaram conjuntamente problemas respeitantes a instalações escolares.

O comodoro J. J. C. Rice faleceu em Buenos Aires

Faleceu ontem em Buenos Aires, onde desempenhava o cargo de adido Militar, Aeronáutico e Naval á Embaixada da Republica da Africa do Sul, o comodoro J. J. C. Rice, que durante três anos exerceu idênticas funções em Portugal. Por sua intenção será celebrada missa amanhã, dia 8, ás 10 horas, na igreja do

MOREIRA BAPTISTA CONVIDADO A VISITAR A TERRA NATAL

O sr dr. Moreira Baptista secretário de Estado da Informação, recebeu esta manhã, no seu gabinete, uma representação de Espinho (terra da sua naturalidade), constituída por representantes do município e do concelho municipal daquela vila e por ouras entidades. A representação espinhense apresentou-lhe cumprimentos pela sua recente nomeação para o cargo que ocupa no Governo e convidou-o a visitar Espinho logo que lhe seja possível.

APREENSÃO DE MATERIAL TIPOGRÁFICO

Foi distribuída á Imprensa a seguinte informação:

«No seguimento das investigações subsequentes á prisão, pela Polícia Internacional e Defesa do Estado, do dirigente do Partido Comunista, Francisco Canais Rocha, e da descoberta de uma tipografia clandestina do mesmo partido, com a prisão de dois outros militantes, todos vivendo sob falsas identidades, foi agora localizada, em Lisboa, na área de Campolide, uma outra tipografia clandestina — esta como reserva do partido — e apreendido, além do material próprio, quantidades apreciáveis de tipo e de papel de impressão, bem como numerosas zincogravuras, entre estas algumas para os cabeçalhos das publicações clandestinas «Avante», «Tribuna Livre» e «1.º de Maio». O processo respectivo continua em instrução

A APRESENTAÇÃO DO RO 80

Os salões do Hotel Ritz registaram ontem larga afluência, por motivo da apresentação do novo **RO 80**, considerado o «carro do ano».

Os administradores da Sociedade Lusolanda, srs. Werner Kahn e João Freudenthal receberam, em agradável ambiente e num «cocktail» que durou cerca de três horas, a alta sociedade de Lisboa.

Da Alemanha deslocaram-se propositadamente três directores das fábricas NSU, srs. Dreisbach, Leibfrie de Reinold, que prestaram largos esclarecimentos sobre o novo modelo NSU — o luxuoso RO 80 que está a obter o maior êxito na Europa.

GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

Ao fim da tarde, o ministro do Interior empossa nas funções de governador civil de Aveiro o sr. dr. Francisco Vale Guimarães.

Governador-Geral de Angola

O tenente-coronel Rebocho Vaz, governador-geral de Angola, visitou esta manhã os centros de recuperação de inabilitados motores da Parede e de Alcoitão, tendo-se, nestes estabelecimentos inteirado do estado de militares feridos no Ultramar actualmente aí internados. Acompanhavam o governador, além de sua esposa, D. Clotilde Rebocho Vaz, as sr.as D. Margarida Morais, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, D. Maria Amélia Pita e Cunha e D. Margarida Ló, igualmente dirigentes da C. V. P., que é a entidade que mantém aqueles centros.

LICEU — ADM. INSTITUTOS — SECÇÃO PREPARATÓRIA
Cursos: BASICO, NORMAL, ACELERADO
ABERTAS AS INSCRIÇÕES — INÍCIO DOS CURSOS — OUTUBRO

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º — Tel. 532702

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS
R. Conde Redondo, 56, 1.º-Esq. — Tel. 536380

CURSOS INTENSIVOS, NOVAS TÉCNICAS DE ENSINO, PROFESSORES ESPECIALIZADOS, LIVROS PRÓPRIOS

ALUGUER SEM CONDUTOR

CARROS NOVOS — PREÇOS ACESSÍVEIS

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
Telefs: 72 76 54 - 72 49 75
LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANÍBAL GRAVADOR

A casa que melhor trabalha
Rua Nova do Almada 64
LISBOA

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:
LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE
«THEODOR HERZL»
EM 9 DE DEZEMBRO
E 27 DE JANEIRO
recebendo passageiros em Luxuosa Classe Turística aos Preços habituais

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814
LISBOA

R. Mouzinho da Silveira, 120, 1.º
Telef. 37145
PORTO

LUXOR

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS
LUXOR
RECOMENDA O USO DO DETERGENTE skip
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 535057
Porto: Rua Formosa, 172 — Tel. 26902
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Baterias

AUTOSIL estabeleceu há 15 anos

o sistema de venda de baterias

.....

valorizando

e recebendo em troca

a bateria inutilizada

para **Preços de Troca**

consulte a TABELA AUTOSIL

Todos os AGENTES AUTOSIL

cumprem rigorosamente

as valorizações estabelecidas

pela fábrica Autosil

para defesa do consumidor

av. 24 de Julho, 26-B
telef. 661583-LISBOA
largo do Mercado, 38
telef. 242 14 - FARO

AUTOSIL

rua D. João IV, 643 a 656
telef. 2 35 66 — PORTO
rua Nuno Velho Pereira
SANTARÉM

OXIDEX

ALCATIFAS	TODAS AS QUALIDADES DE FIBRA, LÃ E PLÁSTICO
PAPÉIS	ÚLTIMAS NOVIDADES
OPERÁRIOS	ESPECIALIZADOS PARA ASSENTAMENTOS
GARANTIA	TOTAL EM TODOS OS TRABALHOS
ORÇAMENTOS	PELO TELEFONE 532383

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B (Junto à Av. Def. Chaves)

TERMO-ACUMULADORES ELÉCTRICOS

VENDEM-SE BARATOS

Trata telefone 32 18 15 — 36 19 01
PR. S. PAULO, 19-2.º-D.º — LISBOA

Leilão de penhores

A COMERCIAL

18, R. da Trindade, 22
Telef. 325082

Recebem-se juros até sábado

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

Concurso n. 56 — Para fornecimento de MEDICAMENTOS

Recebem-se propostas até ás 9.45 horas do dia 20 do corrente mês para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir no Serviço de Aquisições do H. de S. José, em qualquer dia util das 9 ás 11.30 e das 14 ás 16 horas as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 ás 12 horas.

Serviço de Aquisições do H. de S. José em 4 de Novembro de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO
a) **Alexandre Pinheiro**

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS 52248-556580

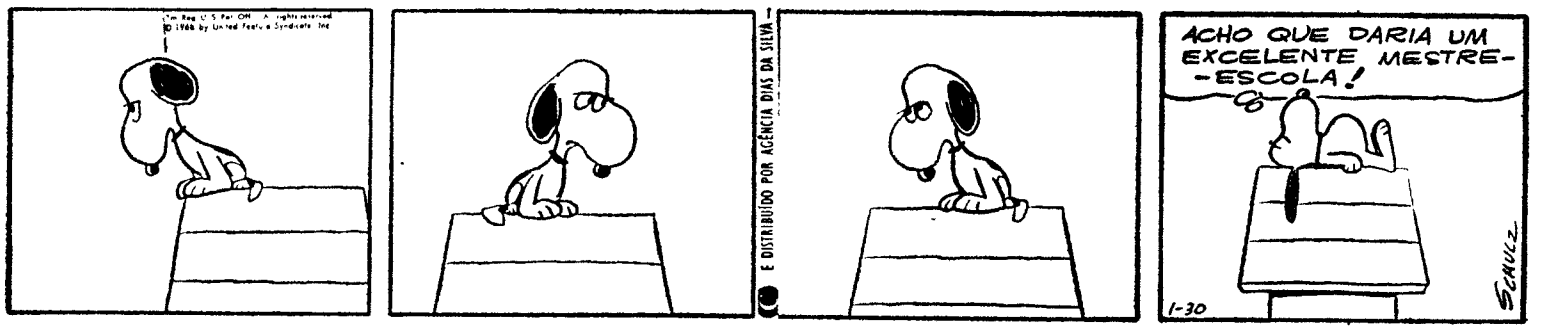
PORSCHE 911
PONTIAC «LE MANS»

VENDEM-SE PODENDO FACILITAR PARTE DO PAGAMENTO.

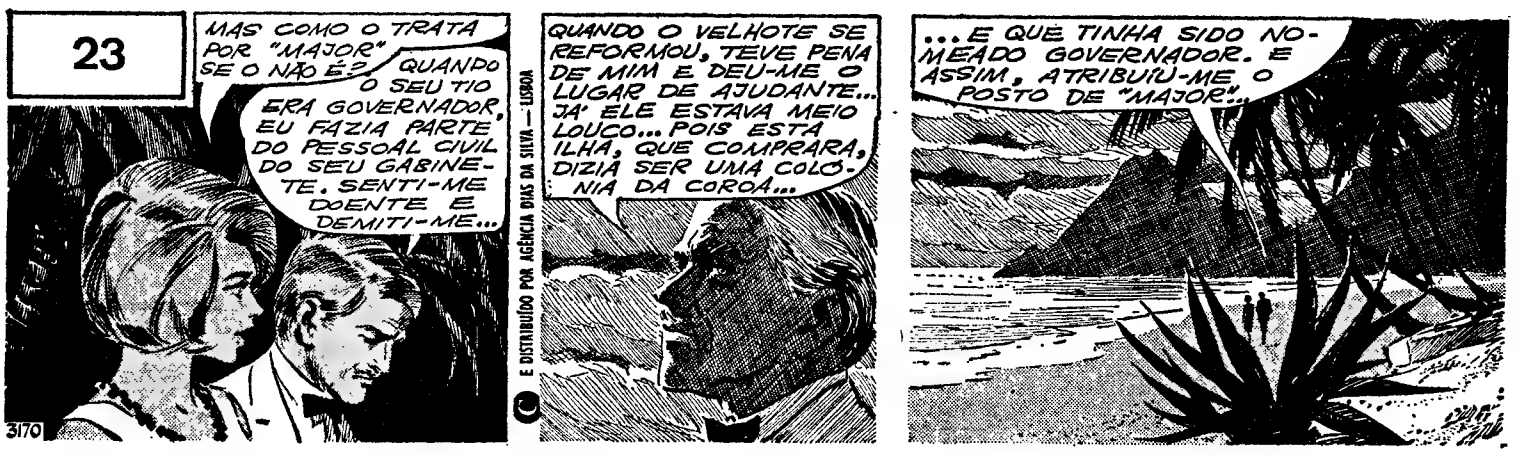
VER **GARAGEM ESCAPE**
RUA CASTILHO, 72-A

«ALUGUÉIS — UNIDADE HOTELEIRA EM ACABAMENTO NA CIDADE DO PORTO JÁ RECONHECIDA DE UTILIDADE TURÍSTICA, CONSTITUÍDA POR 30 QUARTOS COM BANHO, PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO, RESTAURANTE E MIRADOURO DOMINANDO A MELHOR PANORÂMICA CITADINA E OS MAIS DISTANTES ARREDORES, PRESTES A PODER SER MOBILADA DE ACORDO COM O CONCESSIONÁRIO. VER, CONSULTAR PROJECTO E CADERNO DE ENCARGOS NA RUA D. JOÃO IV, 1000, PORTO».

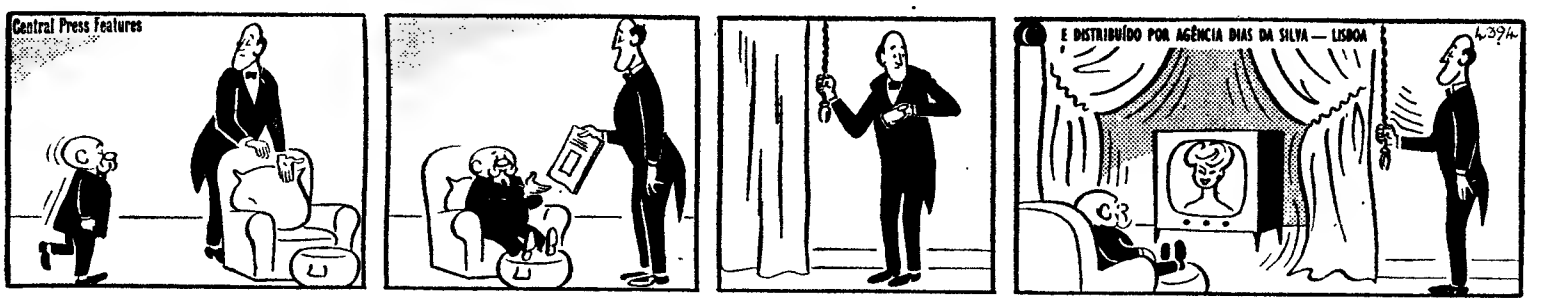
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



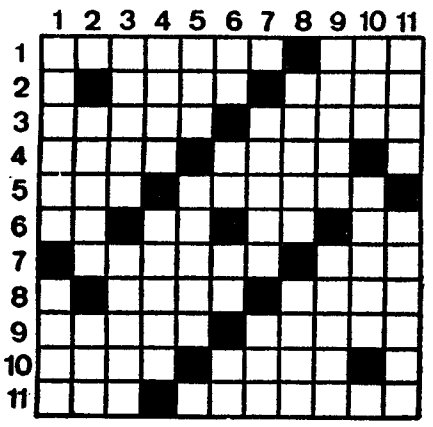
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4993

HORIZONTAIS: 1 — Planta do Brasil Conjunção. 2 — Sulco feito pelo arado Planta de haste oca nos entrenós. 3 — Procedera Irmão de Moisés 4 — Usado na expressão: correr Ceca e Meca, isto é, muitas terras indeterminadas Transfere para outro dia 5 — Escudeiro. Descerrado 6—Caminhar. Prasiodímio (s. q.). O lado do vento. Abreviatura de Santíssimo 7 — Acarreta. Prendo 8 — Língua da família aruaqui, falada ao norte da ilha de Marajó, Brasil. Tecido de malha para cobrir o pé e a perna ou parte dela. 9 — Acto de mondar, Girar. 10 — Cidade da Argélia. Medida de capacidade correspondente a 60 alqueires. 11 — Lista. Estimassem.

VERTICAIS: 1 — Assaltai. Rio da China 2 — Estrada militar romana, de Braga a Astorga Rezo. 3 — Antiga cidade do Egito. Estreito 4 — Raera De cor entre branco e preto 5 — Autoridade honorária no Condomble para as despesas do qual concorre, tomando-as, não raro, totalmente para si. Que desconfia 6 — Isolado Prefixo que designa afastamento. Basta. Dois mil em romano. 7 — Mulher que vende roupas usadas. Rate. 8 — Cidade do Egipto. Trituras 9 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday Poetas. 10 — Nome de mulher. Aldeia de Itália Tempo do verbo ser. 11 — Saudáveis. Ecoarem



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4992

HORIZONTAIS: 1 — Pasta. Piada. 2 — Osso. O. AMOR. 3 — Ras. Apa. Até. 4 — Ti. Fiara. An. 5 — Assassinara. 6 — Ir. Tl. 7 — Aparecerias. 8 — Si. Ameno. Vã. 9 — Sás. Agá. MIV. 10 — Irem. DEVE 11 — Mário Casal.

VERTICAIS: 1 — Porta. Assim. 2 — Asas. Piara. 3 — SSS. Sia. SER. 4 — Tó. Farra. Mi. 5 — Ais. Ema. 6 — Opas. CEGO. 7 — Ari. Ena. 8 — Ia. Antro. Dá. 9 — Ama. Ali. Mês. 10 — Dotar. Aviva. 11 — Arena. Savel

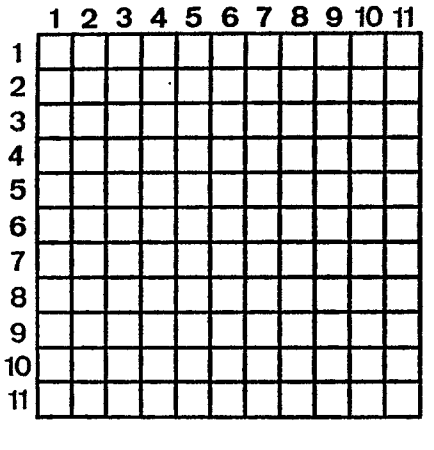
Provérbio: O AMOR DEVE SER CEGO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8837

HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido Osso do braço. 2 — Compreendidos. Ente. 3 — Artigo definido. Naipe das cartas de jogar. Nota musical. 4 — Vende a crédito. Suspiros. Colorido. 5 — Caminhara. Rã (pop). 6 — Serra de Espanha. Irmão de Abel. 7 — A que gagueja. Lavravas. 8 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Acreditei Composição poética. 9 — Despido. Urde. Prefixo de privação. 10 — Cincho Letra grega 11 — Dança o samba. A Tailândia.

VERTICAIS: 1 — Conapé estofado. Ódios 2 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca 3 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Arma curta um pouco maior do que o punhal. Grande ribeira da Ásia russa. 4 — Distrito da India portuguesa Prende. 5 — Detestara. Planta têxtil do Ceará 6 — Língua vernácula indiana Lavram. 7 — Costumes Transgressões dum preceito legal 8 — Três vogais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significadode Ah! Oh! Procedi. 9 — Pertences. Ralo. Em partes iguais 10 — Reconstruída 11 — Rezara. Rio de França



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8836

HORIZONTAIS: 1 — Pá. Amado. CM. 2 — Ata. Ume. Uri. 3 — Locedemónia. 4 — Cirro. Opiar. 5 — Oder. Erra. 6 — Atuar. 7 — Af. Ar. 8 — Essas. Aduba. 9 — Ressalvadas 10 — Ado. Bié. Eco. 11 — Passo Os.

VERTICAIS: 1 — Palco. Peras. 2 — Ataíde. Sede. 3 — Acre. Asso. 4 — Erratas. 5 — Mudo. Soba. 6 — Ame. Tui. Lis. 7 — Demo. Aves. 8 — Operada. 9 — Unir Rude. 10 — Criara. Baco 11 — Miara. Vasos.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Novembro de 1938 publicava:

«**FRENTE DO EHRO, 7 — (De um dos enviados especiais da «United Press») — Hoje, ao amanhecer, voltou a ouvir-se o formidável deflagrar das potentes bombas de avião, e das granadas de artilharia, bem como o enervante e seco matraquear das metralhadoras, em consequência da ofensiva nacionalista prosseguir cada vez com mais intensidade. Desde as 5 horas da manhã que mais de 100 aparelhos nacionalistas cruzam o ar em todas as direcções, lançando milhares de quilos de metralha sobre as concentrações e entricheiramentos inimigos de ambas as margens do rio. Por sua vez, a artilharia inimiga tem replicado com vigor e a aviação de Barcelona, dando mostras de grande actividade, procura com a sua acção impedir o avanço das colunas comandadas pelo general Yague».**

FIQUE MILIONÁRIO JOGANDO NO AGENTE MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA OU DO EMPREGO

R. DA PALMA, 43
CASA TRAVASSOS
Sempre dinheiro aos maços

R. DO ARSENAL, 78
CAMBISTA TESTA
Jogue no Testa e terá testa

R CONDE REDONDO, 93-B
CAMPIÃO & CIA.
Lotarios e Totobola

R. ACTOR ISIDORO, 1-A
HAVANEZA DA ALAMEDA
Tabacarios-Novidades-Livraria

PRAÇA DO AREEIRO, 5-A
CAMPIÃO & CIA.
Sempre bons-prémios

R. D JOÃO V, 15-C/17-A
«EQUIPA»
Brinquedos — Discoteca

R. FERREIRA BORGES, 98-B
CASA NOVA ESTRELA
Inscrições desde 36$50

R. MORAIS SOARES, 10
CAMPIÃO & CIA.
Faz milionários há um século

AV. E U DA AMÉRICA, 42
TAB. da PAST. NOVA IORQUE
Tabacos-Revistas-Jornais-Lot.ª

AV. DE MOSCAVIDE, 113
CAMPIÃO & CIA.
Jogue e a «sua hora» chegará

ROSSIO, 42
CASA TRAVASSOS
Sempre dinheiro às mãos cheias

ROSSIO (R. DO AMPARO, 21)
CAMPIÃO & CIA.
Faz milionários desde 840

P. FIGUEIRA (R. AMPARO, 21)
CAMPIÃO & CIA.
Apostas de 3$ a 2 391 484$50

AV. DA LIBERDADE, 126
TABACARIA DO CAFÉ LISBOA
Jogue nas nossas séries

O PALPITE DE HOJE É DA CASA TRAVASSOS
1-2-1-X-X-1-2-1-2-X-2-1-1
ROSSIO, 42 — R. PALMA, 43

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS
PLANO DE REGA DO ALENTEJO
(2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS NO ESTALEIRO DA BARRAGEM DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ODIVELAS E DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS, EM FERREIRA DO ALENTEJO

Faz-se público que às 15 horas do dia 28 de Novembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado, por empreitadas conforme a discriminação seguinte:-

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
I — Edifícios a construir em Ferreira do Alentejo (sede da Associação de Regantes, um armazém e uma casa de fiscal de rega)	35 000$00
II — Edifícios a construir no estaleiro da barragem de Odivelas (uma casa de fiscal de rega, duas casas de cantoneiro de rega e um edifício para laboratório)	15 000$00
III — Conjunto dos edifícios referidos em I e II	50 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 5 de Novembro de 1968

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) **Armando da Palma Carlos**

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

ORFINA — Sociedade Industrial de Química Orgânica, S. A. R. L.

Sede: Avenida Duque de Loulé, 86-3.º, Dt.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

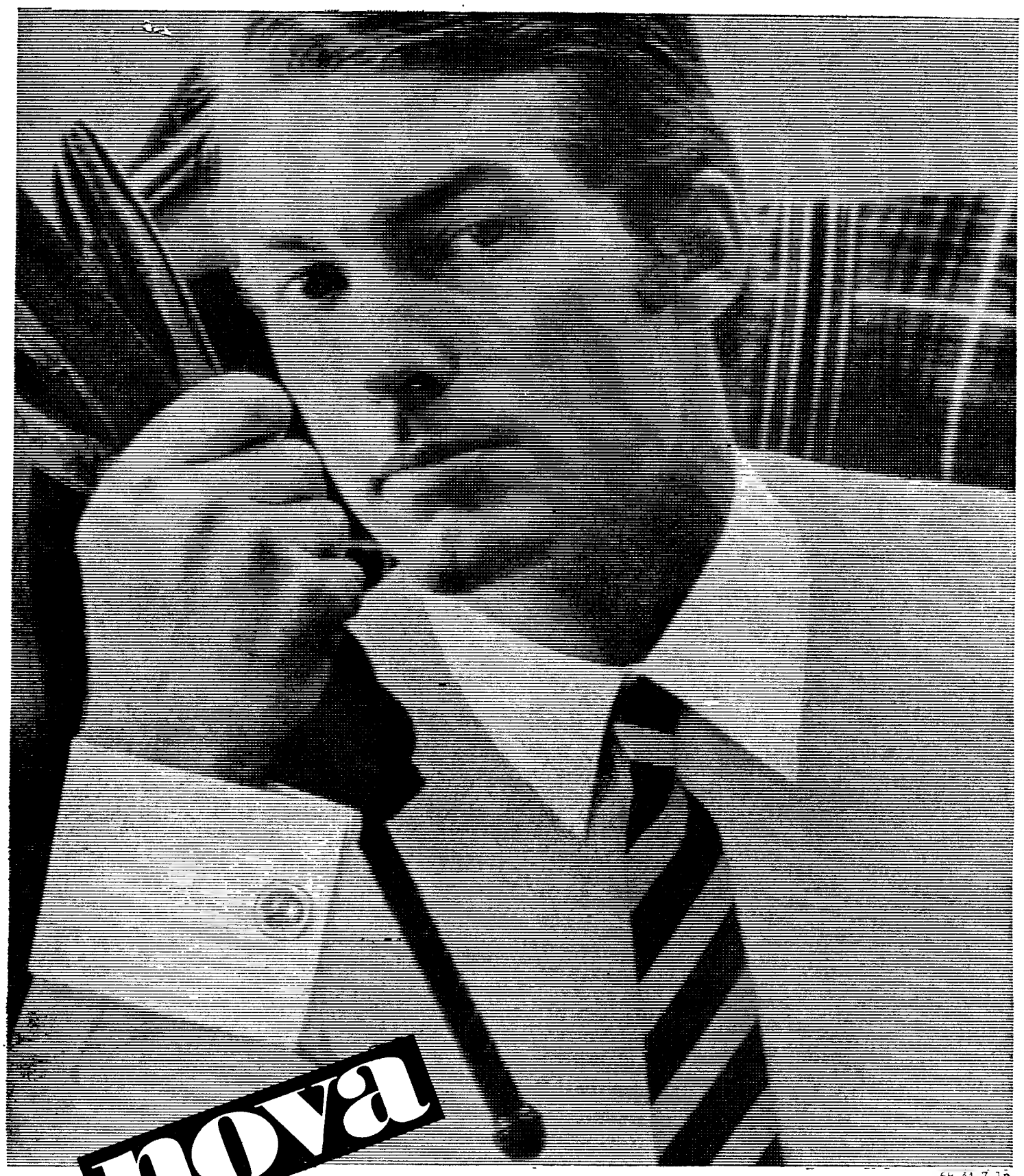
Nos termos do N.º 4 do artigo 11 dos Estatutos, convocam-se os Senhores Accionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar em 29 de Novembro próximo, pelas 15.00 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação e votação de uma proposta do Conselho de Administração para o aumento do capital social da Empresa.
2. Apreciação e votação de uma proposta do Conselho de Administração para a tomada de posição no capital social de outra Sociedade.

Lisboa, 31 de Outubro de 1968.

O Vice-Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Geral

Manuel dos Santos Victor



65.34.7.1p

Camisas Stoffels splendesto®

Duas vezes mais duráveis!

De uma forte resistência o novo tecido fabricado pela Stoffels, acaba com os problemas da constante deformação do colarinho e dos punhos que geralmente sofrem mais na lavagem.
Verifique em si próprio estas novas qualidades da Camisa Stoffels splendesto ...O colarinho mantém-se sempre impecável e os punhos permanecem firmes e perfeitos.

Resultados? — Formidável! — A melhor Camisa:
- Tem uma autêntica vida dupla, graças à única e resistente textura agora utilizada no colarinho e nos punhos.
- Mais saudável e agradável de vestir pois absorve a transpiração por ser o corpo da camisa de fina popelina de 100% algodão puro.
- Fácil de lavar, também na máquina.
- Nunca precisa ser passada a ferro.

Camisas Stoffels splendesto —
De corte distinto e perfeito.
Sempre permanecem
impecáveis. À sua escolha:
- Em branco e em cores suaves com um colarinho suplente
- Ao preço de Esc. 200$00
- Também em qualidade super-leve cambraia Esc. 210$00

COTTON · COTON · COTONE · ALGODÃO
Símbolo do Algodão
Mais saudável
Mais confortável

Stoffels splendesto
Apresentadas por regojo®
TECIDO SUIÇO

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa promove, de 18 do corente a 16 de Dezembro, a terceira repetição do curso «Diagnóstico da empresa e metodologia da sua organização», de que será monitor o sr. dr. António Rodrigues Malta

Qualquer esclarecimento pode ser pedido para a secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126 3.º, ou através do telefone 53 94 17.

HOMENAGENS

Ao corregedor dr. Bordalo Soares

Os funcionários do 2.º Juízo Criminal de Lisboa reuniram-se num almoço com o juiz dr. Ilídio Bordalo Soares, que acaba de deixar as funções de corregedor-presidente daquele tribunal, por ter sido nomeado para o cargo de corregedor-adjunto das 4.ª, 5.ª e 6.ª Varas Cíveis de Lisboa e, simultaneamente, em comissão de serviço, juiz auditor da Auditoria Administrativa.

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

Nos termos do disposto no artigo 598.º do Estatuto Judiciário, foi, pelo Ex.mo Senhor Bastonário da Ordem, designado o dia 22 do corrente mês para a eleição dos Delegados às Assembleias Gerais.

Os Advogados do Círculo forense e os da Comarca de Lisboa deverão reunir-se nesse dia, na sede da Ordem, no Largo de São Domingos, 14-1.º andar, os primeiros às 16 horas, e os segundos às 16,30 horas, para a eleição dos Delegados referidos no citado preceito legal.

Lisboa, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente,
José Manuel da Silva Ramos

†

Alice Beatriz Correia Pinto Barbosa

FALECEU

(Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja)

Fernando Jaime Pinto Barbosa, Maria Alice Correia Pinto Barbosa de Sá Borges, António Luís Correia Pinto Barbosa, Maria Irene Sarmento Pinheiro Pinto Barbosa, Alberto Jorge de Sá Borges, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe e sogra. O funeral sairá da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde se encontra já depositado, para o cemitério de Benfica, dia 8, pelas 13 horas.

AGÊNCIA RODRIGUES

QUER CHOVA, QUER NÃO...

ALVALADE: LOTAÇÃO ESGOTADA

Temos tido uma semana de muita chuva e ninguém deixará de admitir a hipótese de também chover no domingo à tarde. Talvez isso venha a reflectir-se na assistência aos espectáculos em recintos descobertos, mesmo em alguns jogos de futebol do «Nacional» da primeira divisão. Quanto ao Sporting-Benfica, porém, pode chover a cântaros que não deixará de surgir em Alvalade o dístico já tradicional: «lotação esgotada». Colocados à venda cerca de 26 500 bilhetes (só) há a certeza, certezinha, que não chegam para as encomendas. Quase todos, aliás, já têm dono. E para os poucos que restam, metem-se cunhas e empenhocas. O quadro de sempre, nos jogos entre o Sporting e o Benfica.

Cada clube recebeu 11 963 bilhetes, assim distribuídos: 160 senhas de camarote, 1361 bancadas centrais, 1442 bancadas laterais, 5400 superiores do lado norte e 3600 peões.

No Benfica, segundo nos informaram esta manhã, os bilhetes estão á venda desde a passada segunda-feira. Todavia, porque os pedidos dos sócios benfiquistas superam largamente as disponibilidades, no clube dos «encarnados» tem-se limitado a sua venda. Racionamento...

É de prever, contudo, que hoje fique completamente esgotado o número de bilhetes recebidos no Benfica.

E de tal modo se tem intensificado a procura de bilhetes para o jogo, que o director do Estádio da Luz, Domingos Claudino, tenha particularmente recebido cerca de duzentos pedidos. Elucidativo...

Entretanto, no Sporting, embora os seus associados tenham assegurado o ingresso no Estádio (com o bilhete de «Dia do Clube») tem, também, sido grande a procura de bilhetes, esperando-se que dentro de algumas horas os mesmos se tenham esgotado.

A Federação Portuguesa de Futebol cabem dez por cento dos bilhetes emitidos, que, por sua vez, remete metade para a Associação de Futebol de Lisboa.

Todavia, estes 2663 bilhetes (40 senhas de camarote, 302 bancadas centrais, 321 laterais, 1200 superiores e 800 peões) não são postos á venda ao público. Servirão para satisfazer os pedidos feitos aos dirigentes daqueles dois organismos.

Embora a sua presença em Alvalade esteja ainda dependente de um «teste», tudo leva a crer que Simões voltará ao ataque do Benfica

DESPORTO

BOAVISTA: NORMALIDADE DIRECTIVA

Parece caminhar para absoluta normalidade directiva a situação de uma das mais populares colectividades nortenhas: o Boavista Futebol Clube. Em reunião efectuada ontem, entre a Comissão Aministrativa e um grupo de sócios, a solução foi encontrada com a nomeação dos srs. Frazão Nazaré, António Silva Reis e José Cabral Matos, para presidirem á assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente.

Estes nomes vão ser apresentados á massa associativa em assembleia geral a efectuar oportunamente, para que o clube do Bessa encontre a solução para a sua total normalidade directiva.

NOTAS À MARGEM

O futebol português nos Jogos Olímpicos

No decurso da ultima reunião do director-geral dos Desportos com a Imprensa foram focados os mais variados assuntos da actividade desportiva nacional. O mais importante, porém, terá sido o da possível e desejável participação do futebol português nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, tendo o dr. Armando Rocha facultado aos jornalistas o texto da carta que dirigiu á F. P. F., pedindo um atento (e a tempo) estudo do problema.

Não deixou o director-geral de sugerir uma profunda alteração no esquema da organica do futebol, que seria, pura e simplesmente, a extinção da categoria de «não-amadores», pelo que os nossos futebolistas passariam a estar divididos simplesmente em «amadores» e «profissionais».

Efectiavmente, há em Portugal muitos jogadores de futebol vinculados aos seus clubes e ao rótulo de «não-amadores» a troco de uma magra subvenção, sem duvida muito inferior aos subsídios que — com pretextos vários — auferem muitos dos futebolistas que estiveram no México.

O assunto requer aquilo que aliás foi pedido: um estudo muito atento. Não podemos esquecer que nessa vasta categoria de «não-amadores» há uma gama de situações que vão desde o «quase-amador» ao «quase-profissional». Por outro lado, os clubes necessitarão de saber, com larga antecedência, o que poderá acontecer no regime de transferências: se vai manter-se para os amadores (incluindo aqueles que, recebendo embora pequenas verbas, passariam a figurar nesta categoria) a liberdade de transferência no final de cada época — ou se essas subvenções continuam a vincular o futebolista ao clube para além do termo de cada temporada.

Cremos que a discriminação entre amadores e profissionais poderá vir a fazer-se segundo tenham ou não contrato (actualmente apelidado de «compromisso desportivo») isto é, se recebem ou não as chamadas «luvas». Para os que têm, parece-nos mais apropriada a designação de profissionais — ainda que profissionais em «part-time». Para os outros, a designação de amadores assentará muito mais ajustada do que á maioria das vedetas olímpicas. Há casos de futebolistas inscritos como «não-amadores» que recebem quinze escudos por cada treino e pouco mais por cada jogo. Sem ordenado...

Por ora, o que interessa focar é que se encara de modo um pouco diferente a ideia olímpica. Talvez tenhamos sido dos ultimos a admitir certas concessões. Talvez que o próprio Pierre Coubertin, se fosse vivo, também actualizasse muitas das suas belas teorias.

Avery Brundage é que sabe que sim, mas diz que não.

M. Z.

A lesão de Gonçalves torna possível que o avançado Mário faça parte do «onze» inicial do Sporting, no próximo domingo. Outro candidato ao lugar: João Carlos

NO BENFICA:

SIMÕES: DÚVIDA QUE TALVEZ NÃO SEJA

A três dias de vista do grande embate, o Benfica prepara a sua «artilharia»: logo, ao fim da tarde, a equipa da Luz iniciará o estágio em Oeiras, local que já está dentro dos seus hábitos.

Otto Glória e Fernando Cabrita convocaram dezasseis jogadores: José Henrique, Jacinto, Humberto Coelho (Humberto II), Raul, Cruz, Jaime Graça, Mário Coluna, José Augusto, Torres, Eusébio, Simões, Nascimento, Humberto Fernandes (Humberto I), Toni, Raul Águas e Pavão.

● Simões: clinicamente curado?

A grande dúvida no «team» benfiquista reside na utilização de Simões, o famoso extremo-esquerdo que se lesionou nas primeiras jogadas do encontro Portugal-Roménia, e que Hamilton Marques (sob supervisão do departamento médico do clube) tem procurado «recuperar».

Porém, a incerteza talvez se prolongue por mais um dia: aprovado num teste ontem efectuado no Estádio da Luz, será amanhã novamente observado. Do juízo dos técnicos e da palavra dos médicos sairá a última palavra. O jogador, porém, considera-se restabelecido, plenamente apto a poder colocar no difícil jogo de Alvalade toda a gama dos seus magníficos recursos técnicos.

Também o dianteiro Torres não parece acusar qualquer lesão. E, muito embora (por justa medida de precaução) tenha cedido o posto, a certa altura do desafio contra o Atlético, encontra-se em boa forma física, o que é garantia de actuação na apaixonante moldura de Alvalade

NO SPORTING:

João Carlos (ou Màrinho) no lugar de Gonçalves

O Sporting trabalha no «duro» com vista ao seu encontro com o Benfica. A equipa «leonina» sabe o que a espera: uma vitória — e será o renascer das esperanças; uma derrota — e será o fim...

Em permanente contacto com o grande clube, auscultámos a vibração que antecede o grande desafio. Nos meios sportinguistas, a responsabilidade é tomada sem angústias ou pesadelos prematuros. O que for, soará.

O programa do Sporting

Os «leões» reunir-se-ão hoje, á tarde, no seu solar. Objectivo: um treino de conjunto.

Fernando Caiado procederá a uma sessão, de rotina sem dúvida, mas de carácter especial devido á proximidade do sensacional embate.

Depois, os jogadores recolherão aos seus lares. A experiência ensina serem contraproducentes os estágios prolongados.

Amanhã, de manhã, haverá treino individual e preparação física. Há que ter em ordem todos os homens aptos a defrontar o campeão.

Terminado o treino, os jogadores ficarão em estágio. O Estádio ficará a constituir o seu Lar até á hora do encontro.

Apenas um salto a um restaurante próximo, para as indispensáveis refeições, e pronto.

O sábado, ao contrário do que poderá supor-se, não será de repouso absoluto. Às 10 horas, haverá um treino ligeiro, sem programa rígido a cumprir. Um pouco de basquetebol, uns exercícios livres, tudo tendente a desentorpecer os musculos, a mantê-los despertos, prontos a acudir á chamada.

Depois sim. Até ás 15 horas de domingo não haverá trabalho. Esse aparecerá, em «doses industriais», a partir dessa hora.

Gonçalves — a dúvida

Gonçalves não deverá estar presente. Uma lesão renitente tem-no afastado dos treinos. Seria muito arriscado utilizá-lo em más condições, mau grado a faculdade de utilizar dois substitutos.

Tudo indica, assim, que José Carlos ou Mário alinharão inicialmente, ocupando o lugar aberto que a lesão de Gonçalves provoca no «onze» sportinguista.

Palavras de Fernando Caiado

Fernando Caiado é um homem experiente, que os êxitos não deslumbram e os insucessos não diminuem.

A propósito do «derby» disse-nos:

— Num Sporting-Benfica as circunstâncias em que se defrontam as equipas contam muito pouco. Os antecedentes relevam isso mesmo. Contudo, não deixo de acentuar que o empate alcançado nas Antas moralizou a minha equipa. Ficámos todos satisfeitos com a igualdade conseguida no Porto e penso que isso poderá ter influência benéfica sobre os rapazes que oriento. De qualquer forma, esperamos a ver o que nos reserva o jogo de domingo.

MUITOS CASTIGOS

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol teve certamente ontem uma prolongada reunião

Efectivamente bastante longa é a lista dos jogadores e embora os «castigos» não tenham sido muito pesados, atingiu-se um numero quase «record» de «transgressões de disciplina».

Na 1.ª divisão: Edmundo Fernando Silva Aleixo (do Varzim) foi suspenso por quatro jogos enquanto o internacional Jacinto (Benfica), Tito e Botelho (Atlético) sofreram repreensão por escrito.

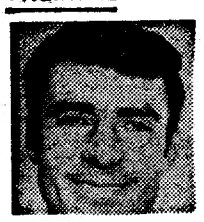
Junta médica para Chico (do F. C. Porto)

Chico, o promissor dianteiro do F. C. Porto, será amanhã submetido a observação por uma junta médica requerida pelo seu clube, no Centro de Medicina Desportiva. A reunião desta junta foi solicitada depois dos serviços médicos do clube das Antas ter recolhido elementos sobre as condições de saude do jogador.

Para o F. C. Porto os títulos regionais de ciclismo em pista

Os ciclistas do F. C. Porto Cosme de Oliveira e Custódio Gomes ganharam os campeonatos regionais de pista na categoria de profissionais respectivamente, nas especialidades de perseguição e velocidade.

As provas disputaram-se ao fim da tarde de ontem no Estádio das Antas.



O ÚLTIMO MINUTO

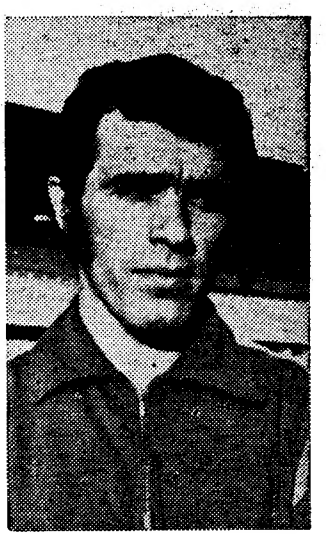
Um artigo de COSTA PEREIRA

A jornada do «Nacional» de futebol do passado domingo foi fértil em golos marcados nos ultimos minutos. O Porto empatou no ultimo minuto. O Leixões marcou o golo que lhe deu a vitória em Braga, e a C. U. F. permitiu o empate do U. Tomar, ambos nos derradeiros 60 segundos. Pela parte que nos diz respeito, o golo de empate sofrido pela equipa do G. D. Cuf nos ultimos 60 segundos deixou-nos uma certa «mossa».

Na verdade o futebol é uma caixa de surpresas. Golos que são transformados e sofridos nos ultimos minutos aparecem com frequência nos campos de futebol, para alegria de uns e desilusão de outros.

Neste caso, a nossa equipa parece que se está a «habituar» a perder pontos (consentindo golos de empate ou triunfos adversários) nos ultimos minutos. Todavia o sofrer golos nos derradeiros minutos finais reside muitas vezes numa neutralização colectiva, pois os jogos duram 90 minutos e há quem confie demasiado na vitória. Quando uma equipa considerada pequena se vê a vencer outra que lhe é superior, naturalmente que cai num sistema defensivo na intenção de defender o golo de vantagem. A outra, espicaçada no seu brio, procura a todo o transe diminuir a vantagem. Desta maneira, apodera-se dela a falta de reflexos, e aquela intranquilidade imprópria para não perder o sentido prático do jogo e das realidades. Lembramo-nos da primeira final europeia contra o Barcelona, na altura composto pelos melhores jogadores de sempre, tais como Kubala, Kocsis, Czibor, Suarez, Evaristo, etc. etc., enfrentava outra equipa inferior em potencial fisico e técnico O querer e a personalidade do Benfica constituiram o êmbolo que transmitiu a confiança colectiva que se apoderou da equipa, em que todos se «sacrificaram» por um ideal que era a vitória. A derrota do Barcelona ficou a dever-se (quanto a nós) á falta de reflexos e á intranquilidade de espirito dos seus elementos. Se estes não tivessem «pressa» em resolver a contenda, e impusessem o seu jogo com o espirito frio e sereno no jogo, talvez o Benfica não tivesse vencido! Além do mais, existe sempre aquele excesso de confiança que se apodera da equipa que se julga superior, por mais que o técnico se «canse» a advertir os seus jogadores do contrário. Nestas circunstancias, os jogadores de futebol têm de se mentalizar de que os jogos de futebol duram 90 minutos, assim como não há equipas superiores nem inferiores. Há sim, duas equipas em campo. Além do mais, o profissicional de futebol não deve esquecer-se que a sua condição exige uma aplicação permanente dentro do campo, ao longo do tempo regulamentar, mesmo que o árbitro o prolongue por mais 5 minutos!

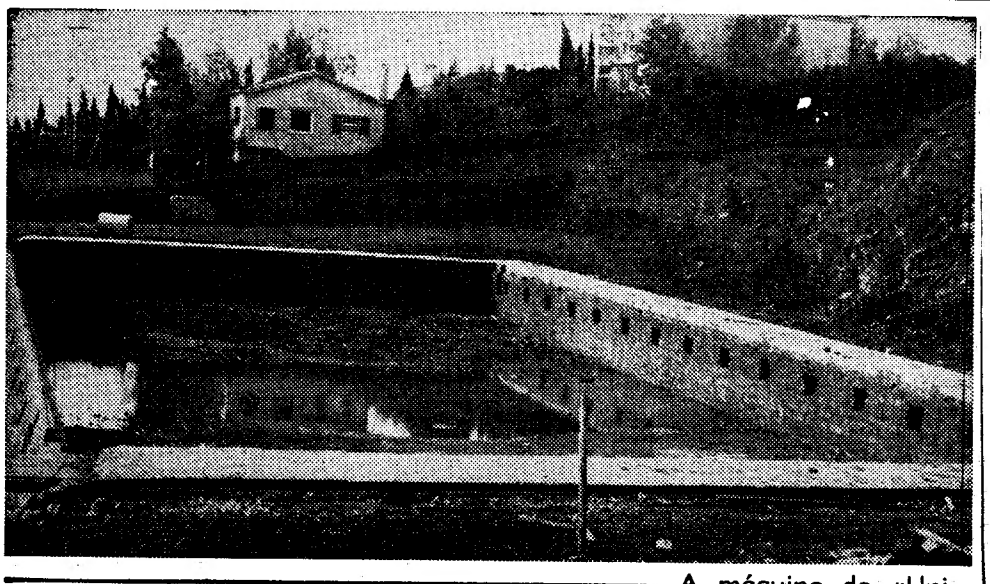
JÓ



SAPORITI

NOVOS BELENENSES

Vão estrear-se brevemente no futebol belenense os dois novos futebolistas há pouco contratados: Jó, o cabo-verdiano credenciado de elemento promissor, e o argentino Saporiti, um dianteiro que o clube espera poder emprestar á sua linha de ataque o índice de eficiência nem sempre alcançado.



A máquina da «Universíada» está em pleno funcionamento. No Estádio do Restelo constrói-se a piscina, cujos trabalhos estão já consideràvelmente adiantados como se vê na gravura. Espera-se — segundo informou o dr. Armando Rocha em recente colóquio com os jornalistas — que na grande competição universíada do próximo ano, a piscina tenha já a rodeá-la as bancadas definitivas para acomodação do público

O Brasil venceu (2-1) o «Resto do Mundo»

• Em jogo particular, a Roménia empatou (0-0) com a Inglaterra

No Rio de Janeiro (Estádio do Maracanã) a equipa do Brasil venceu, por 2-1, uma heterogénea formação futebolística rotulada de «Resto do Mundo».

Assistiram cem mil espectadores e, ao intervalo, as equipas estavam empatadas a uma bola.

O Brasil foi o primeiro a marcar (aos 4 minutos) quando Rivelino colheu de surpresa o guarda-redes Yashin, da Russia, com um remate bem colocado.

Schultz «secou» Pelé

Animados com a marcação do tento, os brasileiros lançaram-se em massa ao ataque e Yashin fez duas sensacionais defesas, para evitar que as suas redes fossem novamente atingidas.

Aos 33 minutos, depois de uma magnífica jogada entre Overath (Alemanha Federal), Dzaijic (Jugoslávia) e Albert (Hungria), este ultimo marcou o unico tento da F. I. F. A., apenas a poucos metros da baliza de Picasso, igualando o marcador.

Na segunda parte as equipas efectuaram ataques de bom recorte técnico, repelidos pelas respectivas defesas. O golo da vitória do Brasil foi marcado aos 89 minutos, por Tostão, ao receber um excelente centro de Paulo Borges.

Pelé nada conseguiu fazer devido á excelente marcação de Schultz (Alemanha Federal).

No segundo tempo o treinador do grupo representativo da F. I. F. A. fez cinco substituições: Sucs (Hungria) por Perfumo (Argentina); Amancio (Espanha) por Metrevelli (Russia); Yashin (Russia) por Makurkiewicz (Uruguai); Albert (Hungria) por Rocha (Uruguai) e Dzaijic (Jugoslávia) por Farkas (Hungria).

O treinador brasileiro Aymore Moreira, por sua vez, introduziu na equipa as seguintes modificações: Natal por Borges, Carlos Alberto por Moreira e Jairzinho por Tostão.

Inicialmente, as equipas alinharam:

BRASIL — Picasso; Carlos Alberto, Jurandir e Dias; Everaldo e Gerson; Rivelino, Natal, Jairzinho Pelé e Paulo César.

F. I. F. A. — Yashin (Russia); Novar (Hungria), Schesternov (Russia) e Schultz (Alemanha Federal); Marzolini (Argentina) e Beckenbauer (Alemanha Federal); Sucs (Hungria), Amancio (Espanha), Albert (Hungria), Overath (Alemanha Federal) e Dzaiji (Jugoslávia).

Dirigiu o encontro o italiano Diego Di Leo, auxiliado pelos juízes de linha Ramon Barreto (do Uruguai) e Istvan Szalt (da Hungria).

Entretanto, em diversos locais da Europa, efectuaram-se partidas que contavam para a fase de qualificação do Campeonato do Mundo.

Em Estrasburgo (jogo incluido no «Grupo 5») a França foi derrotada pela Noruega por 0-1, após uma primeira parte sem golos.

Por seu lado, em Glasgow («grupo 7»), a Escócia teve sérias dificuldades para triunfar por 2-1 sobre a Áustria. Ao intervalo, registava-se empate a um tento

Em partidas de carácter particular, a Roménia (nossa «companheira» no grupo que conta para o «Mundial») fez dois golos amigáveis contra a Inglaterra. Assim, em Bucareste, o Roménia-Inglaterra), mais importante, não fez funcionar o marcador: resultado final de zero-zero. Em «promessas» (jogadores com menos de 23 anos), a Inglaterra foi vencida por 1-0.

Quanto á «Taça das Cidades com Feira» (segunda eliminatória, primeira «mão»), os resultados apurados foram os seguintes: Em Turim, Juventus (Itália), empatou a zero golos com o Eintracht de Francfort (Alemanha). Na cidade belga de Warcgen, o clube local venceu o F. C. Legia (Polónia) por 1-0. Em Salónica, o Aris de Salónica (Grécia) foi derrotado pelo Ujpest (Hungria), por 1-2. Por ultimo, em Belgrado, o FK de Belgrado (Jugoslávia) bateu o Bolonha (Itália), por 1-0.

Resultados muito escassos que, portanto, não revelam qualquer apurado para a «ronda» seguinte desta competição da U. E. F. A.

HOJE À NOITE

ANDEBOL — No Pavilhão da Ajuda. Jogos do Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão: Encarnação-C. D. U. L., ás 20 e 30; Cova da Piedade-Oriental, ás 21 e 45, e Casa Pia-C. N. O. C. A., ás 23 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Jantar de confraternização, promovido pelo Hóquei Clube de Portugal

HÓQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos de Lisboa: Parede-Campo de Ourique, ás 21 e 30 e Benfica-C. U. F., ás 22 e 30. No Pavilhão do Infante de Sagres, no Porto: F. C. Porto-Carvalhos, ás 21 e 30, e Académica de Espinho-Valongo, ás 22 e 30. Jogos a contar para o Campeonato Metropolitano da 1.ª Divisão.

MOTORISMO — No Clube 100 á Hora, Distribuição de prémios, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar. Jogos da 9.ª eliminatória da Taça «Diário Popular», para seniores: Centro Católico-Sporting e Ávila-Lisgás, ás 21 e 30.

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

Sanjoanen.-U. Tomar...	1
Leixões-V. Setúbal	X
Varzim-Sp. Braga	1
Atlético-Belenenses	1
Sporting-Benfica	X
Guimarães-Porto	2
C. U. F.-Académica	X
Beira-Mar-Boavista	1
Penafiel-Ac. Viseu	1
Valecambren.-Torrien. ..	1
Lusitano-Barreirense ...	2
Sesimbra-Sintrense	1
Luso-Seixal	1

CICLISMO

Altig-Sercu:

Vitória em Francfort

FRANCFORT, 7 — (F. P.) — A equipa germano-belga composta pelo antigo campeão do mundo Rudi Altig (Alemanha) e pelo belga Patrick Sercu, várias vezes campeão do mundo de velocidade em pista, triunfou nos «Seis Dias Ciclistas de Francfort» á frente da equipa germano-holandesa Wolfgang Schultze-Peter Post, que havia dominado a corrida até um quarto de hora do fim e teve finalmente, que se contentar com o segundo lugar na ultima volta do percurso.

Todas as outras equipas tinham uma ou várias voltas de atraso. Em 146 horas de corrida foram percorridos pelos vencedores 2.218,855 km.

PROMOÇÕES NO SPORTING DE ESPINHO

A carreira da equipa principal do Sporting de Espinho, nesta época, tem preocupado particularmente os dirigentes do clube. Assim, decidiram regularizar a situação de quatro ex-juniores, que subiram a seniores. São eles: José Manuel e Abreu (médios), Pintinho e Chico (avançados).

É natural que no próximo jogo da colectividade espinhense, a efectuar no campo do Tramagel já alinhem alguns destes prometedores futebolistas.

A SELECÇÃO DE «PROMESSAS» RETOMA A ACTIVIDADE

• Jogos prováveis em 11 de Janeiro 16 de Abril e 28 de Maio

Para além do interesse imediato na preparação da equipa nacional, que, no próximo mês, defrontrá a Grécia, em Atenas os «responsáveis» procuram ainda a confirmação de novos valores, capazes de dar o seu contributo á selecção num futuro mais ou menos próximo.

Dentro deste princípio, o seleccionador nacional, dr. José Maria Antunes, vai propor á Federação a realização de um desafio Norte-Sul em «promessas», provàvelmente no dia 11 de Janeiro, no Restelo, no sábado que antecede uma eliminatória da Taça de Portugal, ainda sem participação dos clubes primodivisionários.

Estão, ainda, previstos dois encontros para as «promessas»: o primeiro a 16 de Abril, em Inglaterra e a 28 de Maio, no Funchal.

ANDEBOL

Campeonato do Porto

Em diversos campos nortenhos, prosseguiram ontem os campeonatos regionais de andebol de sete. A jornada forneceu os seguintes resultados — Seniores (1.ª Divisão): Padroense, 20-C. D. U. P., 20; Vigorosa, 22-Salgueiros, 18. Em juniores: Gaia, 19-Boavista, 7; Académico, 11-Leixões, 9, e Padroense, 15-C. D. U. P., 15.

XADREZ

Portugal: 31.º lugar nas Olimpíadas

LUGANO (Suiça), 7 — (A. N. I.) — No encontro final das Olimpíadas de xadrez, disputadas em Lugano, a representação de Portugal venceu a da Grécia, por 3-1, e classificou-se no sétimo lugar do Grupo C, com 25,5 pontos.

A vencedora do Grupo C foi a Austrália, com 34 pontos. Portugal ficou em 31.º lugar da classificação geral.

AUTOMOBILISMO

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DO CLUBE 100 À HORA

O Clube 100 á Hora vai distribuir os prémios relativos á XIX Volta a Portugal em Automóvel e ao VII Circuito de Montes Claros.

A cerimónia realizar-se-á esta noite na sede do clube, na Rua das Chagas, pelas 22 horas.

DES PORTO

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — EM TERRITÓRIO INIMIGO — Politeama

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA
O melhor filme do ano
— 5 «Oscars» —
NO CALOR DA NOITE
com Rod Steiger e Sidney Poitier

AVIS
(Adultos Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
O êxito de uma canção inspirou uma divertida comédia
QUANDO DIGO QUE TE AMO
c/ Tony Renis e Lola Falana

LUMIAR
(Adultos Tel. 79 15 74
As 15.30 e 21.30
O filme de grande espectáculo
O REINO DE BUDA
Technicolor - Technirama
Ar condicionado
PARQUE PRIVATIVO

ESTÚDIO
6.ª SEMANA Tel. 553134
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Francis Coppola, c/ Elizabeth Hartman, Geraldine Page e Peter Kastner
A NOITE É PERVERSA

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de François Truffaut em 4.ª semana «Palma de Ouro» do Festival de Cannes
OS QUATROCENTOS GOLPES

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um policial de alto nível
c/ Jean Gabin e Dany Carrel
A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
2.ª SEMANA
As 15.45 e 21.45
John Wayne - Kirk Douglas em (Tecnicolor — Panavision)
ASSALTO AO CARRO BLINDADO
Dois homens invencíveis: inimigos mas que selaram um pacto indestrutível

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
As 15.15 18.15 e 21.30 h.
2.ª SEMANA
(Technicolor - Panavision)
John Wayne Kirk Douglas em
ASSALTO AO CARRO BLINDADO
Dois homens invencíveis: inimigos mas que selaram um pacto indestrutível

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 55 51 34
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Poderá uma mulher como Petúlia agir como ela o fez após seis meses de casada?
PETÚLIA
...O FILME INVULGAR
(Technicolor)
Um filme de Richard Lester c/ Julie Christie, George C. Scott, Richard Chamberlain (Dr Kildare) Joseph Cotten.

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Anouk Aimée e Yves Montand no famoso filme de André Delvaux
LAÇOS ETERNOS

MUNDIAL
(M 12 anos) Tel. 538743
As 15.15 18.30 e 21.45
A sensacional Julie Andrews ama, dança, canta e encanta no filme que o público aplaude!
MILLIE, RAPARIGA MODERNA
Uma comédia musical em technicolor
4.ª semana de enchentes
Metro — Estação Picoas

POLITEAMA
Tel. 326305
HOJE, ás 21.30 (Adultos)
GRANDIOSA ESTREIA
Extraordinária revelação de uma arrojada proeza da espionagem francesa
EM TERRITÓRIO INIMIGO
(VER ANÚNCIO ESPECIAL)
HOJE, ás 18.30 — SESSÃO CLÁSSICA
com LANA TURNER
(Adultos)

LIDO
Tel. 93 75 93 — A M A D O R A
As 21.30 (M. 12 anos)
A melhor comédia do cinema francês!
A GRANDE PARÓDIA
c/ Louis de Funès e Bourvil

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.30 e 21.45
Panavision — Technicolor
A BATALHA DE ANZIO
...onde o fim da II Guerra começou
A partir de Anzio todos os caminhos vão dar a Roma!
c/ Robert Mitchum, Robert Ryan, Peter Falk, Earl Holliman e Arthur Kennedy

ODEON
Tel. 526283
HOJE, às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª MÊS! .. — 7.ª SEMANA
do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
c/ Paulo Renato e Laura Soveral
(Maiores 17 anos)

CONDES
Tel 322523 e 326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
com Jane Powell — Howard Keel e Russ Tamblyn

EUROPA
(M 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
A vitória do Homem sobre o infinito A obra-prima de Stanley Kubick
2001 ODISSEIA NO ESPAÇO
5.ª SEMANA

RESTELO
Tel. 61 83 75
As 21.30 (M. 12 anos)
O MERCENÁRIO
c/ Gian Maria Volonte e Lou Castel

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 h.
A HORA DA FÚRIA
A SOLTEIRA E O ATREVIDO

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 15 e ás 21 h.
ONDE COMEÇA O SUCESSO
A FABULOSA TROCA DE CAIXÕES

MONUMENTAL
(M 17 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30—2.ª SEMANA
Cada cozinheiro tem a sua especialidade ...mas este filme vai agradar ao seu «paladar».
EM PONTO DE REBUÇADO
com James Garner e Debbie Reynolds

QUINZENA ANTONIONI
AMANHÃ (Ad.) ás 18.30 n. **A HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO (BLOW-UP)**, de Antonioni, com David Hemming, Vanessa Redgrave, Sarah Miles
Próx. Quinzena: TERROR

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e ás 21.30
HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO (BLOW-UP)
c/ Vanessa Redgrave

IMPERIAL
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
CINCO ANOS DEPOIS
MEL AMARGO

IDEAL
Tel. 324194
Às 21 horas (M. 17 anos)
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA
OS TURBULENTOS DE MONTANA

OUTROS ESPECTÁCULOS

T E A T R O S

TRINDADE—Às 21 e 45: «A torre e o galinheiro» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Holiday on Ice» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
MONUMENTAL—Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (7 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45 «O Amor 68» (17 anos)

C I N E M A S

ARCO IRIS — Às 21: «Sem consciência» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Bobo» (7 anos)
JARDIM—Às 21: «As Irmãs Zorro» (12 anos)
PARIS — Às 21: «A Ultima Vitima» (7 anos).
ROYAL — Às 21: «Viver para Viver» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21: «Carabinas Amigas» (7 anos)
SALÃO LISBOA — Às 9: «As 4 Bodas de Marisol» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Os Profissionais do Crime» (17 anos)
A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Os assassinos de karate» (17 anos)
ENCARNAÇÃO—Às 21: «Diabolix» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «A 25.ª Hora» (17 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «A Princesa» (17 anos).
SPORT LISBOA BENFICA — As 2 e 5: «A Máscara do Zorro» (12 anos.

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Um espião chamado Solo» e «Depressa antes que te derretas» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O tesouro dos Astecas» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 7 e ás 2 e 30 «História de um fotógrafo» (7 anos) e CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Armadilha Estambul» (12 anos)

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Quanto mais quente melhor» (7 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 2 e 5: «A minha queixa» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 2 e 5: «Missão inquietante» e «Crónica de Berlim» (17 anos.
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 2 e 5. «O estrangeiro» e «A lei da violência» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Gringo não perdoa» (12 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Flastman contra o homem invisível» (7 anos); ACADEMIA — As 2 e 15: «Fechadura misteriosa» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 2 e 5: «Ou vai ou racha» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Cinco destemidos para Singapura» (17 anos

NOS PALCOS DO MUNDO

■ *O Grupo de Teatro Clássico vai prestar homenagem a Sérgio Porto, no teatro que tem agora o nome daquele humorista. O produtor Claudio Bueno Rocha apresenta a gravação autêntica do «Show do Crioulo Doido» sendo quase certa a presença dos artistas que tomaram parte no espectáculo (Quarteto em Cy, Alegria e o conjunto de Oscar Castro Neves). Na festa será inaugurada uma placa com o nome de Sérgio Porto.*

■ *Louis Ducreaux, director da Ópera de Monte Carlo, vai apresentar cinco obras líricas no Principado, entre 9 de Fevereiro e 18 de Abril: «A Danação de Fausto», «Rigoletto», «O Martírio de São Sebastião» (com Ludmilla Tcherina), «Eugene Oneguine» e «A Boémia». Destacam-se entre os cantores Gianna D'Angelo, Peter Gottlieb, Albert Lance e Gian-Piero Mastromei.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J
(Ver pelos bairros das mediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 22 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç da Tapada, 83-A (63472)
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Antelin, Lda., Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (7?168 ✲ Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ Banha Duarte, R Moura Girão, 3-B (7?0621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 8-A (725443) ✲ Chinde, R Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, R Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4196 - 54672 ✲ Oliveira Viegas, R Viriato 29-A (48966-553601)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Pr das Casas Novas, Lote 66 (310172).
BAIXA — Formosinho, P dos Restauradores, 8 (30927) ✲ Normal, R. da Prata, 220 (32 342 -325553)
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 80-A-B (78050) ✲ Progresso, Est A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linaldo — R Ferreiro Borges, 30 (660955) ✲ Findor — R D Maria Pia 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ✲ Zenel, R A, 82, Bairro da Liberdade (651840) ✲ Nova, R de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308)
ESTEFANIA — Délio, R Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R da Bela Vista, á Lapa 37 (661251)
GRAÇA — Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (84436)
LUMIAR — Patuleio, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790832) ✲ Douro, Al dos Linhas de Torres, 93-A-B (79?191).
OLIVAIS — Higiene, R Cidade Vila Cabral lote 43 (Olivais Sul) (310026)
PALHAVÃ — Canto, Est dos Laranjeiras 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (6?0280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (84357 ✲ Europa, Av General Roçadas 27-A-B (Tel 843880)
PICHELEIRA — Mariuz, Cais do Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Lda. R da Rosa, 176-178 (362687)
REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira, 38-40 (638132)
S. BENTO — Micael, R de S Bento 380-382 (662 62) ✲ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R Santo Marta, 5-A-B (Tel 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R do Morgem, 5-B (382470) ✲ Cruz de Malta, L do Chafariz de Dentro, 36 (866 26) ✲ Zema, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580)
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Farmácia Banha — Av Moscavide, 22 (251851?)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Combatentes, Av Comb G Guerra, 166 (213953)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, -A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás R Costa Pinto, 186 (2432034)
OEIRAS — Godinho — R Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Grincho Av da Republica, 87-A (247?204) 980391)
ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 (Tel. 260391). S. João, Est. Nacional, 18 (Telf. 261?86)
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078) A. Costa — Rua Fretas Res. 24-C (Tel 2802?4)

● Linha de Sintra
AMADORA — Melo, P D João I, lote 146 — Barro Janeiro (932756) ✲ Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ Igreja, P da Igreja, lote 2 (937740) ✲ Jardim, Av Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938424)
DAMAIA — Confiança, Est Militar, lote D (971023)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda 28 (Tel 950117) ✲ Simões Lopes, Av Elias Garcia, 5 (Te 950 23)
CACÉM — Central, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (29?0?2).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
COLARES — Colares, Abrália (299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (234?00)
ALHOS VEDROS — Gusmão, R Cândido dos Reis, 30 (224020)
ALMADA — Saleno, R Capitão Leitão, 85 (276056)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est Nacional 14 (224302)
BARREIRO — Higiénica, R D Manuel I, 78 (227301?)
COVA DA PIEDADE—Rainha Santa — Est dos Barrocas 50-A (Tel 276 82
MOITA — Silva Rocha — R da Republica, 5 (Tel 239029)
MONTIJO — Diogo, R Almirante Candido dos Reis, 42 (230032).
SESIMBRA — Lopes, R Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETÚBAL — Bocageana — R do Romeu (Tel 23425), Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel 23330).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja 5 (Te 22 8580.

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhias das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524
POLICIA E G N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciário, 535380 ✲ Marítimo, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural) 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✲ Estação fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

XANGAI
Av Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE GALINHA «YO LYN» E FICARÁ CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
JANTARES DANÇANTES
c/ conjunto privativo
(Maiores de 25 anos)

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 25 anos)

Tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana)
Telefone 4 62 47

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef 58 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Salão no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

PARREIRINHA DO RATO
Restaurante — snack-bar
cervejaria
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco)
Telefone 68 59 08
Parque para automóveis

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor João C. de Sá
Sede Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 34221
End. Tel. DIBOA, Telex 136
Lisboa 2 — Portugal

TRAFICANTES DE DIAMANTES CONDENADOS EM ANGOLA

LUANDA, 7 — (A. N. I.) — No segundo juízo criminal de Luanda foram julgados Manuel Senge, lavrador, de 23 anos; Bunda Camutenda, de 29 anos, agricultor; Tia Micundo, de 29 anos; Fernando Cambonda, ajudante de motorista, de 21 anos; Daniel Quicaça, de 23 anos, agricultor; Nhama Binza, de 27 anos, agricultor; Zari Tauguimbo, de 44 anos, lavrador, e Manuel Coxe de 20 anos, agricultor, todos naturais de Angola.

Os réus eram acusados de procederem à pesquisa de diamantes numa ilha do rio Cuango, na área do Luremo, circunscrição de Camaxilo, no distrito do Moxico. Para atravessarem o rio utilizaram uma canoa pertencente a Zari Tauguimbo, em troca de algumas pedras.

No decurso da primeira fase de pesquisas recolheram cinco diamantes do tipo «Jóia» que, mais tarde, entregaram a Manuel Coxe para pagamento de três litros de vinho. Vieram, ainda, a apanhar mais cinco pedras, para as quais procuraram comprador.

Extraíram, depois, numa terceira fase, outros dez diamantes.

O tribunal absolveu, por nada se ter provado contra eles, Nhama Binza e Zari Tauguimbo. Quanto a Manuel Senge e Bunda Camutenda, foram condenados a três anos de prisão maior e à multa de 3500 escudos, convertida em 175 dias de cadeia. Fernando Cambondo e Daniel Quicaça foram condenados a dois anos de prisão maior e 125 dias de multa, convertida em cadeia. Tala Micundo, a dois anos e meio de prisão maior e 150 dias de prisão para pagamento da multa.

Finalmente, a Manuel Coxe foi dada a pena por expiada, levando em conta a prisão preventiva.

Os diamantes apreendidos foram, por decisão do tribunal, entregues à Companhia dos Diamantes de Angola.

O «MAYOR» DE CHICAGO RECUSA-SE A ACEITAR O RESULTADO NO ILLINOIS

CHICAGO (Illinois), 7 — (A. N. I.) — O «mayor» de Chicago, Richard Daley, recusa-se a admitir por enquanto que o Illinois tenha atribuído os seus 26 votos eleitorais a Richard Nixon.

«Registaram-se erros» em Cicero e em Berwyn — afirmou o «mayor». E acrescentou que «uma investigação cuidadosa terá resultados muito interessantes».

Daley, numa conferência de Imprensa, lamentou que os votos daquelas duas localidades suburbanas só tivessem chegado doze horas depois de terem encerrado as assembleias eleitorais. Em Cicero e Berwyn é grande a maioria de republicanos.

O tesoureiro do condado de Cook, o republicano Edmund Kucharski, afirmou que as declarações de Daley «são completamente absurdas».

«É um homem que tem a ânsia do Poder. Não sei como perdeu a calma» — concluiu.

CONTINUA INCERTO O RESULTADO NO MARYLAND

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — Continua incerto, no Maryland, o resultado da eleição presidencial, pois não se encontram ainda apurados cerca de 35 mil boletins de voto de ausentes, principalmente de militares em serviço no Vietnam. Humphrey comanda apenas por 19 mil votos.

No Missouri, Estado em que Nixon tem a vantagem de 7 mil votos, falta apurar ainda cerca de 100 mil votos.

Nos outros Estados em que há número elevado de votos de ausentes para contar, os totais já apurados tornam pràticamente impossível modificar o resultado final.

Estatisticamente, também é ainda possível que sejam para Humphrey os 12 votos eleitorais do Missouri. Mas, mesmo sem o Maryland e o Missouri está garantida a maioria eleitoral de Nixon.

HUMPHREY OBTEVE MAIS VOTOS POPULARES?

NOVA YORK, 7 — (ANI) — Surgiram dúvidas quanto ao escrutínio, no Alabama, a favor de Hubert Humprey, desconhecendo-se se foram ou não contados os 53 120 votos do «Partido Nacional Democrático do Alabama» que é constituído por democráticos dissidentes, na sua maioria negros.

Se estes votos não foram contados, Hubert Humphrey teria mais votos populares do que Richard Nixon, pois o seu total subiria para 29 730 272 com os votos contados em 94 por cento das Assembleias de voto. Nixon tem 29 726 409 votos.

Este possível aumento nos votos populares de Humphrey não altera em nada a vitória do candidato republicano. Foi George Wallace quem conquistou os dez votos eleitorais deste Estado.

Humphrey era candidato pelos dois partidos do Alabama — os democráticos e o «Partido Nacional Democrático do Alabama».

Em contagens não oficiais, só surgem os votos dos republicanos, do Partido Democrático e dos partidos independentes, não figurando os votos do «Partido Nacional Democrático do Alabama».

De vez em quando

O Centro Português de Actividades Subaquáticas anuncia agora o seu 38.º curso de mergulhador amador. Pelo número se percebe estar na moda saber dar um mergulho como mandam as regras. E, a confirmá-lo, vem o aviso daquela colectividade: «Os interessados devem fazer rápidamente a sua inscrição, dada a afluência habitual de candidatos». Pelos vistos, entre nós, á semelhança do que fez Noé antes do dilúvio, são cada vez mais os interessados em se preparar para ir para o fundo. Parafraseando um «slogan» publicitário que está em voga — «eles lá sabem porquê». E você, sabe?

V. D.

JULGAMENTO DE UM VENDEDOR DE CARNE IMPRÓPRIA ACUSADO DE INJÚRIAS

No 2.º Juízo Correcional, sob a presidência do sr. dr. Fernando Marques Cordeiro, realizou-se hoje a audiência de discussão e julgamento do sr. Manuel Ferreira Amorim, comerciante, actualmente preso na Cadeia Central do Norte (em Paços de Ferreira), em cumprimento da pena de prisão de um ano correccional e 25 contos de multa, aplicada pelo Tribunal dos Géneros Alimentícios em Janeiro do corrente ano, por vender carne imprópria para consumo.

O réu é acusado de, numa das audiências daquele julgamento, ter proferido afirmações falsas e injuriosas contra o regedor da sua freguesia, assistente no presente processo. São advogados do réu o sr. dr. José Jaime Neves e do assistente (queixoso) o sr. dr. Fernando de Matos Pinto.

A abrir a audiência foram ouvidas as três testemunhas apresentadas pela acusação, sr. padre Coelho, abade da freguesia, e os jornalistas Nuno Rocha e Silva Pinto, que como repórteres do «Diário Popular» e «Diário de Lisboa», respectivamente, fizeram a cobertura do primeiro julgamento. Há também cinco testemunhas de defesa.

JULGAMENTO NO PLENÁRIO DE LISBOA

No Tribunal Plenário de Lisboa, em sexta audiência, prosseguiu o julgamento dos srs. Rui Lopes Cardoso, estudante liceal; Jorge Manuel Sénica Galamba Marques, quintanista de Direito; José Manuel Serra Picão de Abreu, aluno de Direito; Fernando António Bredero de Rodrigues dos Santos, jornalista; António Maria de Sousa Almeida, estudante e delegado de propaganda médica; Alexandre José Alhinho Martins de Oliveira, quintanista de Direito, e Carlos Alberto Quintas Cardoso Furtado, vendedor de automóveis e estudante, todos acusados de terem feito parte da Frente da Acção Popular (F. A. P.) e desenvolvido actividades contra a segurança do Estado.

Na audiência anterior, iniciaram-se os debates, com uma breve intervenção do ajudante do procurador da República, sr. dr. Costa Saraiva, que se limitou a pedir justiça, e as alegações dos srs. drs. Joaquim Mestre e António Carqueijeiro, defensores dos dois primeiros réus.

A audiência de hoje foi preenchida com as alegações dos restantes advogados. Falou em primeiro lugar o sr. dr. Paradela de Oliveira, depois o sr. dr. Guilherme da Palma Carlos.

A audiência de hoje deve terminar tarde, para permitir as alegações dos srs. drs. Duarte Vidal e Lopes de Almeida.

A leitura da sentença poderá ser proferida na próxima semana.

Viva o Exército Soviético – gritou-se em Praga

PRAGA, 7 — Comunistas checoslovacos da linha pró-soviética gritaram viva o Exército Soviético, viva o poder dos sovietes, rodeando o dirigente checo Alexandre Dubcek e o primeiro-ministro Oldrich Cernik durante uma cerimónia comemorativa do 51.º aniversário da revolução bolchevista.

Mais de mil partidários de Moscovo, na sua maioria homens e mulheres de meia idade, assistiram á cerimónia no cemitério de Olcany, onde foram colocadas coroas de flores no monumento aos mortos soviéticos da segunda guerra mundial.

Dubcek, pálido, manteve-se em sentido ao lado de Cernik e de outros dirigentes do Partido Checoslovaco enquanto eram tocados os hinos nacionais soviético e checoslovaco por uma banda militar.

O PRESIDENTE DO CONSELHO VISITA ARGANIL E PAMPILHOSA

ARGANIL, 7 — Está prevista para sábado, às 9 e 30, a chegada ao limite deste concelho do sr. prof. dr. Marcello Caetano, que seguirá depois para Coja, Fajão, Vidual, Cabril, Sobral, Valado, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro e Colmeal.

Em Pessegueiro, terra da naturalidade de seu pai, o sr. Presidente do Conselho assistirá, às 13 e 30, a uma missa e ao descerramento de uma placa. Mais tarde deslocar-se-á a Colmeal, onde nasceu sua mãe.

DEZ CONTOS PARA O PRIMEIRO ANGOLANO NO CURSO DE JORNALISMO

LUANDA, 7 — (A. N. I.) — Para os três primeiros classificados de Angola — candidatos a jornalistas ou jornalistas profissionais — no curso de jornalismo que vai ser promovido pelo respectivo Sindicato Nacional, na Metrópole, instituiu o Centro de Informação e Turismo de Angola os prémios de, respectivamente, dez, sete mil e quinhentos, e cinco mil escudos.

ENCONTRADO MORTO

INHAMINGA (Moçambique), 7 — (L.) — Foi encontrado morto e com uma arma de fogo ao lado, na povoação de Chupanga, próximo desta vila, Jorge da Silva, de 39 anos, natural de Figueiró dos Vinhos.

MITTERRAND ABANDONOU A PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DA ESQUERDA

PARIS, 7 — (F. P.) — François Mitterrand abandonou a presidência da Federação da Esquerda Democrática e Socialista.

A demissão põe ponto final — na opinião de todos os observadores — na existência daquela formação política.

A Federação da Esquerda, da qual as eleições de Junho findo marcaram o declínio, acaba de se desintegrar.

Nos ultimos três anos, desde a fundação em 1965, reunira as forças da esquerda não comunista. O seu acordo eleitoral com o Partido Comunista, no escrutínio legislativo de Março de 1967, permitira-lhe tornar-se em importancia o segundo partido da Assembleia Nacional.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado. o vento era moderado dos quadrantes de Oeste e chovia ou caíam aguaceiros em várias regiões

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Tavira, 2°; Mínima: Penhas da Saúde, 3°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 19°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 2°; e Porto, 15°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17°,3; na água do mar: 17°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

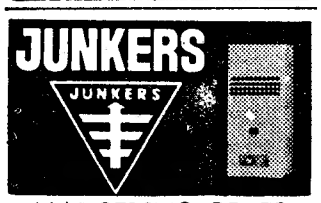
Aguaceiros por vezes fortes nas regiões do Norte e Centro, podendo ser acompanhados por queda de granizo ou trovoada; vento moderado de Noroeste, soprando com rajadas fortes; melhoria gradual do estado do tempo a partir da noite.

Amanhã
Nascer ás 8 e 11
Ocaso ás 18 e 30

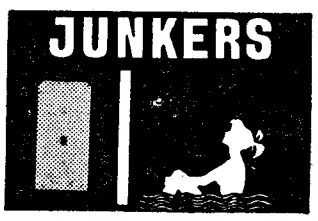
Dia 13 Dia 20 Dia 26 Dia 4

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 1 — 5 e 18 (3,9 m); 17 e 38 (3,7 m). Dia 8 — 5 e 47 (3,8 m); 18 e 09 (3,6 m). Dia 9 — 6 e 17 (3,7 m); 18 e 39 (3,4 m).
BAIXA-MAR: Dia 7 — 10 e 57 (1,1 m); 23 e 10 ((1,2 m). Dia 8 — 11 e 30 (1,2 m); 23 e 40 (1,3 m). Dia 9 — 12 e 07 (1,3 m).

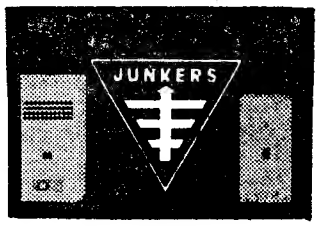


MARCELINO PERES DOS SANTOS
Rua Candido dos Reis, 65
Telef. 324 LAGOS



FERNANDOS & RIJO, LDA.
Rua do Montepio, 1
Telef. 510 ABRANTES

JOGUE NO
CAMPIÃO
SEXTA-FEIRA 4000 CONTOS



ELECTRIX — PEREIRA & SANTOS, LDA
Rua Cândido dos Reis, 12
Telf. 24666 ÉVORA